ANNO LX — NUMERO 231 — TERÇA-FEIRA 7 DE OUTUBRO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia . . . . . $120

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores . . . . . $200

# DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

## TELEGRAMMAS

### SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 6 de outubro, ás 4 horas e 40 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 50 minutos, pela linha terrestre.)

**Foi nomeado secretario da presidencia da provincia de Alagôas. o bacharel Antonio da Rocha de Hollanda Cavalcante. sendo exonerado o actual.**

**— Falleceu o bacharel Manoel Jesuino Ferreira, director da 1.ª directoria da Secretaria do Ministerio do Imperio.**

### SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

GENOVA, 4 de outubro.

**Deram-se hoje 28 casos novos de cholera-morbus, sendo de 28 o numero das victimas.**

PARIS, 4 de outubro, á noite.

**No ataque das tres canhoneiras no norte do Tonkin, nós tivemos 10 homens mortos e uns trinta feridos.**

PARIS, 4 de outubro, á noite.

**A esquadra franceza bombardeou a cidade de Kelung, e um combate se deu tambem entre tropas francezas e chinezas.**

**Os francezes tiveram 40 mortos e 13 feridos, e os chinezes mais de cem mortos e cerca de 300 feridos.**

GENOVA, 5 de outubro, á noite.

**Hoje deram-se 33 casos de cholera-morbus, havendo 20 obitos.**

PARIS, 6 de outubro, de manhã.

**As tropas chinezas tomam a defensiva no interior da ilha Formoza.**

## INSTRUCÇÃO POPULAR

### MACHINAS DE VAPOR

*(Extrahida)*

PARTE I

DESCRIPÇÃO GERAL DAS MACHINAS DE VAPOR

*(Continuação)*

Para se obterem os resultados que acabamos de apontar, é preciso que se empreguem todos os meios que se opponham á condensação do vapor, desde que elle se gera nas caldeiras até deixar de completamente actuar sobre a machina.

Para isto, o tubo que conduz o vapor da caldeira para a machina deve ser envolvido por materiaes pouco *conductores* (como, por exemplo, esteiras de junco ou porções de tecido de lã). O cylindro deve tambem ser disposto para evitar a irradiação do calor, o que se consegue involvendo-o em outro cylindro de maiores dimensões e fazendo que o vapor circule no espaço que fica entre estes dous cylindros (espaço denominado *camisa*). Em vez de *camisa* emprega-se tambem e com vantagem, outro meio, que consiste em envolver o cylindro em uma camada de carvão moido, contido em um involucro de madeira.

Perder-se-ha muito vapor, se não se empregarem os meios que acabamos de indicar. Parece talvez á primeira vista que só se perderá o vapor que se condensa para restituir ao cylindro o calor que se perde pela irradiação exterior; mas é facil comprehender, reflectindo, que é muito mais consideravel a quantidade de vapor perdido.

Quando o vapor vem da caldeira para o cylindro condensa-se primeiro em parte elevando a temperatura das suas paredes, e pondo-se em contacto com ellas.

Porém quando acabou de exercer a sua acção sobre o embolo, e communica com o condensador, perde então o vapor uma grande parte da sua força elastica,—e a agua, resultante da condensação, novamente se reduz a vapor, pará se misturar com o primeiro e irem para o condensador. Esta evaporação, operada no proprio cylindro, resfria as suas paredes,—e tornam-se a repetir as circumstancias, que acabamos de apontar, quando da caldeira vem uma nova porção de vapor. Vê-se que importancia deve ter, economicamente, evitar-se o resfriamento do cylindro.

*(Continúa).*

## PARTE OFFICIAL

### Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 4 DE OUTUBRO

Augusto Barbosa Bittamio.—Remettido á junta medica provincial, á quem o supplicante deverá apresentar-se, afim de ser inspeccionado.

Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho.—Informe o Sr. administrador do theatro de Santa Isabel.

Antonio Telles Barbosa de Vasconcellos.—Deferido com officio desta data ao coronel commandante das armas interino.

Bacharel Gonçalo Paes de Azevedo Faro.—Justifico a falta. Depois de notado na secção do archivo da secretaria do governo, remetta-se este requerimento ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda, os fins convenientes.

Capitão Joaquim Ramos da Silva Moreira.—Como requer.

José Joaquim Alves & C.—Sim, com as restricções do estylo.

Tenente Manoel Carneiro Machado Freire.—Forneça se.

Manoel de Siqueira Passos Sobrinho.—Remettido ao Sr. inspector geral da Instrucção Publica, para attender ao peticionario.

Capitão Manoel Felix Calumby.—Remettido ao Sr. inspector geral da Instrucção Publica, para attender ao peticionario.

Pedro Fernando de Paula Baptista.—Deferido com officio desta data ao Thesouro Provincial.

Theotonio João da Cunha.—Passe portaria concedendo a prorogação requerida.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 5 de outubro de 1884.

O porteiro,
*J. L. Viégas.*

### Commando das Armas

QUARTEL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO 6 DE OUTUBRO DE 1884

*Ordem do dia n. 1,487*

Havendo nesta data assumido o commando das armas desta provincia o Exm. Sr. brigadeiro Antonio Tiburcio Fereira de Souza, para cujo cargo foi nomeado por decreto de 16 de agosto ultimo, assim o faço constar á guarnição que se deve ufanar de ter á sua frente um general distincto por sua illustração e serviços amestrados na arte de mandar.

No curto periodo de meu interino commando, os Srs. commandantes dos corpos prestaram-me a coadjuvação que delles solicitei para o bom desempenho da tarefa que a lei me impoz: agradeço essa coadjuvação e a que recebi dos Srs. commandantes de fortalezas e chefes de estabelecimentos militares

Dos empregados que junto a mim serviram só tenho applaudir-me pela lealdade, zelo e intelligencia com que desempenharam suas obrigações.

(Assignado).—*Francisco Camello Pessoa de Lacerda*, coronel commandante das armas interino.

Conforme. — O tenente *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens, encarregado do detalhe.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 6 de outubro de 1884.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco 6 de outubro de 1884

ORDEM DO DIA N. 1488

Nomeado por decreto de 16 de agosto ultimo para commandar as armas desta provincia, tenho a satisfação de annunciar a guarnição que precedidas as formalidades da lei acabo de assumir o exercicio, recebe do-o do Illm. Sr. coronel do corpo de estado maior de 2ª classe Francisco Camello Pessoa de Lacerda, que revertera ao lugar de secretario d'este commando.

Desvanecido por ter sido designado para substituir o distincto brigadeiro Floriano Peixoto, conto que os Srs. commandantes de corpos e mais chefes de estabelecimentos militares me prestarão a coadjuvação com que auxiliarão o meu antecessor.

Ficam em inteiro vigor as ordens concernentes ao publico serviço até que suas exigencias ou a experiencia me demonstre necessidade de alteral-as.

Conforme.—O tenente, *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

### Repartição da Policia

Secção 2.ª — N. 1,082. — Secretaria da policia de Pernambuco, 6 de outubro de 1884.—Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 4:

A' ordem do Dr. juiz de direito do 3º districto criminal, Manoel Joaquim do Nascimento ou Manoel Francisco do Nascimento, conhecido por Morcego, por se achar pronunciado na 1ª parte do artigo 116 do codigo criminal.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da Boa Vista, Maximiano Pereira da Cunha, por embriaguez e disturbios.

No dia 5:

A' minha ordem, Antonio Tenorio Cavalcante, vindo da provincia das Alagôas; como criminoso.

A' ordem do Dr. juiz substituto do 3º districto criminal, Antonio dos Santos Marques e José Pereira de Oliveira. por crime de roubo.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Joaquim dos Santos, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Vicente Ferreira de Brito, Lourenço Gonçalves Junior e Augusto José dos Santos, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, João José, Fernando José da Silva, João Antonio da Silva e Izidro Elesbão da Silva, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc. — Illm e Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio*.

### Camara Municipal

ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DO DIA 30 DE SETEMBRO DE 1884

*Pelo Sr. Dr. Jose Osorio commissario de edificações:*

Antonio José Ferreira Monteiro, pedindo licença para tomar algumas rachaduras existentes no rebouco da frente de seu predio n. 31 á rua do Barão de Bemfica, freguezia de Afogados.—Deferido, de accordo com o parecer.

Antonio Pinto Bezerra de Moraes, pedindo que se proceda a avaliação do predio e que se lavre o competente termo de obrigação no caso de convir ao supplicante, afim de que possa concertar a sua casa terrea n. 80 á rua de S. Jorge.—Deferido na forma do parecer e assignando o supplicante o termo.

André Roonpeke, autorisado pelo Barão de Campo Alegre, pedindo licença para mandar fazer a croterio e encanamento pluvial na casa n. 25 á rua do Marquez do Herval, bem como concertar a arcada da porta larga.—Deferido na forma do parecer.

Antonio Simões de Almeida, pedindo licença para correr o telhado da casa n. 25 á rua das Trincheiras, substituindo algumas telhas. —Sim, avisando ao fiscal.

Antonio José de Souza, pedindo licença para mandar construir muro em seu sitio n. 1 á travessa do Espinheiro.—Sim, declarando o supplicante a extensão do muro que pretende construir.

Eduardo Correia de Mesquita Cardoso, para mandar retelhar a casa n. 31 á rua da Uuião, Sim, avisando ao fiscal.

Genesindo Belisario de Vasconcellos, para mandar construir um quarto no quintal de sua casa n. 42 á rua de Paulino Camara, bem como transformar o portão em porta, assentar rotulas e elevar o muro a altura determinada pelas posturas.—Deferido e pago o imposto.

Justino da Silva Boa-Vista, para mandar reedificar a frente posterior de seu predio n. 45 á rua do Visconde de Itaparica. —Deferido na forma do parecer dado em 2 do corrente.

José Martins de Almeida, para mandar tomar alguns rebôcos nas frentes e oitões de suas casas sitas no Encanamento, travessa da Casa Forte, freguezia do Poço da Panella. - Sim, avisando ao fiscal.

Manoel Ferreira Bartholho, para mandar tomar goteiras em o armazem n. 4 sito ao caes da Companhia Pernambucana. —Sim, avisando ao fiscal.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 4 de outubro de 1884.

O porteiro,
*Leopoldino C. Ferreira da Silva.*

## EXTERIOR

### Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—LISBOA, 23 de setembro de 1884

Continúa a apathia politica. Ainda não regressaram das praias e outros pontos de villegiatura os homens mais importantes dos partidos monarchicos. As excursões de propaganda politica do Sr. conselheiro Dias Ferreira pelo norte ainda continuam a offerecer thema para as divagações jornalisticas em artigos de fundo de sensação. O assumpto é magro, trocadas que foram de parte a parte as explicações mais ou menos reservadas que o caso pedia. Ao principio algumas folhas *fontistas* como que assopravam os balões de ensaio do artigo chefe *constituinte*.

Mas, apertadas pelos jornaes *progressistas* para dizerem se aquella tentativa de movimento eram valores entendidos com illustre chefe da situação regeneradora, desataram, tambem por sua parte, a epigrammar o talentoso propagandista e confessaram que nunca deixou de ser opinião sua que nada seria tão prejudicial á marcha normal da governação publica do paiz, como a intervenção de um terceiro grupo, o qual só para fazer mal teria prestimo e efficacia e que não poderia jámais substituir um velho partido organisado, como o é o *progressista*, apezar dos seus érros e leviandades etc. etc. E n'este capitulo dos erros progressistas se demoram, accentuando-os com acerbas reconvenções. A este regimen de represálias estão costumados os leitores das nossas folhas de combate e isto é o menos. As declarações é que importam.

— A questão da companhia real dos caminhos de ferro portuguezes, de que lhes dei larga noticia na minha de 17 pela mala do *Patagonia* vai proseguindo, cada vez menos branda. O banco de Lisbôa Açores, onde a Companhia Real tinha um deposito de 400 contos reis fortes, não quer pagar os cheques pelo que, a nova direcção accionou já o referido banco, o qual, segundo a lei, tem que entrar com aquella somma na *Companhia Geral dos Depositos*, e de pagar 6 por cento de juros aos depositantes, isto é á Companhia Real, em vez de 2 % que estava alli voncendo aquelle dinheiro. No Banco Nacional Ultramarino ha tambem um deposito de 50 contos de reis fortes. Não sei se a direcção d'este Banco segue o exemplo do primeiro que mencionei.

As folhas diarias negorgitam de protestos do Sr. Pestel, agente de cambios na bolsa de Paris e representante das 17:000e tantas acções e de francezes, allemães, italianos e hespanhões, que se apresentaram aqui na assembléa geral de 13 do corrente e que não foram admittidas por não estarem legalisadas pelo nosso consul geral em França.

A estes protestos respondem vigorosas impugnações tanto nas folhas progressistas, como em outras ministeriaes, porquanto o assumpto fôra, de commum accordo, considerado neutro pelos representantes portuguezes de 9,000 acções collocadas n'este paiz e a impugnação nada tem de partidaria, mas de nacional.

Eis como a *Correspondencia de Portugal*, folha ahi bem conhecida e de que é redactor politico o Sr. conselheiro Antonio de Serpa Pimentel tratava no seu numero de 20 do corrente do assumpto com a maxima concisão e imparcialidade, a meu vêr:

« Tem havido alguns conselhos de ministros e affirma-se que um dos assumptos de que se tem occupado, e é de crer que assim seja, tem sido as questões levantadas entre os accionistas dos nossos caminhos de ferro do norte e leste. E' uma questão séria que reclama uma prompta resolução e que de certo será justa e digna de applauso. O estado da companhia estava sendo realmente desde de alguns annos, muito anormal, pelo facto da delegação de Paris exercer um predominio absoluto e pouco legitimo sobre o conselho da administração da companhia em Lisbôa quando este conselho e não a delegação de Paris é o corpo supremo da companhia. E' certo que a administração de Lisbôa mostrara por vezes que esta inversão de autoridade poderia produzir consequencias graves, mas vendo o conselho o alcance das responsabilidades que poderia resultar de um conflicto com a delegação de Paris, preferia a prudencia ao desempenho extremo de seu direito. A administração em Lisbôa nunca perdera da lembrança que os accionistas estrangeiros tinham perdido 18 annos de rendimento do seu capital, e que as suas acções tinham cahido em 1886 a 180 francos! Até então o capital portuguez fugia do emprego em caminhos de ferro. Nós já escrevemos no nosso numero de 14 de novembro de 1877, a historia da companhia. Referimos alli alguns factos que hoje conviria relembrar para haver um certo respeito não pelos abusos da delegação de Paris, mas pelos accionistas estrangeiros que vieram trazer a Portugal os meios precisos e que não tinhamos, para fazermos a obra mais importante d'este seculo, a qual tem produzido em grande parte, o engrandecimento financeiro e economico do paiz. Os estrangeiros trouxeram-nos mais de 6,000 contos do producto de acções e cerca de 17,000 contos pela compra de *obrigações* até 1866. Sejamos justos mas sem esquecer a sabia sentença: *Summum jus, summa injuria*.

— As folhas republicanas é que estão fazendo jogo de doestos os mais descabellados contra o Sr. Marianno de Carvalho pelo facto de este homem publico ter aceitado a eleição que d'elle fez a assembléa geral de 12 do corrente para membro do conselho de administração da Companhia Real dos caminhos de ferro portuguezes sem os proventos correspondentes áquelle importante lugar, porquanto S. Exc. em tempo declarara no parlamento que não pertenderia jámais emprego ou commissao estipendiada em companhias ou emprezas subsidiadas pelo governo do Estado, em quanto influisse na politica por qualquer modo ou tivesse de representar em côrtes qualquer circulo.

No *Diario Popular* de que é redactor principal o distinto publicista sahio ha poucos dias uma replica frisante e muito habil ás folhas republicanas, deixando entrever que logo que cessassem as circumstancias extraordinarias que reclamavam os seus serviços e cooperação pessoal em favor dos seus amigos, saberia o caminho que lhe era mais decoroso escolher. Do que estou certo, porque tenho razão para conhecer o caracter do Sr. Marianno de Carvalho, é que se elle fosse chamado a tomar parte no governo do paiz, teria a hombridade de abandonar immediatamente aquelle ou outro cargo de que podesse inferir de que ficaria menos livre a sua acção imparcial como conselheiro da corôa.

Assim o fez em 1879 o Sr. conselheiro Henrique de Barros Gomes director do Banco de Portugal, quando foi nomeado ministro de Estado da situação presidida pelo Sr. conselheiro Anselmo José Braamcamp. Antes de ir prestar juramento nas mãos de El-Rei, foi ao Banco de Portugal dar a sua exoneração e quando á volta do paço deu entrada no parlamento já poude declarar, como havia procedido, aos sequazes do partido adverso que lhe perguntavam se accumulava aquelle lugar com o de ministro dos negocios da fazenda.

Proximamente realisar-se-ha uma nova assembléa geral da —Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes. Mas quem nos diz a nós que os accionistas estrangeiros que haviam dado as suas procurações não legalisadas, para se fazerem representar na assembléa de 13 do corrente, como desde 25 annos o faziam e lhes era tolerado, não ficarão agora previnidos desta, aliás justa exigencia, e tendo legalisado nos termos do regulamento e da legislação portugueza, as suas procurações, se não farão representar como grande maioria que são, na proxima assembléa geral? Sendo assim, e opinando a maioria, essa tal maioria agora excluida pela ausencia das formalidades legaes, pela não aceitação da concessão do caminho de ferro da Beira Baixa, terão de votar por uma reconsideração.

Elegerão novo conselho de administração da Companhia Real e desfarão tudo quanto agora se fez?

Como lhes disse a 17, a minoria, triumphante a 13 deste mez, votou pela aceitação da concepção do caminho de ferro da Beira Baixa (de Abrantes á cidade da Guarda) e neste caso, nos termos da lei que autorisou o governo a fazer essa concessão, teem de ser o seu conselho de administração constituido por modo que a sua maioria seja composta de accionistas portuguezes residentes em Portugal.

Tudo isto occupa muito mais o publico do que a perspectiva das cortes constitucionaes e das reformas politicas, para as quaes fora celebrado o « accordo » dos partidos monarchicos.

Rompeu-se este, ou nas intermittencias da sua existencia, *ora accesa, ora apagada*, como disse o immortal Epico portuguez do astro da noite, vel-o-hemos resurgir novamente d'entre as nuvens carregadas com que as discussões violentas destes ultimos mezes o tem ensombrado? E' o que positivamente lhes não posso dizer; mas d'um artigo publicado ante-hontem no orgão official do partido progressista, parece deduzir-se que o accordo não se rompeu de todo, a despeito de toda a celeuma que alguns actos ministeriaes; teem levantado na imprensa daquelle importante grupo partidario. Seja como for, o que nesse notavel artigo se exige e reclama é que o periodo revisionista passe quanto antes; que se tire esse tropeço da frente de outras reformas de caracter urgentissimo, como são, por certo, as financeiras e que se não vá protellar a reforma dos artigos da carta indicados pelas camaras ultimamente dissolvidas por adiamentos inopportunos; que se façam mutuamente as concessões que for licito e decoroso fazerem-se, mas que, tendo sido decretado que a reunião das cortes se effectue a 5 de novembro proximo, se não espace esse acto politico para janeiro de 1885, como já principia a dizer-se.

— Por ora, bemdito Deus, ainda o cholera cá não entrou, apesar de estar em Hespanha. Na Italia prosegue, sobretudo em Napoles, por um modo assustador, medonho até pois a mortalidade é alli superior a 50 0/0 dos casos. Diversas circumstancias concorreram para aquella catastrophe e muito superior a de Toulon e Marselha.

Parece estar reconhecido que na zona que tem por fronteira as aguas do Mediteraneo é que o cholera exerce desta vez a sua acção mortifera com o caracter epidemico; em quanto nos paizes que entestam com o Oceano não passa das condições sporadicas em que se tem mantido nos portos do territorio francez, que estão nessas circumstancias geographicas, e na Hespanha tambem, o que nos dá esperança de sermos poupados ao menos por este anno.

Os cordões sanitarios e os lazaretos feitos á pressa nas fronteiras portuguezas, já estão funccionando melhor ou peior. A imprensa não cansa em apontar os defeitos palpaveis da precipitada organisação de taes lazaretos, onde os passageiros que teem de sahir amanhã comem á mesma mesa com os passageiros recem-chegados! A tropa da guarnição de Lisboa tem sahido quasi toda de Lisboa para os cordões sanitarios, nos quaes todavia ha grandes lacunas, que tornam illusorias essas precauções. Ha dias foi retirada a guarda principal (Terreiro do Paço) ás 4 da tarde e não foi rendida, o que deu lugar a espalharem-se os mais obstrusos boatos, sendo um delles o de uma nova *janeirinha* ou bernarda nas provincias, acaudilhada pelo Sr. Dias Ferreira! Não foi isso; mas a reclamação de dous mil homens, com toda a urgencia, para a fronteira, por causa do serviço sanitario. A guarda municipal é que está fornecendo os postos de guarda de Lisboa, tendo-se desamparado muitos outros. Apezar do que se tem feito no sentido de conjurar a invasão do cholera, é certo que se tem feito muitas entradas por contrabando, illudindo-se a vigilancia das autoridades e forças militares na raia. Nem podia deixar de ser assim, com tantos kilometros de fronteira e tão poucos recursos. O nosso exercito em pé de paz é apenas de 12,000 homens e de 30,000 em pé de guerra. Ha grandes faltas no effectivo dos quadros regimentaes porque os contingentes do recrutamento em divida atrazada pelas diversas localidades, conselhos districtos do reino, são importantes.

Diz-se que vai ser chamada a reserva de não sei quantos annos e segreda-se em voz baixa que este chamamento das reservas do nosso exercito é de accordo com o governo hespanhol.

A saude do rei D. Affonso é das mais precarias. Ha mesmo quem chegue á affirmar que os medicos não lhe dão senão poucos mezes de vida embora a imprensa hespanhola e sobretudo a que é inspirada pelas regiões ministeriaes se affadigue todos os dias em desmentir quaesquer boatos desagradaveis quanto á saude do monarcha. Se tal fatalidade occorrer, é de esperar que logo se manifeste um movimento republicano que segundo se diz, está preparado para essa eventualidade a despeito do gravissimo risco pessoal que no paiz visinho correm os conspiradores republicanos.

Transmitto-lhes pois estas noticias com toda a reserva. Não se dá aqui o caso do *quod volumus facilè credimus* do adagio romano. Conheço que um movimento revolucionario na Hespanha encontraria echos aqui, principalmente em Lisboa e Porto. Que embora abortasse em Portugal a tentativa, traria comsigo a paralisação do commercio, a queda rapida dos nossos fundos e os transtornos inherentes a estas agitações embora ephemeras, sem contar os desastres de vidas e fazenda que sempre acompanham conflictos desta natureza. O que se deprehende porem da linguagem dos orgãos republicanos entre nós é que os seus candilhos se vão cansando da attitude platonica e meramente especulativa em que os teem mantido o respeito á força publica sobretudo e as circumstancias politicas do paiz visinho não menos.

— Chegou a 21 do corrente ao Porto, regressando das Pedras Salgadas, em companhia de sua consorte, a Sra. condessa d'Edla e do Sr. infante D. Augusto, o Sr. D. Fernando. Os seus ajudantes de campo e camaristas condes de S. Thiago e general Souza Pinto foram áquella cidade esperar seu augusto amo, que alli conta demorar-se quatro dias.

A familia real ainda está em Cascaes, d'onde el-rei D. Luiz vem todas as semanas para a assignatura real.

E por hoje que me occorra, nada mais de importante. A mala proxima é a do *Trent* de Southampton a 29.

*L.*

## DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 DE OUTUBRO DE 1884

### Noticias do norte do imperio

Os paquetes nacional *Manáos* e americano *Finance*, entrados hontem do norte, trouxeram as seguintes noticias:

**Amazonas**

Datas até 24 de setembro:

Em reunião do eleitorado conservador do 1º districto, com o comparecimento de 48 eleitores, foi adoptada por votação nominal, a candidatura a deputação a assembléa geral, do Dr. Antonio dos Passos Miranda; o Barão de S. Domingos e o Dr. Torquato Tapajoz, obtiveram 3 votos cada um, abstendo-se de votar 3 eleitores por não ter sido secreto o escrutinio. Constava que pelo 2º districto seria apresentado o Dr. Clarindo Adolpho de Oliveira Chaves.

— Os candidatos á deputação geral, recommendados pelo directorio liberal são os Srs. Drs. Satyro de Oliveira Dias, pelo 1º districto, e José Lustosa da Cunha Paranaguá, pelo 2.º

Além desses candidatos, pleiteam a eleição os Srs. Dr. Aprigio de Menezes e Adriano Pimentel, este pelo 2º e aquelle pelo 1º districto.

— Fechou-se o lazareto para tratamento de variolosos no igarapé da Cachoeira Grande.

— Do Purús, as noticias sobre a epidemia são contristadoras.

— Reassumio o exercicio de presidente da camara municipal de Manáos, o tenente-coronel Antonio Lopes Braga.

— Chegara a Manáos parte dos membros da commissão de estudos da estrada de ferro do Madeira e Mamoré, composta das 1ª e 2ª turmas, cujos trabalhos já estão concluidos.

Um correspondente dando conta dos trabalhos, escreveu:

. . . . . . . . . . . . . . . . . . . .

« Os trabalhos da 1ª secção, composta da 1ª e 2ª turmas se acham concluidos, tendo a 1ª turma feito 44 kilometros de picada e a 2ª turma 45 kilometros, serviço este que foi executado com toda a pericia, tanto nos trabalhos scientificos como nos puramente materiaes, e d'aqui a dez annos se encontrará a picada aberta pela commissão de estudos da estrada de ferro Madeira e Mamoré, de que é chefe o digno engenheiro Dr. Julio Pinkas, esforçado lidador e homem de vontade e querer á toda prova.

« Vem a proposito dizer-lhe que a zona entre o Girão e Tres Irmãos, que comprehende os 44 kilometros de picada da 1ª turma, foi explorada em todos os sentidos, por um dos membros da commissão, que havia sido encarregado pelo chefe da 1ª secção para esse trabalho, não tendo encontrado o menor vestigio de picada, desde a margem do rio Madeira até onze kilometros para o centro, ficando evidentemente provado que essa planta, que figura como um trabalho sério, servio até como documento nos tribunaes inglezes e foi ultimamente julgada pela commissão do Club de Engenheiros na côrte do imperio, como sendo sufficiente para sobre ella se organisar o orçamento e projecto da estrada de ferro Madeira e Mamoré não passa de um simulacro de planta, cujos trabalhos geographicos nunca foram tentados dentro das mattas, nem mesmo na restinga que margina o rio Madeira, entretanto que figura na planta sob a denominação de Picada de Dom Ignacio Araús!

. . . . . . . . . . . . . . . . . . . .

« Nada de seringa, nem cupahyba, apenas um seringal abandonado que foi de Dom Ignacio Araús, junto ao rio Tres Irmãos, e que não tem sido occupado por não ser bom.

« Bastante madeira de lei de boa qualidade, e que é de grande utilidade para os dormentes, em que tem de assentar os trilhos da futura estrada Madeira e Mamoré.

« Uberrimas terras para cultura, como demonstram as grossas camadas de humus vegetal que as cobre.

« O traçado da estrada não encontrará difficuldade em sua execução, porque o terreno a percorrer no trecho dos 44 kilometros da 1ª turma do Girão e Tres Irmãos, que é o peior, por ter serrotes a transpor, não apresenta difficuldade por ser de facil desvio, e com pequenas curvas evita-se os saltos.

« Tudo o mais é terreno plano, secco e alto.

« Tendo a 2ª turma acabado o seu trabalho antes da 1ª, ordenou o chefe da 1ª secção ao chefe da 2ª turma, que nos esperasse na Florida e effectivamente no dia 22 de agosto ás 2 horas da tarde batia-se a ultima estaca de prego na margem direita do rio Tres Irmãos, defronte da estaca zero da 2ª turma, tendo a nossa estaca a inscripção do dia, mez e anno, e o nome do chefe da secção e mais membros da 1ª turma.

« No dia 23 de agosto, desceu a 1ª turma, em dous batelões, para a Florida, onde chegou ás 10 horas da manhã do dia 25 de agosto, encontrando a 2ª turma ahi a espera. »

— Entre Yquitos e Manáos naufragara o vapor *Javary*, da companhia do Amazonas.

O sinistro deu-se á noite.

O *Javary* deixára Yquitos havia 10 horas, quando um choque violento poz em sobresalto a tripolação, que na maior parte descançava nos respectivos beliches.

O vapor estava na altura de *Paraná Tepisca*. Immediatamente depois do choque começou o vapor a submergir-se e em menos de dez minutos estava totalmente perdido.

Procedidas as averiguações conheceu-se que no casco do *Javary* havia um rombo causado por um pão ahi submergido, em que batera.

Pouco depois do sinistro, passava, seguindo o mesmo rumo o vapor *Amazonia*, que recolheu o commandante e mais tripolação, os quaes chegaram a Manáos na noite de 24 do corrente.

O *Javary* tinha 3 braças d'agua a prôa e a ré.

**Pará**

Datas até 30 de setembro:

A presidencia da provincia, abrio o credito de 25:000$000, pela verba soccorros publicos para effectuar a compra da ilha Uatuoca, afim de ser alli estabelecido o lazareto.

— Continuava a fazer victimas a peste de variola.

— Nada mais disseram os jornaes sobre cholerina e menos sobre cholera.

— Regressara de Marapanim o Sr. Dr. J. J. da Palma, chefe de policia interino, que fôra aquella villa no dia 11 afim de syndicar dos acontecimentos alli havidos no dia 6 do corrente. Alli chegando verificou que um grupo de individuos, capitaneado pelo vereador da Camara Municipal da capital José Joaquim de Castro, agredira a patrulha, resultando o ferimento grave de uma das praças. Procedeu-se a inqueritos de oito testemunhas, por onde se reconheceu que o causador das desordens foi o vereador Castro, que obteve com seus sete companheiros, ordem de *habeas-corpus* preventiva. Dos offendidos apresentaram-se dois que requereram corpo de delicto, sendo julgados leves os ferimentos.

**Maranhão**

Datas até 1 de outubro;

A' 22 de setembro chegaram tres navios da esquadrilha ingleza que esteve no Pará. São elles: a corverta *Amethyst*, e as canhoneiras *Algerine* e *Wrangler*.

A' sua officialidade foi offerecido um esplendido baile no consulado inglez, pelo respectivo consul.

— Lemos no *Publicador Maranhense* de 25:

« Por communicação que fez o subdelegado de Carutapera, conta-nos haverem os indios da tribu-Urubús, assaltado, a 16 do corrente mez, o estabelecimento do subdito francez Jules Blanc, no alto Gurupy, lançando o temor na população d'aquella localidade e assassinando a oito pessoas do referido estabelecimento, d'entre os quaes dois meninos que assaram e comeram. »

— Lemos no *Paiz* de 30:

« Por estes oito dias ficará assentada a linha telegraphica do estado entre esta cidade e a de Theresina e logo depois será inaugurado o serviço.

« As communicações com Caxias começarão na mesma occasião, deixando de haver o serviço para o Codó, Itapecurú e Rosario por não haver telegraphistas nestas estações. »

« O commandante do vapor *Gurupy* deu noticia de haver encalhado no dia 26 o vapor *Jeune Amiral* na entrada da Amarração, tendo pratico á bordo.

« Ha esperanças de salval-o, mas com grande avaria.

« Pelo *Gurupy* não poude ser prestado auxilio algum, por estar o *Jeune Amiral* em lugar arriscado para ambos. »

**Ceará**

Datas até 3 de outubro.

As noticias desta provincia carecem de interesse.

— Rendeu a Alfandega no mez de setembro... 127:411$902.

— Lê-se no *Cearense* de 26:

« Além da força, que tem sido enviada, quer como destacamento permanente, quer a pretexto de diligencias, para o interior da provincia, acaba de seguir mais tropa para Santa Quiteria, Maria Pereira e Pentecoste.

« Dizem os intimos, que essa força é para animar os tibios na projectada conquista das urnas, e a cada capataz que vem de fora solicitar soccorro para a proxima eleição, dá-se um certo contingente, que só hoje pode fornecer o batalhão de linha, exhausto como se acha o corpo de policia.

« O que pretende o Sr. Ottoni com essa militarisação da provincia? »

**Rio Grande do Norte**

Datas até 4 de outubro:

—Eis o que escreve o nosso correspondente:

« No dia 30 do corrente aportou a esta cidade o Exm. Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, nomeado presidente desta provincia, e nesse mesmo dia prestou juramento perante a Camara Municipal e assumio o exercicio da administração.

« Descrever o desembarque de um presidente, os cortejos que recebe, é uma —chapa—tão sediça que nada se pode accrescentar ao que se tem dito sobre o assumpto, e para se conhecer a sua antiguidade, basta ler o jornal *Porto Franco* de 20 de março de 1850 publicado na cidade de S. Luiz do Maranhão.

« No dia 28 de setembro o Dr. Mathias Antonio da Fonseca Morato, libertou os dous escravos unicos que possuia de nomes José e Narciso.

« O major Focio Joaquim do Rego Barros, libertou tambem o unico escravo que possuia de nome Verissimo.

« No dia 30 de setembro, uma reunião de moços celebrou o anniversario da extincção do elemento servil na comarca de Mossoró. Houve sessão solemne na casa da Camara, orando diversos cidadãos e sendo apresentadas varias doações de liberdade, concedidas gratuitamente; á noite houve *marche aux flambeaux*.

« Consta que no termo do Principe, Antonio Alexandre d'Azevedo, travara lucta com Manoel Patricio da Costa, da qual resultou a morte d'aquelle.

« O facto deu-se distante da cidade do Principe 5 leguas, mas o delegado e o Dr. promotor logo que tiveram conhecimento foram ao lugar do crime e procederam as diligencias legaes, sendo instaurado o processo pela autoridade competente.

« A Alfandega rendeu no mez findo de setembro 4:527$244. »

**Parahyba**

Datas até 5 de outubro:

Assumira o cargo de chefe da policia, interinamente, o Dr. Luiz de Souza da Silveira, juiz de direito do Pilar.

— Foi demittido de promotor do Piancó Aurelio Antonio Martinho Cezar, e nomeado para substitui-lo o Dr. Francisco Antonio Sarmento.

Nada mais digno de nota.

### Noticias da Europa

O paquete francez *Niger*, entrado da Europa ante-hontem, trouxe as seguintes noticias, cujas datas, de Lisboa, alcançam á 23 de setembro, adiantando seis dias ás trazidas pelo inglez *Patagonia*:

**Portugal**

As noticias deste paiz constam da carta do nosso correspondente inserida na rubrica *Exterior*.

**França**

Como é sabido, está muito longe de ser unanime a chamada do partido legitimista francez no reconhecimento do conde de Pariz como herdeiro politico do conde de Chambord.

Em quanto uns são desse parecer, outros não perdoam as offensas que o ramo Bourbon principal tem da familia Orleans, e voltam-se para os Bourbons de Hespanha, aos quaes pretendem dar a corôa de S. Luiz.

Os orleanistas, faltando-lhes o apoio de uma grande parte dos legitimistas, imaginaram agora um meio de rebostecer os chamados direitos do conde de Pariz.

E' o que se deprehende de um artigo, por mais de uma razão notavel que publicou ha dias o *Soleil*.

Diz elle que ha duas grande correntes na politica da actualidade o direito hereditario, e o direito popular. Quem podesse reunir os dous, e utilisal-os fundaria um governo indestructivel.

Ora ninguem está em tão boas condições para realisar essa fusão, como o conde de Pariz.

O articulista dá como assentado que o direito hereditario reside indiscretivelmente no chefe da casa de Orleans, e diz que na mão deste está agora o investir-se no direito popular que facilmente dará o suffragio universal.

Contra esta bella perspectiva ha apenas duas simples objecções, a primeira é que quanto ao direito hereditario, é isso motivo de intransigentes discussões no proprio partido legitimista; a segunda diz respeito ao suffragio universal. Este é teimoso e pertinaz, e continua a dar grande maioria aos republicanos.

Tambem os bonapartistas se tem furtado de ap-

pellar para elle, e não tem deixado de receber sempre em resposta as mais amargas decepções.

**Belgica**

Na Belgica ainda não ha a tranquilidade que seria para desejar.

O ministerio Malou desagrada á maioria dos belgas, e as desordens do dia 7 de setembro, não serão infelizmente, as ultimas suscitadas pela subida dos clericaes ao poder.

Ainda se não sabe com certeza o rei sanccionou o acto principal de novo gabinete, que é a lei escolar. E' pouco provavel que o soberano queira subtrahir-se a convenção da sua irresponsabilidade de constitucional, e que recuse a sua assignatura a uma medida legislativa apresentada por um ministerio, e approvada pelas duas camaras do parlamento.

O protesto formulado pelos delegados autorisados de duzentas communas do reino não influirá, sem duvida, no animo de rei Leopoldo que se acha em presença de uma manifestação incontestavel da maioria dos eleitores e como rei constitucional não pode deixar de se curvar perante o veridictum do corpo eleitoral.

Mas a reunião assignalada pela subida dos clericaes ao poder, tem agitado profundamente a Belgica, e essa commoção tem se manifestado com uma vivacidade, pouco conforme com a reputação de sangue frio da nação belga.

Nas principaes cidades do reino tem havido manifestabões liberaes, e contra manifestações clericaes, não sendo raras as vias de factos como epilogo desses protestos de sympathia, ou antypathia do gabinete Malou.

O que se pode concluir de tudo isto, é que a reacção não campeará muito tempo na liberal Belgica.

A 18 de setembro, á noite andaram em Bruxellas uns magotes de populares pelas ruas da cidade a cantar a Marselheza. Ao chegarem em frente do palacio real, como fossem dispersados pela policia, deram vivas a republica.

**Paizes-Baixos**

Abrio-se sessão extraordinaria dos Estados-Geraes da Hollaada, não assistindo porem, o rei, por estar doente.

A principal questão que os Estados-Geraes têm a tractar é a lei relativa á regencia, e o projecto tendente a reformar o artigo da constituição que prohibe qualquer modificação ao pacto fundamental durante a regencia.

A discussão que este importante assumpto vai levantar terminará evidentemente pela approvação de projecto que o governo apresentou a este respeito, e que é favoravel á suspensão daquelle artigo prohibitivo

As circumstancias poderão durante a tutella da rainha Emma, tornar uma revisão necessaria, e até mesmo indispensavel.

A lado desta questão a presenta-se uma outra, que não tem por agora o mesmo caracter de urgencia, mas que entre as classes operarias conta muitas adhesões: é a questão de sufragio universal.

Um grande *meeting* effectuado nesse sentido fez com que o presideute do conselho de ministros tivesse em consideração esses desejos de uma grande parte do povo hollandez, deixando no emtanto entrever que o governo não é muito favoravel a essas reivindicações.

A mensagem real não fez a menor allusão a este facto. Depois de fallar da regencia e da revisão, limita-se a confirmar a melhoria da situação financeira das paizesbaixos, e das colonias, em excellencia das relações de reino com todas as potencias.

A questão de *Nisero* que pareceu estar a ponto de provocar um esfriamento de relações entre a Gram-Bretanha e os paizes baixos, acaba de receber uma solução satisfatoria. Todos os sobreviventes da equipagem de navio inglez acabam de ser postas em liberdade pelo rajab de Tenem isto é, acabam de ser entregues as autoridades da India holandeza.

O incidente ficou por tanto terminado.

**Inglaterra**

A *Pall Mall Gazeta*, publica a seguinte carta dirigida pelo secretario particular do principe de Galles a um correspondente que lhe fizera notar terem certos jornaes attribuido ideas politicas muito avançadas ao referido principe.

O principe de Galles encarrega-me de informal-o em resposta a sua communicação, que como não occupa nenhuma posição official as opiniões que emite em qualquer circumstancias derem necessariamente ser consideradas como não officiaes.

Diz-se que será nomeado embaixador da Inglaterra em Berlim sir Edward Matet actual enviado extraordinario e ministro plepoteciario em Bruxellas. O posto de embaixador da Gram-Bretanha junto á corte do imperador Guilherme, estava vago desde a morte de lord Amptitill, diplomata muito estimado e de grande merecimento.

O lugar de embaixador da Inglaterra em Berlim ainda está vago, pois que o principe de Bismarck não quer alli o Sr. Morfer.

Falla-se agora na candidatra do Sr. Ferd ministro da Gram-Bretanha em Athenas.

**Allemanha**

O encontro, tão fallado dos tres imperadores devia effectuar-se a 15 de setembro.

Um correspondente de Vienna que costuma ser bem informado diz que tudo quanto se conta a respeito de assumpto da conveniencia dos tres soberanos é mero producto da phantasia; que alli se fallaria por certo de todas as questões pendentes actualmente na Europa, mas que o fim principal da reunião era das consagrações officiael, e solemne á approximação realisada entre dous imperadores austriaco e allemão de um lado, e a Russia do outro. Diz elle que nos circulos politicos se teve como certo que não haveria alteração na alliança austro-allemã que ficará sendo como até agora, o fundamento de politica dos dous estados.

A adhesão da Russia tar-se-he nos mesmo termos em que em tempo se fez a da Italia, da Servia e da Roumania á mesma alliança Tem-se geralmente por seguro que do encontro dos tres imperadores resultará nova e seria garantia para a manutenção da paz européa.

**Austria Hungria**

Estão remidas as Diétas da Alta e da Baixa Austria. Pela primeira vez n'estes ultimos treze annos, os clericaes teem maioria na Diéta da Alta Austria.

Naquella paiz é já conhecido o resultado das eleições provinciaes. A opposição liberal foi supplantada nas eleições da Bohemia, Carniela, Corinthia, Dalmacia e Alta Austria, vencendo unicamente na Baixa Austria Moravia e Styria.

Concorreu para este resultado o doutrinarismo dos chefes do partido liberal os seus processos de governo quando estiveram no puder e não menos o movimento socialistas que faz com que todos se agrupem em torno de um governo forte e energico d'onde possa esperar-se a repressão aos excessos e pretensões revolucionarias e demagogicas.

Attribue-se principalmente uma grande significação as eleições actuaes porquanto por ellas se conhece qual deverá ser o resultado das eleições que devem effectuar-se em 1885 para o parlamento cisleithano.

Na Hungria, o presidente do conselho, o Sr. Tisza foi recebido com toda a solemnidade no dia 10 de setembro em Gross Wardein, capital do seu circulo.

O Sr. Tisza n'uma reunião dos seus eleitores, pronunciou um discurso, no qual declarou que antes das eleições não tinha querido exercer a menor influencia no paiz, para que este podesse, com toda a plenitude da sua liberdade optar pelo caminho que mais lhe approvesse.

O presidente do conselho aconselhou a Hungria a não se desviar dos principios do progresso liberal, aos quaes deve a sua existencia.

Disse o Sr. Tisza que se formara uma agitação cujo fim era destruir o bom accordo das diversas raças que compõem o paiz e lembrou que ainda ha pouco tempo se importou do estrangeiro o odio contra certas classes da socidade mas sobre tudo contra os israelitas.

Ao mesmo tempo fez notar que o estado hungaro tem a força indispensavel para soffrear estes incitamentos desordeiros, e declarou, por ultimo, que é preciso tomar providencias de caracter repressivo, não só para apasiguar os illudidos, mas tambem para castigar severamente os cabeças de motim.

O governo terá pois, disse elle, necessidade de que se lhe conceda poderes especiaes por um praso determinado.

O Sr. Tisza reconhece, porém, que o direito de exprimir todas as opiniões deve ser estrictamente respeitado.

Em seguida, fallando da reforma da camara dos Srs. deputados disse o primeiro ministro que se deverá proceder a essa reforma, tendo em conta o desenvolvimento historico desta elevada instituição, á qual não deverão ser restringidos, mas accrescentados os direitos.

A nova camara alta, disse o Sr. Tisza, deverá representar o nascimento unido á fortuna; os diversos partidos encontrarão nella a sua expressão [illegible] excepção dos governadores e dos prefeitos.

Tem provado a experiencia, accrescentou o primeiro ministro, que era preciso que a duração do mandato de deputado fosse elevada a cinco annos.

Mostrou desejar tambem a continuação da união aduaneira com a Austria, sobre a base de uma perfeita igualdade.

O direito de constituir, sob o ponto de vista aduaneiro, um territorio independente, deve ser mantido; mas somente se deveria usar desse direito quando a Austria levantasse injustas pretenções.

Pelo que diz respeito á politica internacional, o presidente do conselho da Hungria, declarou que tanto quanto é permittido á sciencia humana prever, a paz européa estava garantida por longo tempo ainda.

Concluio o Sr. Tisza agradecendo aos seus eleitores a nova prova de confiança que lhe tinham conferido, dando-lhes a certeza de que elle continuará a trabalhar com todas as suas forças para a prosperidade da Hungria.

**Russia**

Diz-se que o novo ministro da instrucção publica da Russia será o Sr. Robedonostseff.

Este cavalheiro passa por ser um dos politicos mais reaccionarios da Russia.

Na Russia, o imperador acompanhado da imperatriz, e de um numeroso sequito chegou a Varsovia no dia 8 de setembro, sendo muito bem recebidos pela população.

No dia 10 o imperador e a imperatriz partiram para Nova-Georgiewsk, onde tambem os soberanos moscovitas foram muito bem acolhidos.

**Dinamarca**

O ministerio da guerra da Dinamarca que desde a demissão do Sr. Kauffmann, em abril de 1881, era gerido pelo ministro da marinha acaba de ser provido de um ministro proprio, que é o coronel Bahuson.

**Bulgaria-Servia**

Informam de Vienna que estão imminentes novas difficuldades entre a Bulgaria e a Servia.

Desta vez a cousa é a feira da Zentchar na Servia, que deve realisar-se brevemente.

O governo bulgaro, por uma serie de medidas vexatorias, tornou impossivel a participação dos habitantes dos districtos limitrophes, nessa feira.

O governo servio fez a este respeito reclamações ao gabinete de Sofia, ameaçando-o com represalias.

E' de suppor que este incidente seja resolvido sem consequencia desagradavel para os dous paizes.

**Turquia**

A Porta acaba de dirigir aos representantes das grandes potencias uma circular porguntando-lhes as suas intenções relativamente ao modo de regular a questão das propriedades musulmanas nos territorios cedidos á Servia, visto o gabinete de Belgrado se entrincheirar detraz da lei agraria para desattender as reclamações dos musulmanos emigrados.

A Porta pede a nomeação de delegados das duas partes para examinarem as contestações e regularem o litigio de uma maneira equitativa.

**Egypto**

A *Pall Mall Gazette* desmente a noticia dada pela *Daily News*, relativa ao offerecimento ao governo khedival, por lord Northbrook, de um emprestimo de oito milhões de libras esterlinas garantido pelo governo inglez.

Um despacho dirigido do Cairo á agencia Reuter, e um telegramma de Londres para varios jornaes da Europa Central confirmam o desmentido.

As asserções contradictorias dos dous orgãos ministeriaes são um novo indicio de divergencia entre os membros do gabinete, que se refletem na linguagem das folhas citadas durante o periodo diplomatico da questão egypcia, durante a conferencia em Londres.

**China**

Segundo o *Morning Post*, reina a maior actividade em Pekin, onde o partido da guerra está em predominio, e todas as instrucções communicadas ás autoridades tendem a confirmar a resolução tomada pela China, de preparar-se para a luta. Diz ainda o mesmo jornal que a China não fará declaração de guerra, mas que sera a França quem dentro em pouco se verá obrigada a fazel-a.

O *Standart*, ou antes o seu correspondente de Vienna, affirma que o governo chinez realisou contractos com os negociantes europeus de Cantão para o abastecimento das suas tropas no Tonkin.

Annuncia igualmente que Tseng-Tsi Toug, general tartaro, nomeado commissario da guerra em todas as provincias chinezas, está em Pekin, esperando instrucções.

Noticias de Berlim dizem que Li-Foug-Pao, embaixador actual da China da côrte allemã, foi revocado.

Este facto é considerado como uma prova evidente de que triumpha em Pekin o partido da guerra. Todavia a attitude do celeste imperio continua incerta, o que não admira, tratando-se de um paiz, em que mais do que n'outro qualquer, *politica* e *perfidia* são synonimos.

**Australia**

A formação de uma confederação britannica, foi o assumpto de um grande discurso pronunciado um d'estes dias por lord Resebery, no congresso dos *Trades Union* em Aberdeen, onde o popular par escocez, foi para lhe conferirem o direito de cidadão.

Como se sabe fermenta-se ha algum tempo um movimento tendente a estreitar os laços da Gran-Bretanha com as suas colonias, movimento que tem encontrado adhesões nos dous grandes partidos que disputam o poder, *toriès* e *whigs*.

Lord Rosebery, que visitou ha tempos as dependencias australianas em Inglaterra, respondeu pelo acolhimento favoravel que as colonias faziam a um projecto de confederação e declarou-se partidario d'essa medida.

Como muito bem diz o *Times*, será preciso provar mais claramente que a idéa de federação tornou-se um artigo de fé, tanto na Inglaterra, como nas suas celonias, antes de se pensar em lhe dar uma sancção politica.

Actualmente as aspirações das colonias á uma união d'este genero, não estão ainda bem rodeados para determinarem a Australia, por exemplo, a deixar absorver a sua influencia n'uma confederação, ao passo que a Inglaterra, difficilmente se resolveria a só exercer uma parte de autoridade igual á das suas pequenas dependencias de ultramar.

O projecto de confederação tem, pois, grandes objecções a destruir antes de tomar corpo, e conseguintemente de se realisar.

No emtanto as adhesões como a de lord Rosebery, attestam que a primeira pedra está collocada e que o momento da solução não está tão afastado como á primeira vista parece.

# REVISTA DIARIA

**Medidas sanitarias** — Remetteram-nos da secretaria do governo para publicar:

« *Inspecção da saúde publica, em 26 de setembro de 1884.—Illm. e Exm. Sr.*—Hoje principiei a examinar a rua da Conceição na freguezia da Boa-Vista, por haver n'ella uns cortiços onde moram muitos italianos e ha necessidade de urgentes providencias de sanificação, como passo a demonstrar a V. Exc.

« Rua da Conceição, armazem de sal n. 4. Este armazem apenas tem um telheiro sob o qual se acha uma estribaria que póde conter uns vinte cavallos. Está em bom estado de asseio. Tem dous quartos contiguos ao telheiro onde se guarda em um os arreios, capim, etc., e o outro serve de aposento para os criados. O seu proprietario paga 240$000 annuaes. Não tem apparelho.

« Idem armazem n 6. Ha neste armazem vinte quartos, onde habitam umas 50 pessoas, dos preços seguintes: 8 a 10$000, 7 a 8$000 e 5 a 5$000: ao todo 161$000 mensaes ou 1:932$000 annuaes. Ha um apparelho que se mantém em estado soffrivel de asseio, comquanto esteja estragada a respectiva caixa; entretanto o seu rendimento é correspondente a 12 casas de mais de 150$ annuaes. Ha uma cacimba com agua soffrivel. Paga o seu proprietario annualmente 800$000 de arrendamentp. Deve-se collocar seis apparelhos.

« Idem armazem n. 24. Ha vinte e quatro quartos neste armazem, sendo 17 assobradados e 8 terreos, nes quaes habitam umas 40 pessoas, cujos preços são os seguintes: 17 a 8$000, 3 a 7$000 e 4 a 5$000: ao todo 177$000 mensaes ou 2:124$ annuaes. Ha uma estribaria para 25 cavallos e n'ella estão quatro bois de carroças. Não ha nenhum asseio; embaixo de uma das escadas ha um pouco de lixo junto com outro de estereo dos bois e capim secco. Ha tambem um apparelho da Recife Drainage que se acha em pessimo estado de asseio, sem agua, exhalando um cheiro nauseabundo e quantidade de materias fecaes espalhadas em redor d'elle. Está desmantelado e a bacia mudou a côr da louça em côr do chão ou [illegible]. Causa horror entrar no quarto onde se acha [illegible] assentado que, embora tenha espaço não [illegible] tilação alguma. O seu rendimento é equivalente a 14 casas de mais de 150$000 annuaes [illegible] seu arrendamento seja de 1:200$000 annual. Deve-se collocar seis apparelhos.

« Idem n. 6, taberna. Apparelho muito tempo. Machinismo desconcertado, mas apezar disso deita agua de vez em quando.

« Idem n 11, taberna, apparelho muito limpo sem valvula.

« Em seguida passei a examinar as casas da rua da Imperatriz, lado do norte, numeros impares, e peço licença a V. Exc. para dizer o que observei a respeito do seu estado de asseio, e especialmente sobre os apparelhos da Recife Drainage.

« N. 1. Casa de negocio de cigarros, charutos e objectos proprios para os que fumam, perfumarias e outras cousas miudas. Em seguida casa de habitação da familia do dono do negocio, muito limpa e arejada. Apparelho limpo, sem agua.

« N. 3. Negocio de calçado: apparelho desmantelado, sem agua, limpo.

« N. 5. Cigarros: apparelho sujo e desarranjado.

« N. 7. Panorama: apparelho com a bacia quebrada, sujo, sem machinismo.

« N. 9. Casa de concertar pianos: apparelho sujo, sem agua.

« N. 11. Loja: morada do guarda da casa, apparelho sujo, sem agua.

« N. 13. Loja de louça: apparelho sujo, sem agua, dentro da casa.

« N. 15. Fabrica de macarrão: apparelho sujo, sem agua. O estabelecimento é limpo e as massas feitas com boa farinha de trigo.

« N. 17. Marcineiro: apparelho sujo, sem agua, dentro da pequena cosinha.

« N. 19. Loja de cigarros: apparelho sujo, sem agua.

« N. 21. Cabelleleiro: idem limpo, sem agua.

« N. 23. Taberna: não ha apparelho, no fundo do quintal ha uma cova onde se faz o serviço de despejo e incommoda os visinhos das outras casas.

« N. 25. Grande armazem de marcinaria: idem ha um cano que deita para o rio, onde se faz o despejo, e o proprio dono confessa que em certas occasiões é insupportavel o fedor, e que elle muito deseja que colloquem apparelho para o serviço dos operarios. Nesta officina trabalham 25 pessoas para mais e acha-se ella bem limpa.

« N. 27. Casa de morada da familia do marcineiro: o apparelho foi concertado a pouco.

« N. 35. Quitanda: apparelho limpo, sem agua.

« N. 37. Loja de alfaiate: idem sujo, sem agua.

« N. 37 A. E' uma dependencia da loja de alfaiata: occupa somente parte da frente da casa. Não tem apparelho.

« N. 39. Funileiro: apparelho limpo á custa da agua de cacimba, não tem agua.

Devo notar que a agua da Companhia Drainage é sempre intermittente, e portanto não admira que durante as horas da manhã quasi nenhum dos apparelhos tivesse agua. Sendo obrigado a interromper esse trabalho depois de meio dia, tive de recomeçal-o as quatro horas da tarde e até depois de seis os apparelhos que não tinham o machinismo desmantelado deitavam agua e alguns em grande quantidade. Ha outra circumstancia a notar.

« Os apparelhos que têm alavanca e bola d'agua, dentro da caixa quasi sempre são encontrados com a alavanca no sentido de abrir e não no de fechar, o que talvez concorra para perda d'agua, que encontrando a bola aberta escapa-se e não se aproveita. Não sei se estarei enganado neste modo de apreciação, porque não me é possivel desparafuzar os apparelhos para fazer o exame necessario para poder fazer asseverações com pleno conhecimento de causa. As quatro horas da tarde recomecei o exame nas casas que não pude examinar de manhã, e foram ellas de n. 41 a 79, cujo resultado é o que se segue:

« N. 41. Padaria—Apparelho limpo, desmantelado, pouca agua. Este estabelecimento é dos mais antigos do bairro da Bôa-Vista, é vasto e limpo, trabalha com farinhas de bôa qualidade, e seus productos são muito bons.

« N 43. Encadernador—Apparelho sujo, desmantelado dentro do meio da casa, ao pé do quarto de dormir. A casa tem quintal para onde se podia mudar o apparelho.

« N. 45. Funileiro—Apparelho limpo, com agua, dentro de casa. Tambem tem quintal onde estaria melhor o apparelho.

« N. 47. Sapateiro—Apparelho limpo, com agua, collocado em um quarto no meio da casa. O apparelho bem tractado, porém do apparelho do andar de cima cahe constantemente agua suja, de modo que pessoa alguma pode approximar-se d'elle.

« N. 49. Loja de calçados e miudezas—Apparelho pouco asseiado e desmantelado, sem agua, dentro da sala de jantar.

« N. 51. Taverna—Não tem apparelho.

« N. 55. Drogaria—Apparelho pouco asseiado, com pouca agua, fóra de casa.

« N. 61. Ourivesaria—Apparelho muito limpo, com agua, a caixa precisa de um pequeno reparo.

« N. 63. Taverna—Apparelho limpo, com agua, o cano d'agua vasa constantemente, precisa de concerto.

« N. 63 A. Cabelleireiro—Apparelho sujo, fóra de casa. Na sala de jantar passa o cano d'agua do 1.º andar, d'onde corre sempre agua suja.

« N. 65. Concerto de pianos—Apparelho limpo, desmantelado o machinismo.

« N. 77. Fabrica de cigarros—Apparelho sujo, com agua.

« N 79. Funileiro—Apparelho sujo, desarranjada a valvula, com agua, está fora de casa.

« As 6 horas e meia da tarde findei esse trabalho que não deixa de ser um pouco penoso, principalmente por causa da distancia que é preciso percorrer, tendo de ir em muitas casas até o fundo do quintal onde se acham os apparelhos.

« Devo dizer que a Companhia Recife Drainage não é obrigada a conservação de asseio e limpesa dos apparelhos, pois que esta não está comprehendida no art. 10 do termo de innovação do contracto approvada por decreto de 24 de setembro de 1860, porque nesse artigo sómente tractou-se de concertos e reparos, assim mesmo exceptuando aquelles que forem devidos a negligencia ou malignidades dos inquilinos. O asseio e limpesa dos apparelhos depende exclusivamente de quem se serve delles, e por sua culpa é que vão se accumulando as materias fecaes, as quaes dessecando-se sobre a bacia adquirem consistencia e mudam a cor de branco que era para um quase preto.

« Portanto, havendo cuidado diario, não pode crear-se essa crosta e o apparelho ha de estar sempre limpo, como se observa em muitas casas que são em maior numero de pessoas de poucos haveres, e que receiam terem de fazer um despendio maior quando a falta de limpesa tornar o apparelho insupportavel.

« Devo tambem fallar de uma pesada carga que a Companhia Recife Draynage tem sobre os hombros, e é a quantidade d'aguas servidas que cada um deita dentro dos apparelhos, a pretexto de os lavar, o que é certo, mas tambem porque não podem atirar as ruas as aguas servidas principalmente a de lavagem de roupa e de serviço de cosinha.

« Essas aguas em abundancia que se lançam nos apparelhos têm concorrido muito para extinguir grande parte de mau cheiro que a maior parte delles exhalavam antes de se adoptar esse systema de lançar nos apparelhos todas as aguas servidas e de ver a Companhia obrigada a fazer de vez em quando os *chasses d'eau* que adoptou como principio de saneamento dos canos, porque a agua não só carrega todas as materias existentes nos apparelhos, como tambem a maior parte dos gases e fazendo-se essa limpesa em periodos certos, não ha tempo de se accumularem as materias fecaes e decomporem-se dando em resultado gazes mephiticos que demorando-se tambem nos encanamentos adquirem propriedades mais maleficas.

« São estas as razões porque o insupportavel fedito que antes sentia-se em todos os apparelhos hoje nem se observa, nem mesmo nos que não estão limpos.

« A empreza do Recife Draynage tem melhorado muito o systema com applicações novas e é de esperar que por seu proprio interesse vá executando outros melhoramentos, que a experiencia aqui e em outros paizes, principalmente na Inglaterra onde é melhor estudado e conhecido o systema, tem reconhecido com mais proveitos a remoção dos residuos.

« Não é portanto tractando das questões de hygiene publica perfunctoriamente e sem conhecimento de causa que se pode faze algum beneficio a população a quem se deseja collocar em circunstancias de poder resistir a uma epedimia, e mais que tudo as molestias communs que levam para o outro mundo maior numero de individuos do que o pode fazer uma molestia epidemica, que ataca ao mesmo tempo grande numero de individuos, e tambem logo depois cessa e deixa-os em paz para irem [illegible] principalmente os germes da variola, [illegible] da phtysica etc. etc.

« A consequencia desse desejo de achar em tudo [illegible] de insalubridade e de morte é que se toma [illegible] por taes, causas que não tem valor algum real e que se deixa em esquecimento aquillo que na verdade é capaz de produzir germens de molestias e a população aceita as principaes hypotheses e a seu turno vai clamando incessantemente contra ellas e convindo mansa e precipitadamente acceitando aquillo que lhe é prejudicial sem fazer conta disso.

« Tratavamos, porém, da falta de obrigação que tem a Companhia Recife Draynage de fazer a limpeza dos apparelhos; e como vem a proposito façamos a comparação que ha entre esse facto e a obrigação que quereriam, tivesse a companhia de Beberibe de limpar de vez emquando os depositos d'agua que existem nas casa particulares. Todos sabem que a pureza das aguas que fornece a companhia de Beberibe a esta cidade e suburbios é quasi absoluta! quer dizer: as materias organicas e inorganicas que ella contem são tão exigua quantidade que de muitas d'ellas apenas vestigios existem, o que não acontece na maior parte das melhores aguas potaveis do universo, cuja analyse chimica é conhecida, pois que quasi todas ellas contem saes em maior ou menor quantidade e não como a de Beberibe que apenas dá indicios da maior parte dos saes. não exceptuando a cal, que é em tão pequena quantidade que parece até que devia addicionar-se alguma para tornar a agua mais adequada ás funcções do apparelho digestivo. Pelas analyses que mandei fazer em Lisboa e em Pariz foram exactamente reconhecidas estas notaveis differenças de principio que caracterisam a agua do Prata tomada no meio do reservatorio: mas sendo elle aberto, como se sabe, recebe grande quantidade de animaes vegetaes que cahem dentro delle, e que vão se depositando no fundo e depois são trazidos pelos encanamentos em grande quantidade e depositado nos reservatorios d'agua nas caixas. E' essa quantidade enorme de substancias animaes vegetaes e terreas que formam esse abundante polme avermelhado que se encontra n'agua quando se deixa repousar por algum tempo ou se a faz passar atravez de um panno branco bem limpo; e que muitos erradamente tomam por oxidos ou saes de ferro. Accumulando-se estas substancias por longo tempo ellas se decompõem e communicam um gosto desagradavel á agua, que não é percebido pelas pessoas que estão com ella habituadas, mas que é logo sentido por qualquer outra extranha que venha fazer uso d'ella.

« Ninguem ignora que a agua que é pura o mais que possa ser, deixa de gozar de suas propriedades, logo que se acha carregada de detritos vegetaes e animaes em decomposição; mas ninguem dirá que a Companhia de Beberibe que fornece essa agua, seja obrigada a fazer despejar as caixas e limpal-as de vez emquando, afim de extrahir as materias organicas e inorganicas depositadas no fundo dos reservatorios e que são bem nocivos á saúde. Portanto devo de chamar a attenção d'aquelles que tem deposito d'agua em suas casas para que não deixem passar quatro mezes sem fazer uma limpeza completa n'elles, evacuando toda agua e removendo todo sedimento que existir nas caixas, lavando as com esmero e conservando-se pois n'agua alguns pedaços de carvão vegetal, bem queimado, porque a ação d'este é absorvente dos gazes, que se vão desenvolvendo da decomposição das materias organicas.

« Para apresentar mais uma prova authentica da excepcional pureza d'agua do Prata, posso assegurar que todos os photographos d'esta cidade, a excepção de um, asseveram-me, em resposta a cartas que lhes dirigi, que a empregaram com vantagem nos seus trabalhos photographicos, exceptuando apenas um ou outro cuja excepção correria risco se não fosse exclusivamente n'elles empregada a agua destilada. Entre tanto essa agua assim pura torna-se malefica logo que el a acha-se saturada de principios organicos que adquire por não haver o asseio necessario nos depositos.

« A necessidade mais urgente da hygiene publica é que haja agua pura em abundancia para todos os uzos, e muito felizes seriamos se ja a tivessemos para fazer a lavagem das ruas e repetidas irrigações para se extinguir o pessimo systema de varrel-as nas horas de mais extenso calor, levantando nuvens de poeira que não podem deixar pelo menos, de incommodar muito a população contra o que ja tenho por vezes pedido providencias.

Não encontrei em todos esses estabelecimentos que hoje corri e examinei minuciosamente cousa alguma que merecesse reprovação a excepção dos apparelhos da companhia Recife Draynage, a qual já deu principio a reparar alguns dos que tenho indicado acharem-se em máo estado; e quanto a mim é esse serviço digno das maiores attenções, porque de sua insalubridade podem resultar males para a saude e fornecer elementos de destribuição no caso da invasão de uma epidemia.

« E' o que por ora posso levar ao conhecimento de V. Exc., pedindo a V. Exc. que se julgar convenientemente se digne ordenar que quanto antes sejam collocados apparelhos de esgoto nas casas que os não tem, pois essas empregam meios altamente prejudiciaes, por que as materias fecaes são demoradas em casa, ou em covas nos quintaes e decompondo-se exhalam cheiro insupportavel e damninho principalmente aquelles que moram em sua circumvisinhança.

« Deus Guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel, presidente da provincia.—O inspector, Dr. *Pedro de Athayde Lobo Moscoso.*

**Governo do bispado**—Diz a *Aurora* de 5 do corrente que, de 27 de setembro á 1 de outubro, foram passadas:

Provisão para reger por tempo de um anno freguezia de Nossa Senhora Rainha dos Anjos de Petrolina, nesta provincia, a favor do Rvd. Antonio Malaquias Ramos de Vasconcellos.

Idem, de confessor, por mais um anno a favor do Rvd. conego Manoel Antonio do Valle, residente no cidade de Penedo em Alagoas.

**Sergipe e Alagoas**—Pelo vapor *Sergipe* da Companhia Bahiana, recebemos folhas de Sergipe até 28 de setembro e das Alagoas até 3 do corrente.

— As de Sergipe nada referem que mereça menção.

— As de Alagoas apenas mencionam: que estava exercendo o cargo de chefe de policia, interinamente, o juiz municipal de Maceió; e que são candidatos á assembléa geral pelo 2º districto os Srs. Drs. Luiz Antonio Moreira de Mendonça e Manoel Messias de Gusmão Lyra.

No Pilar começou a publicar-se um periodico com o titulo de *O Lidador*.

**Conselheiro João Alfredo**—Ao bordo do paquete nacional *Ceará* chega hoje do sul o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, senador do imperio e digno chefe do partido conservador de Pernambuco.

S. Exc. deve desembarcar no Caes do Commercio, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, de onde seguirá para a rua do Imperador, onde ficará residindo temporariamente.

**Bispo diocesano**—No referido paquete chega tambem o Exm. e Rvm. D. José Pereira da Silva Barros, virtuoso bispo desta diocese, que se acha restabelecido dos encommodos de saude que o obrigaram á ir a terra natal, S. Paulo.

S. Exc. Rvm. desembarcará no Arsenal de Marinha, de onde seguirá para a igreja de S. Pedro, na qual assistirá ao *Te-Deum Laudamus* mandado celebrar pelo clero em acção de graças pelo seu restabelecimento e feliz viagem.

Depois S. Exc. Rvma. seguirá para o palacio da Soledade, sua residencia habitual.

**Commandante das armas**—No paquete *Manáos* chegou hontem do Ceará o Exm. Sr. brigadeiro Antonio Tiburcio Ferreira de Souza, muito digno commandante das armas desta provincia, ultimamente nomeado.

S. Exc. hontem mesmo, á 1 hora da tarde, assumio o exercio do seu honroso cargo, em cujo desempenho, estamos certos, se haverá com a hombridade e bizarria que tem sempre distinguido sua carreira militar, desde os tempos academicos.

Comprimentamos o distincto militar, á quem nos prendem antigos laços de amizade.

**Tribunal do Jury do Recife**—Hontem tendo comparecido 37 juizes de facto mas havendo se retirado 2 antes de principiar a sessão deixou defunccionar este Tribunal.

Foram sorteados mais os seguintes jurados:

*Freguezia de Santo de Antonio*

Manoel Gonçalves Agra.
Francisco Napoleão da S. Lobo.
João A. de S. Bastos.
Angelo Custodio de S. Guimarães.

*Freguezia de S. José*

Augusto Barbosa Betania.
José Carlos de Sá.

*Freguezia da Boa-Vista*

José Isidoro Borges Leal.
Sebastião M. do Rego Barros.
Manoel J. de Almeida Moeda Junior.
Dr. José Isidoro Martins Junior.
Alcides Lauro Accioly.
João de Sá Cavalcanti Albuquerque.
Antonio Gonçalves Ferreira.

**Gymnasio Pernambucano**.—Hontem prestou juramento e assumio o exercicio do cargo de lente da 2ª cadeira de mathematicas do Gymnasio Pernambucano, o Sr. Dr. Joaquim Antonio de Castro Loureiro, digno e illustrado medico clinico d'esta cidade

S. S. que, no concurso a que se sujeitou, deu inquivocas provas da sua aptidão para o ensino das materias d'aquella cadeira, mostrando-se conhecedor da sciencia que vai professar, foi perfeitamente escolhido para o cargo, e sua nomeação, se o honra, tambem illustra á quem a fez.

Subindo á cadeira, o digno lente do Gymnasio proferio um discurso, que foi ouvido com attenção pelos seus alumnos, um dos quaes, em nome de seus companheiros, saudou o mestre talentoso que lhes deram.

**O pharol dos Abrolhos**—O Exm. Sr. chefe de divisão, inspector do nosso Arsenal de Marinha e capitão do porto recebeu ante-hontem o seguinte telegramma.

« Bahia, 5 de outubro.
« Ao capitão do porto.
« O pharol dos Abrolhos está funccionando bem desde o dia 29 de setembro.—*Leal* capitão do porto.»

**Criminoso**—Pelo Dr. Francisco Augusto da Fonseca e Silva, delegado de policia do 1º districto da capital, foi maudado recolher a Casa de Detenção o individuo de nome Manoel Joaquim do Nascimento, a disposição do Dr. juiz de direito do 1º districto criminal, por se achar pronunciado na 1ª parte do art. 116 do codigo criminal.

**Ferimentos leves**—No sabbado foi preso por estar inconvenientemente a disputar com sua amasia, no caes do Ramos, o crioulo Casimiro da Costa Machado e ao ser recolhido á estação da guarda civica de Santo Antonio, tão bom tratamento lhe deram alli, que ficou com dous ferimentos na cabeça, um na mão esquerda e diversas echymoses tudo feito por espada, alem de lhe tirarem, segundo declarou hontem, 46$.

Acha-se recolhido á Casa de Detenção.

**Revue Sud-Americaine** — Recebemos pelo *Niger* o n. 53, de 15 de setembro, desta revista parisiense. Eis o seu summario:

La politique internationale de la République Argentine, par Pedro S. Lamas. L'émigration vers la Plata, par John Le Long.—Le *Messager du Brésil* et notre journal, par P. S. Lamas.—Le Congrés de Berne.—Le Nicaragua, par G. Guzman.—Une colonie sur la baie de Samana, par le Dr. Betances.—Courrier d'Amérique.—Revue économique.—Revue financiére.—Littérature.—Arts, sciences et faits divers.—Mouvement maritime.—Annonces.

**A Moda Illustrada**—Para a respectiva agencia, á rua do Barão da Victoria n. 9, acaba de chegar o n. 137, de 1 do corrente deste jornal de modas, trazendo folha de moldes e figurino colorido.

**Dr. Victorio da Costa**—Ao bordo do paquete *Manáos* seguio para corte, vindo do norte, o Dr. Emigdio Adolpho Victorio da Costa, distincto engenheiro, a quem foi confiada a administração da provincia do Piauhy pelo gabinete Lafayette, commissão que o illustrado engenheiro desempenhou galhardamente.

Agradecendo-lhe a sua honrosa visita, desejamos-lhes prospera viagem.

**Theatro Santa Isabel**—A companhia lyrico-comico italiana cantou no sabbado ultimo, no theatro Santa Isabel, a opereta de Lecoq—*A filha de Mme. Angot*—, cuja musica, já conhecida do nosso publico, é muito linda e chega á attingir o brilhante collorido da de Offenbac.

O theatro esteve litteralmente cheio, como ha tempo o não vemos; e parece que os espectadores sahiram d'alli satisfeitos com o bom desempenho da opereta, salvo talvez a parte do protogonista que, por deficiencia da voz da artista que d'ella se incumbio, não teve o realce que devia ter.

A enscennação foi boa, e a orchestra foi perfeitamente conduzida.

As honram da noite couberam de direito ao Sr. Miloni, o impagavel comico, e á Sra. Naghel, cuja graça enfeitiça e cuja voz tem doces accentos que enlevam.

— Hoje a companhia repete a bonita opereta *Le Petit Duc* e representa a comedia *Resonar sem dormir.*

**Club abolicionista**—Na sessão extraordinaria do domingo ultimo procedeu-se a eleição da directoria para o exercicio de 1884 a 1885, dando o seguinte resultado:

Presidente.—Dr. Barros Sobrinho (reeleito).
1º vice-presidente.—Commendador Joaquim Felippe (reeleito).
2º vice-presidente.—Dr. Sá Antunes.
1º secretario.—Dr. João de Oliveira.
2º dito.—Antonio Faria.
Thesoureiro.—Carizio de Barros (reeleito).
Oradores.—Villela de Gusmão (reeleito) e Wenceslão Guimarães.

A directoria toma posse no dia 12 do corrente, em sessão ordinaria.

**Meninos insolentes** — Communicaram-nos o seguinte:

« Peça providencias contra o procedimento de dous atrevidos meninos que vão pela manhã, ás 6 horas, lavar-se no caes do becco do Lima, onde lavam-se os animaes, e levam todo o tempo que alli estão a insultar os transeuntes com nomes injuriosos e até a pessoas dignas de respeito que aquellas horas costumam passeiar alli.

« Muito convém que, pelas horas referidas, appareça n'aquelle lugar o Sr. subdelegado do 2º districto de S. José, que poderá pôr termo á falta de educação dos dous incorrigeis meninos que não têm, talvez, recebido resposta aos seus insultos por estarem sempre acompanhados de um pardo e de um preto que os estimulam a proceder tão tristemente.

Moram na rua Imperial, para onde se encaminham quando terminam os insultos. »

**Portos do norte** — Em virtude de ordem superior deixou de seguir hontem para os portos do norte o vapor *Pirapama*, o que fará no dia 9 do corrente, ás 5 horas da tarde.

**Em transito**—O paquete *Niger* levou para o sul 417 passageiros, sendo 9 tomados em Pernambuco.

**Dinheiro** — O paquete *Manáos* trouxe do norte para:
Diversos 13:126$120
— O vapor *Sergipe* trouxe para:
Diversos 37:529$000

**Atheneu Musical Pernambucano**—Amanhã, ás 5 horas da tarde, reue-se esta sociedade em assembléa geral, na respectiva séde.

**Eleição de confraria** Ficou assim composta a nova mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, de S. José de Riba-Mar:

Provedor—Augusto José Baptista.
Escrivão—Miguel dos Santos Costa Junior (reeleito).
Thesoureiro—Rodolpho Olympio Guedes de Lacerda.
1º Procurador—Maximiano Francisco Neves.
2º » —João Baptista de Lima.
1º Definidor—Joaquim Teixeira Bastos.
2º » —Pedro Honorato dos Santos.
3º » —Matheus Elpidio de Souza Teixeira.
4º » —João Antonio Barbosa.
5º » —Antonio Marques de Oliveira.
6º » —Engracio Ribeiro de Mello.
7º » —Sebastião José Carlos.
8º » —João Hypolito Ferreira Castro.
9º » —José Jeronymo da Silva.
10º » —Theotonio da Fonseca Luna.
11º » —Joaquim Alvim de Medeiros.
12º » —Manoel Bento Pinheiro.
Procurador geral—José Simplicio de Sá Esteves.
Provedora—A Exma. Sra. D. Antonia Marques de Oliveira.
Escrivã—A Exma. Sra. D. Candida Rosa Capibaribe Lima.

**Companhia de carnes verdes**—Algumas pessoas bem intencionadas criaram uma nova companhia de carnes verdes, como se vê de um annuncio publicado na respectiva secção, e tencionam fornecer á população esse genero de boa qualidade e á preços modicos.

Vejam os interessados o annuncio, e tratem de mandar aos talhos da empreza.

**Prisão**—O Sr. capitão Barata, subdelegado de Santo Antonio, fez recolher hontem a Casa de Detenção o individuo de nome Soares de Souza Pereira, por se achar pronunciado no art. 201 do codigo criminal por ter em 5 de junho de 1880, ferido levimente a Joaquim Bezerra de Magalhães, defronte do theatro Santa Isabel.

O preso ficou a disposição do Dr. juiz de direito do 2 districto criminal.

**Cidade de Palmares**—Recebemos hontem o *Echo de Palmares* de 5 do corrente, do qual colhemos as seguintes noticias;

« Teve lugar no dia 28 do mez proximo passado, ás 5 horas da tarde, a installação do Club Emancipador d'esta cidade.

« Os seus fundadores fizeram uma festa muito modesta, porém brilhantissima, que foi muito concorrida e reinou entre todos os convidados a melhor ordem e alegria.

« Foi empossada a nova directoria que ficou assim composta:

« Presidente, capitão Izacio Matheus de Almeida; vice-presidente, commendador Augusto Rufino de Almeida; 1º secretario Celso Duperron; 2º secretario Alberto Antonio Mauverny; thesoureiro Antonio Joaquim do Nascimento Barros.

« Foram concedidas as seguintes cartas de liberdade:

« Pelo presidente do Club, capitão Izacio Matheus de Almeida: Francisca de 16 annos de idade, Severina de 17 annos de idade, Maria de 2 annos de idade, Justina de 38 annos.

« Pelo capitão Francisco das Chagas Cavalcante de Albuquerque: Gregorio de 17 annos.

« Pelo capitão Antonio Joaquim do Nascimento Barros: (por insignificante contracto de locação de serviços, abonando-lhe uma mensalidade): Virtuosa de 31 annos.

« Por Miguel Affonso Ferreira e sua mulher D. Maria Isabel de Lyra Gerreira: Rosa de 20 annos.

« Por D. Isabel Francisca Moreira de Lyra: Athanasia de 25 annos.

« Findo este acto, subiram á tribuna e fizeram discursos analogos á festa os seguintes cavalleiros, na ordem em que se acham collocados: Dr. Fernando Affonso Ferreira, Celso Duperron, Symphronio de Barros, Joaquim Gonçalves de Albuquerque Silva Junior, tenente Joaquim Augusto de Almeida, e Antonio Caphedorio de Carvalho, sendo todos muito applaudidos.

« A' 8 horas terminou a sessão. »

« O Club Emancipador 28 de Setembro, tendo-se dirigido ao engenho Japarandoba na tarde de 2 de outubro, afim de levarem até alli o retrato do venerando Visconde do Rio Branco, que se achava no Club, foram os seus membros recebidos pelo Illm. Sr. Dr. Pedro Affonso Ferreira e sua Exma. Sra. proprietarias daquelle engenho, com o melhor acolhimento, dando isto lugar a que a Exma. Sra. D. Amelia Paranhos, esposa do Dr. Pedro Affonso, declarasse livre sem condição alguma. sua escrava Constancia de 20 annos de idade.

« O Sr. commendador Augusto Rufino, vice-presidente do Club, tambem declarou livre naquella occasião, sua escrava Gertrudes, de 38 annos de idade, tambem sem condição alguma. »

Depois de concedidas estas alforrias o Dr. Pedro Affonso pronunciou um discurso e terminou agradecendo ao Club, a fineza que acabava de tributar ao seu finado amigo o Visconde do Rio Branco.

O Sr. tenente Joaquim de Almeida proferio uma poesia nessa occasião.

« Em sessão de hontem, a municipalidade desta cidade deliberou a requerimento do capitão Izacio Matheus de Almeida, mudar o nome da rua Nova desta cidade para rua do Visconde do Rio Branco e a rua da Concordia para rua de Pedro Ivo, assim tambem a requerimento do tenente-coronel Austreliano de Castro Sá Barreto, ficou denominada a rua do Conselheiro João Alfredo a rua Bella tambem desta cidade.

« Na mesma sessão foi exonerado do cargo de fiscal e nomeado aferidor o Sr. Francisco Joaquim da Paz, e nomeado fiscal o Sr. Gercino de Oliveira Firmo que exercia o lugar de aferidor. »

**Fallecimento**—De padecimentos antigos falleceu hontem, pela manhã, a mãi de Sr. Dr. Antonio Bruno da Silva Maia, D. Maria Barbosa da Cuuha Maia, sendo á tarde dado á sepultura o cadaver no cemiterio publico.

Ao Sr. Dr. Maia apresentamos as nossas condolencias pela irreparavel perda que acaba de soffrer.

**Villa de Quipapá**—Em 29 do mez proximo findo escreveu-nos o nosso correspondente o seguinte:

« Hontem passou aqui desapercebida a gloriosa data da aurea lei brasileiea que libertou o ventre da mulher escrava.

« Isto é proprio do povo que em sua maioria ignora inteiramente o que de mais importante se passa na cumiada da patria e os pontos notaveis da sua historia. Entretanto, teremos verdadeira satisfação quando conhecemos o numero dos que hontem ficaram no mesmo pé de igualdade aos demais cidadãos do imperio.

« Escrevendo em prol do interesse publico, sentimos verdadeira magoa por não sermos attendidos pelo Sr. administrador dos correios.

« Marayal, Barra e S. Benedicto, tres estações de linhas ferreas não tem agencias postaes, faltas que se deve supprir propondo as creações das agencias.

« Attenda-se para os interesses publicos e commerciaes prejudicados.

« O agente postal d'esta villa tendo adiantado um bom dinheiro a estafetas não os tem recebido.

« O correio que foi despachado hontem devia ter chegado hoje aqui ás 6 horas da manhã, estamos á 1 da tarde e... nada.

« Se a administração despachasse os correios nos dias da tabella, pela manhã as redacções dos jornaes tambem providenciariam para que desde logo tivessemos folhas do mesmo dia á noite ou no dia seguinte muito cedo, etc.

« No domingo, 21 do corrente, os engenheiros Affonso Lustosa e Caetano Alberto de Castro Nascimento foram exautorados por um empregado das officinas, do prolongamento quando com suas senhoras iam embarcar na estação de S. Benedicto. O primeiro é chefe da 2ª secção e da 1ª em liquidação, e o segundo é 1º engenheiro, tudo da mesma commissão. Preso á ordem da autoridade competente, teve a astucia de dar as de Villa Diogo.

« O desacato constou de palavras pouco urbanas de um empregado que desconhecia os seus superiores, e iria além, se estes aceitassem os reptos grosseiros que lhe foram dirigidos.

« Passou hoje aqui o Dr. Francisco Odilon Tavares Lima, juiz municipal de Bom Conselho, tristemente impressionado com a noticia de ter sido assassinado por um morador o seu pai Dr. Francisco Tavares Lima, proprietario do engenho Penderaca, da comarca de Palmares.

« Como filho lastimou a morte de um bom pai e a perda de um cidadão laborioso de um modo tão horrendo, e, quem sabe, talvez executado por aquelle aquem distribuio beneficios.

« Estamos na colheita dos feijões; a safra deste cereal é grande; desceram rapidamente de 1$000 para 400 rs. os 10 litros.

O municipio de Quipapá tem canna este anno para 25,000 arrobas de assucar, e, uma ou outra engenhoca está fazendo rapadura que se vende a 30 rs. das de libra.

« Os preços baixos das farofas que se fabricam aqui, tem desanimado a todos e é de suppor que se perca muita canna.

« Sem mais por hoje. »

**Bibliotheca do Instituto Litterario Olindense**— A bibliotheca desta associação foi frequentada no mez findo por 237 pessoas que consultaram 54 obras em 67 volumes e sahiram para recreio dos socios 41 em 54 volumes.

Recebeu-se as seguintes offertas:

Pelo Srs. Medeiros & C.: Tableau des catacombes de Rome por M. Raoult-Rochett 1 vol. enc. Resume de l'histoire d'Italie, par M. Trognon, 1 vol. enc. Grammatica franceza, accomodada a lingua portugueza por C. J. Casado Lima, 1 vol. enc. La Siréne por Xavier de Montepim 1 vol. enc. Lições elementares de poetica nacional, por Francisco F. de Carvalho, 1 vol. enc. A estimada ou a humildade e a sabedoria no tribunal da verdadeira sabedoria, 1 vole enc. Simples noções sobre artes e officios pelo padre Ignacio Francisco dos Santos, 1 vol. enc. La Folle du Logis por Leon Golzan, 1 vol. enc. Trechos classicos para versões nos exames de latim, inglez e francez, 1 vol. enc. Desenho linear ou elementos de geometria pratica por Dr A. Cesar Borges, 1 vol. enc. O novo testamento de J. C., por Antonio P. Figueredo, 1 vol. enc. Desenho linear 1 vol. enc. An Abridgment of Goldsmiths History of England, 1 vol. enc. Le petit Buffon des enfans, por Auguste Delalain, 1 vol. enc. La mort d'Abel, Azione sacra, 1 vol. enc.

Pelo Sr. Filemon Augusto M. Restier: Archivo Pittoresco, semanario illustrado, 1 vol., 1867. Compendio de materia medica e de therapeutica por C. M. F. da Silva Beirão, 2 vols. encs. Diccionario universal de educação ensino por E. M. Campagne, 1º vol. enc. Compendio da historia do Brasil, por J. I. de Abreu Lima, 1 vol. enc. Manuel de morale et d'economie politique, por M. J. J. Rapet, 1 vol. enc. Biblia sagrada, por Antonio P. de Figueiredo, 1 vol. enc. Eva contra Alexandre Dumas Filho, por Maria Deraismes, 1 vol. broch. Algumas observações sobre os hypo-

ILEGÍVEL

phosphatos de [illegible] po tassa e [illegible] 1 vol. broch. Discursos parlamentares [illegible] de Castro, 1 vol. broch. Os jesuitas por Dr. [illegible] 1 vol. broch. Polemica religiosa, por Joaquim Pinto de Campos, 2 exemplares broch. Apologia perante o governo de S. M. Fidelissima, por J. H. Moreira, 1 vol broch. Tres mundos, por D. Antonio da Costa, 1 vol. broch.

Pelo Sr. Ambrosio Francisco de B. Leite: Discursos proferidos nas sessões de 17 e 25 de julho e 1 e 10 de agosto, e 4 de setembro de 1883 pelo deputado Manoel do Nascimento Portella, 1 vol broch.

Pelo Sr. Waldemar Roberto Oscar Kascky: Guia-annunciador do viajante luzo-brasileiro 1 vol. broch.

Pelas respectivas redacções os seguintes jornaes: *Diario de Pernambuco, Jornal do Recife, Tempo, Tribuna, Correio Medico, Cearense, Pacotilha, Apostolo, America Illustrada, Seis de Outubro, O Gremio, Diario Official, A Soberania, A Offerenda e America do Sul.*

Pelo socio J. G. de Andrade: *A Aurora.*

**Leilões**—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

*Pelo agente Burlamaqui*, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de moveis, louças, vidros, etc.

*Pelo agente Martins*, ás 11 horas, na rua do Duque de Caxias n. 73, de fazendas, machinas de costura e chapéos do Chili.

*Pelo agente Gusmão*, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 5 de piano e moveis.

— Amanhã:

*Pelo agente Pinto*, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 49, de moveis.

*Pelo agente Gusmão*, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de balanças e algumas ferragens.

*Pelo agente Alfredo Guimarães*, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de varios artigos de ferro.

*Pelo agente Pestana*, ás 11 horas, no armazem do Annes, de generos de estiva.

*Pelo agente Brito*, ás 11 horas, na rua do Rangel n. 41, de moveis.

**Missas funebres**—Serão celebradas:

— *Hoje:* ás 8½ horas, na igreja do Paraizo por alma do commendador Vicente de Paula e Oliveira Villas-Bôas; ás 8 horas na matriz da Boa-Vista, por alma do Dr. José Pereira de Mesquita; ás 8 horas no convento do Carmo, por alma de D. Rita de Azavedo do Nascimento.

— *Amanhã:* ás 8 horas, na matriz do Corpo Santo, por alma de D. Bernarda Senhorinha T. de Araujo Galvão.

— *Quinta-feira;* ás 8 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco, por alma de D. Anna Maria do Sacramento.

**Operações cirurgicas**—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 4 do corrente as seguintes:

Pelo Dr. Pontual:

Evasiamento do osso tibia pelo proliptor de Pean, reclamada por decrose do mesmo osso em dous terços de sua extensão.

Pelo Dr. Estevão:

Extirpação pelo thermo cauterio de um keloide da cabeça.

**Hospital Pedro II**—Estiveram em tratamento durante o mez de setembro no consultorio (sala do banco) do Hospital Pedro II á cargo do Dr. Augusto Serafim, 107 doentes em 392 consultas sendo 44 mulheres, 34 homens e 29 creanças. Destes 107 doentes, 30 continuaram do mez passado e 77 entraram em tratamento neste mez.

**Passageiros**—Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Manaos:*

Adolpho Chabas, Oscas Ossel, S. Gevuer, Antonio Ferreira Santos, Eduardo O. Ferreira, brigadeiro A. Tiburcio F. de Souza e 1 ordenança, Joaquim O. Bastos, sua senhora e 2 criados, Dr. João B. Junior, Luiz V. Brigido, Dr. Miguel C. da Ce Rocha, Antonio Pinto Lapa, T. Amaro, Francisco C. de A. Mello, Joaquim G. de Albuquerque Silva e 1 criado, Antonio da Silva Araujo, Fructuoso P. Ferreira, Claudino Luiz Pinto, José J. P. de Almeida, João Gonçalves Coimbra, Antonio G. de O. e sua senhora, Samuel A., Antonio P. de Azevedo, Alfredo de Oliveira, Pamfira da Conceição, J. da C. Muniz e Luiz Americo.

— Chegados de New-York no vapor americano *Finance:*

Adam S. John Small, A. Hercules, H. Reinado e A. Breyant.

— Chegados da Europa no francez *Niger:*

Keller e sua senhora, Haelcerline. M. B. Schuwartz, Camille Cahú, José da Silva Carvalho, S. Azulob, A. José Dias Carneiro, Maria D. da Luz Macho e José Augusto Mendes.

— Chegados dos portos do Sul no vapor nacional *Sergipe:*

João Ribeiro Lopes, Theodro Bewasch, Emigdio Pedestal, 2 praças de policia e 1 preso.

**Loteria da provincia** — Quarta-feira 8 do corrente será extrahida a loteria 77.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

**Loteria**—A de n. 160 A, do Rio de Janeiro de 25:000$000 será extrahida hoje 7 do corrente.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

**Loteria de 25:000$000**—A loteria 160ª série A, do Rio de Janeiro, corre hoje 7 do corrente.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

**Mercado Municipal de S. José** — O movimento deste estabelecimento nos dias 4 e 5 de outubro foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos: 76 bois, pesando 9,969 kilos.

— Nos mesmos dias entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe, 532 kilos.
Farinha, milho e feijão, 108 cargas.
Fructas diversas, 41 ditas.
Suinos, 15.
Carneiros, 15.

Preços dos dias:
Carne verde a 560, e 640 réis o kilo.
Suino a 640 e 600 réis o kilo.
Carneiro a 1$ idem.
Farinha de 500, até 280 réis a cuia.
Milho de 480, a 320 réis a cuia.
Feijão de 800, e 500 rs. idem.

Foram occupados:
106 talhos de carne verde.
38 ditos de suino.
24 ditos de fressuras.
127 compartimentos de legumes.
74 idem de farinha e comidas.

Deve ter sido arrecadada nestes 2 dias a importancia de 381$440.

**Matadouro**—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga para consumo do dia 7 do corrente, 81 rezes.

**Casa de Detenção.**—Movimento dos presos no dia 5 de outubro:

Existiam presos 321, entraram 11, sahiram 5, existem 327, a saber: nacionaes 286, mulheres 8, estrangeiros 16, escravos 16—Total 327.

Arraçoados 283, sendo: bons 271, doentes 12.—Total 283.

Movimento da enfermaria:
Não houve alteração alguma.

# PERNAMBUCO

## Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

**Balancetes em 30 de setembro de 1884**

CAIXA ECONOMICA

*Activo*

| | |
|---|---|
| Thesouraria de Fazenda—conta de depositos | 693:021$000 |
| Thesouraria de Fazenda—conta de juros | 159:702$675 |
| Monte de soccorro—conta de passagens | 50:450$250 |
| Juros | 287$900 |
| Caixa | 1:190$000 |
| | 904:651$825 |

*Passivo*

| | |
|---|---|
| Depositos em contas correntes | 904:651$825 |

MONTE DE SOCCORRO

*Activo*

| | |
|---|---|
| Emprestimos sobre penhores | 92:150$846 |
| Valores depositados | 117:088$877 |
| Moveis | 3:631$227 |
| Cadernetas | 707$604 |
| [illegible] | [illegible] |
| Despezas geraes | [illegible] |
| Reformas de [illegible] | [illegible] |
| Lucros e perdas | [illegible] |
| Gastos com leilão | [illegible] |
| Caixa | [illegible] |
| | 226:471$660 |

*Passivo*

| | |
|---|---|
| Capital | 14:188$060 |
| Cautelas de penhores | 117:088$877 |
| Juros | 10:397$350 |
| Caixa economica—conta de passagem | 50:450$250 |
| Thesouraria de Fazenda—conta de emprestimo | 31:096$172 |
| Cadernetas archivadas | 48$600 |
| Saldos de penhores vendidos em leilão | 3:074$076 |
| Saldos de penhores prescriptos | 183$752 |
| S. E. & O. | 226:471$660 |

Recife, 1 de outubro de 1884.

O guarda-livros,
*Francisco Joaquim Pereira Pinto.*

# INDICAÇÕES UTEIS

### Medicos

**Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso á rua da Gloria n. 39.**

*O doutor Moscozo* dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

*Dr, Leonardo de Albuquerque Cavalcante*, medico e laureado da Faculdade de Paris, póde ser procurado em seu consultorio a rua do Imperador n. 44, das 11 ás 3 horas. Residencia provisoria - Alto da Misericordia.

### Advogado

*Dr, Milet.* 1º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advocacia, á rua do Crespo n. 18, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

*O conselheiro Soares Brandão*, abrio seu escriptorio na côrte do Imperio, á rua da Quitanda n. 37.

### Occulista

*Dr. Barreto Sampaio*, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar, residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

### Bourgard & C.

*Recife:* rua do Marquez de Olinda n. 16; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

### Drogaria

*Francisco Manoel da Silva & C.*, depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimico e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

### Botica franceza

*Rouquayrol Fréres* successores de A. Caors. Neste estabelecimento encontra-se todos os medicamentos homeopathicos da grande e offamada casa de Catelan. O granulos dosimetricos de Burggrawe. As especialidades pharmaceuticas da Euroda e da America, dos verdadeiros autores, drogas, productos chimichos, tintas, oleos pinceis, vernizes. Productos especiaes da flora brasileira e toda qualidade de fundas. Recebe sempre vaccina fresca e boa. Rua da Cruz n. 22, Recife.

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO

### Declaração

Nunca escrevi para o *Tempo.*
Recife, 5 de outubro de 1884.
*José Maria Ramos Gurjão.*

### Passeiando

A' CHINOCA

Passei por tua porta hontem á noite,
E não te vi, cruel decepção!
E do ciume, então, senti o açoite
Pois, me parece, sob o lampeão.

Da esquina estava o tal do doutorzito
Embasbacado e tolo a remirar
A tua porta. Ah! filha, o faniquito
De tal fórma atacou-me, que a chorar

Me puz a minha sorte, o meu destino
Em tons cheios de fusas e bemóes.
Dous cães a um osso e um dos dous mofino!
E tu sem fazer conta de um dos dous!

Não sei o que fazer! Se tu me adoras,
Despacha de uma vez o tal doutor.
Porém se te faz mal isto, se choras,
Então eu abdico o meu amor.

E podes namoral-o como queiras,
Vel-o todos os dias da semana,
Dar-lhe presentes de ovos, macacheiras,
De laranjas, de mangas, de banana...

Dar-lhe cabello, annel, e tuti quanti
Costuma-se offertar em taes questões;
Depois, é amarrar o tal tunante
Ao teu ferro-carril de amolações.

E não penses que eu zango-me por isto.
Lá isso não, porque, minha Chinoca,
Tão tolo não sou eu! ir fazer disto
Uma grande questão! D'uma taboca?!

Qual! mas emfim decide in continenti
Qual dos dous te merece uma olhadella.
Se me despachas favoravelmente,
Eu juro amar-te um dia. É disse, ó bella.

*Junior.*

### A unica chapa do partido conservador

1º districto, Dr. Manoel Portella.
2º dito, Dr. Tolentino de Carvalho.
3º dito, Dr. Antonio Correia.
4º dito, Dr. Juvencio de Aguiar.
5º dito, Dr. Democrito Cavalcante.
6º dito, Dr. Henrique Marques.
7º dito, Dr. Ignacio Joaquim.
8º dito, Dr. Alfredo Correia.
9º dito, Dr. Alcoforado.
10º dito, Dr. Rosa e Silva.
11º dito, Dr. Moreira Alves.
12º dito, Dr. Ferreira.
13º dito, Dr. Pernambuco.

*A provincia.*

### 5º districto

No proximo paquete do sul deve chegar á esta provincia o nosso illustrado chefe o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira. A epocha da eleição de deputados geraes approxima-se, [illegible] seus primeiros passos na vida publica e social.

5º districto, sendo um districto puramente agricola, necessita de um representante que possa dignamente defender os seus interesses que são o da lavoura em geral; assim a candidatura do Dr. Lacerda não tem mais razão de ser, porque, na camara temporaria o dito candidato não defendeu os interesses da lavoura e conservou-se sempre mudo e quedo.

O unico representante possivel do 5º districto só póde ser o Exm. Sr. Dr. Democrito Cavalcante, o unico que se nos apresenta como digno para occupar uma cadeira no parlamento. Amigos sinceros da lavoura, estamos certos de que o Exm. Sr. saberá defender os seus vitaes interesses. Esperamos pela palavra autorisada do illustre chefe.

*Alguns eleitores do 5º districto.*

### Descoberta

Desde mais de 10 annos que o Dr. Ducoux tinha introduzido na pratica da arte de curar uma substancia (oleo de figado de bacalhão balsamic odorifero) que apenas offerecia ao consumidor só uma parte das vantagens do seu novo producto. *Elhuile de foie de morue iodo-ferrugineuse au quinquina et à l'ecorce d'orange amère.*

O seu primeiro preparado tornava os oleos das differentes especies de bacalhão (gadus) agradaveis ao cheiro, e menos desagradaveis ao gosto. O Dr. preparava mesmo este oleo ao iodureto de ferro (5 centgr. por colher) e tinha chegado a obtel-o perfeitamente crystallino e sem depositar. Tinha entretanto comprehendido já que um preparado contendo principios mais tonicos, taes como os de quina e casca de laranja amarga, seria um grande melhoramento; mas encontrava-se nisto uma difficuldade de laboratorio pharmaceutico; difficuldade que lhe não era possivel vencer senão pela multiplicidade dos ensaios e pela persistencia nas pesquizas.

Hoje o eminente chimico offerece um producto complexo á analyse chimica e ao ensaio therapeutico, e deposita nas mãos dos seus collegas um medicamento podendo assegurar-lhes successos de curas nos casos em que são obrigados a recorrer a muitas formulas, para obter o resultado que produz a sua composição empregada só, sem outro cuidado preliminar senão a indicação das doses proporcionadas á tolerancia, á constituição e a idade dos doentes.

### Eu e a «Tribuna»

Venho confessar-me reconhecido á illustrada redacção da *Tribuna*, pela publicação que fez em seu numero de 4 do corrente, e nas solicitadas do *Diario* da mesma data, do meu 1º discurso na *Sociedade Auxiliadora.*

Por ahi vê-se, que eu no anno passado advogava as mesmas idéas que hoje sustento quanto a grande questão do abolicionismo, e, portanto, sou coherente neste assumpto, como presumo de sel-o em tudo o mais.

Leiam attentamente esse pequeno discurso, e todos me farão a devida justiça.

Por falta de nos entender ia-se travando polemica entre mim e aquelle illustrado orgão.

Na minha *explicação* do outro dia deu se um equivoco le minha parte. Parecia-me que os trechos publicados na *Tribuna* de 28 de setembro tenha sido tirados do parecer de que fallei, quando agora reparo que elles foram copiados do discurso que precedeu a esse parecer.

Eu questionava pelas intenções que podiam attribuir-me, desde que ao lado de artigos de propaganda figurava um escripto meu. Não sou propagandista em materia de abolicionismo.

Não quiz, entretanto, nem de leve molestar aos dignos redactores da *Tribuna*, como talvez lhes parecesse, não só porque fazia e faço completa justiça ás suas intenções, como porque entre elles conto amigos a quem muito prezo.

O ponto em que fallei das—*tradicções*—*da propriedade da terra* e—das *intrigas*—é um capitulo á parte, que absolutamente não se entende com a *Tribuna*, como aliás ficou expresso na citada *explicação.*

Não tenho motivos pessoaes para malquistar-me com a *Tribuna;* o que não quero mais é transigir com uns certos prejuizos muito antigos e muito arraigados nos nossos costumes.....

E a *Tribuna*, que me conste, não assignou escriptura em sentido opposto.

Não haja, portanto, nenhum resentimento entre nós.

Recife, 6 de outubro de 1884.

*Democrito Cavalcante.*

## Distracção Dramatica Familiar

A directoria desta sociedade em vista dos pedidos que lhe tem sido feitos já em particular, já pela imprensa, para que repita a representação do drama *Cora, a filha de Agar*, e não podendo satisfazer tão honroso appello, pela deficiencia de meios porquanto se acha contrahida em um *deficit* pela construcção do seu theatro, resolveu de accordo com o seu corpo scenico montar novamente o drama pedido em beneficio do cofre social.

Assim procedendo esta directoria pensa que nenhuma desvantagem possa nascer dessa resolução uma vez que o seu beneficio será passado entre seus convidados.

O espectaculo terá lugar no sabbado 11 do corrente.

Recife 6 de outubro de 1884.

Directoria
Trajano A. de Carvalho Mendonça.
José Cavalcante Ribeiro da Silva.
Trajano A. Temporal de Almeida.
Carlos José de Farias Costa.
Alfredo de Farias Costa.
Sebastião do Rego Barros.
Joaquim Agripino de Almeida Simões
Urbano Lima.
Ildefonso J. Fereira Simões.

### Eleição dos devotos que tem de festejar a Virgem do Rosario do Nycho da matriz do Corpo Santo.

Juiz protector
Rvm. Sr. padre Ignacio Francisco dos Santos.
Juiz por eleição
Illm. Sr. Francisco Esteves Vianna.
Escrivão por eleição
Illm. Sr. João Matheus Moreira Campos.
Thesoureiro
Illm. Sr. Antonio Pereira Lopes.
Procuradores
Illm. Sr. João Baptista Araujo Monteiro.
Illm. Sr. Manoel Lopes de Sá.
Illm. Sr. Manoel Joaquim dos Passos Guimarães.
Illm. Sr. Antonio da Cruz Braga.
Definidores
Illm. Sr. José Antonio Moreira.
Illm. Sr. José da Costa Cazeiro.
Illm. Sr. José Barbosa de Carvalho.
Illm. Sr. Manoel Moreira Campos Junior.
Illm. Sr. Domingues Joaquim Ferreira.
Illm. Sr. Caetano José Gonçalves Fontes.
Procurador geral
Illm. Sr. João Rodolpho dos Passos Guimarães.
Juiza por eleição
Exma. Sra. D. Maria Felicia do Rosario Muniz.
Escrivã por eleição
Exma. Sra. D. Anna Olympia Moreira.
Recife, 6 de outubro de 1884.
O escrivão,
*A. P. Lopes.*

**Cartas de um lavrador á S. M. o Imperador** sobre o elemento servil, com um prologo ao leitor e um—*P. S.*—ao paiz.

Esta obra, que interessa aos agricultores pelo seu assumpto, deve ser lida por todos os homens politicos porque, a par das apreciações historicas do segundo reinado, desenvolve um plano geral de reforma da constituição.

Recebe-se assignaturas á 2$000 e exemplar em casa de Arthur & Desiderio á rua do Cabugá n. 8

# Mudança

O advogado Adelino A. de Luna Freire Junior mudou o seu escriptorio da rua do Crespo n. 12 para á rua do Imperador n. 51, junto á Relação.

# Questão judiciaria

### Acção executiva

AUTOR—O DR. JOÃO VIEIRA DE ARAUJO

RÉ—A COMPANHIA THE CENTRAL SUGAR FACTORIES OF BRASIL, LIMITED

### Artigo 6.º

«P. que ao contrario de um dos considerandos da sentença embargada, em vez de falta de outras provas, que suppram a escriptura, a importancia certa e liquida do honorario de partido annual, isto é, de 300 £, está provada pelos recibos exhibidos pela Embargada em conciliação verificada de fl. 18 a 27 e que tem força de sentença e é exequivel como tal... sendo assim dispensavel qualquer escriptura publica ou escripto particular de que falla o actual regimento de custas art. 202 e seus §§, não só como assim se julgou na dita sentença junta por certidão, onde tal prova foi supprida pelo exame dos livros, que verificou o lançamento das prestações pagas ao advogado de partido, ainda porque a escriptura não é da substancia do contracto sobre honorarios dos advogados, mas necessaria sómente como meio de prova, como bem reconhece a sentença embargada, e tambem porque o contexto do art. citado do dito regimento não pode excluir os direitos do advogado de partido, nem o que presta serviços judiciaes e ao mesmo tempo administrativos e quando muito não os prová.

O Embargante confunde neste artigo materias completamente differentes. A questão que se discute nestes autos é muito diversa da que foi julgada pelas sentenças constantes da certidão a fl.

Pela leitura de semelhante documento ve-se que o Dr. Augusto Vaz intentou uma acção ordinaria e não executiva, contra a companhia pernambucana, de quem era advogado desde 1872, para haver os honorarios correspondentes aos annos de 1881 a 1882; e bem assim que nenhuma duvida havia sobre a falta dos respectivos pagamentos e de intimação da revogação do mandato, no que fundou a companhia toda sua defeza.

Além d'isto, tendo sido feito o contracto do Dr. Augusto Vaz em 1872, não podia ser regulado pelo regimento de custas de 1874, o que ora não succede com o do Embargante celebrado em Outubro de 1882, segundo vê-se do documento junto sob n. 3 e da procuração a fl. 5. Ali não era ponto controvertido a epocha em que o Dr Augusto Vaz na qualidade de advogado começou a prestar serviços áquella companhia, e apenas allegava-se que tendo sido constituido um novo advogado havia cessado o mandato anterior, defesa essa que se julgou improcedente por não se lhe haver intimado, como aliás era necessario, a revogação do mandato.

Hoje, porém, a controversia é outra; pois não só questiona-se sobre o tempo em que foi o Embargante constituido advogado da Embargada, como sobre as datas em que deviam principiar a correr seus honorarios.

Alega o Embargante que o quantum dos seus honorarios está provado pelos recibos exhibidos pela Embargada em conciliação verificada, sem se aperceber talvez de que nunca foi contestado neste ponto pela Embargada, que tem sempre confessado haver estipulado o pagamento annual de 300 £, nem lembrar-se de que essa sua allegação nada prova em favor do seu supposto direito aos honorarios dos mezes de janeiro a junho de 1882, quando a Embargada ainda não *existia*, nem podia ser obrigada por dividas anteriores, a menos que a isso se tivesse sujeitado na occasião do contracto.

Não exhibindo o Embargante esse contracto, diz a sentença, não pode a Embargada ser condemnada a pagarlhe senão a quantia que confessa dever, isto é, o primeiro semestre deste anno, para completar o honorario do 2.º anno de partido, não obstante terem sido dispensados os serviços do Embargante em o 1.º de março. Vê-se, pois, que a conciliação e os recibos de fl. nada esclarecem e nenhum auxilio prestam ao Embargante e que ao contrario o argumento que se deve deduzir de taes documentos, é contra producente, como mais tarde demonstraremos.

A escriptura, diz o Embargante, não é da substancia do contracto sobre honorarios dos advogados, mas necessaria sómente como meio de prova, como bem reconhece a sentença embargada.

Não podemos aceitar esta doutrina.

Teixeira de Freitas, nota 26 ao art. 366 da Consolidação ensina que, quando a forma escripta for da substancia do contracto, o legislador deve dizer o contracto só se pode fazer por tal forma; quando a forma escripta for só necessaria para prova de contracto, deve este dizer: o contracto só pode provar-se por tal forma.

O art. 202 § 2.º do regimento de custas permitte que os contractos entre a parte e o advogado possam ser feitos por escripto particular por ambos assignado; mas a forma escripta é da *substancia* do contracto, tanto que sem o respectivo titulo entende-se que o advogado sujeitou-se as taxas do regimento, citado art. § 3.

O Regimento comprehende todos os advogados, quér o de partido, quér aquelle, que simplesmente é encarregado de uma questão. Ora, não estabelecendo o legislador differença entre taes mandatos, e se attender-se a que o fim d'aquella disposição foi acabar com os *vergonhosos* arbitramentos de que fallam Texeira de Freitas e Macedo Soares, facil será de vêr que a distincção pretendida deixará a porta aberta ao abuso e ao escandalo outr'ora notados, e que a lei quiz impedir.

E' verdade que o Embargante sustenta hoje não ser applicavel á presente questão o Regimento de custas que, no seu entender, não pode regular o pagamento de honorarios do advogado de partido, pelo mesmo modo porque já sustentou nos autos de arbitramento que, tratando-se de serviços prestados fora do termo em que tem o seu escriptorio, não se devia sujeital-o ao recebimento das taxas ali fixadas, sem attender que admittida essa interpretação, o citado regimento ficará reduzido a uma simples postura municipal!

Mas, se o Embargante entende que a sentença foi proferida contra direito e que o Regimento de custas não é applicavel ao caso discutido nos autos, porque lei deve este ser regulado?

E' preciso que o Embargante declare positivamente qual a disposição contra a qual foi proferida a sentença, certo de que se não o fizer seu silencio attestará a improcedencia de suas allegações.

### Artigo 7.º

«P. que o executivo que compete aos advogados, nem resulta de ser o serviço judicial e singular em cada causa, mas da liquidez e certeza da importancia do pedido, tanto que ainda no caso de contracto de quantia incerta e illiquida não ha executivo em serviço individual e singular (art. 202 § 1 citado) pois que o executivo é privilegio real, resultante da qualidade, do caracter, da personalidade juridica o advogado; e assim é que a legislação e a praxe anteriores ao actual Regimento subsistem, e se foram por este *derrogadas* o foi somente para não admittir executivo, *jurando apenas* o advogado a importancia respectiva, como era permittido, pois que modernamente é elle crido n'esse ponto até *sem juramento*, segundo a jurisprudencia attestada por Dalloz avocat n. 260, Pereira e Souza § 61 nota 148 e nota 1086.»

A leitura do presente artigo sugere-nos a seguinte interrogação: O executivo concedido aos advogados para haverem o pagamento de seus honorarios resulta da certeza, da liquidez do pedido, ou é um privilegio inherente a profissão?

O Embargante ora faz depender a mesma acção da certeza e liquidez do pedido, ora sustenta que ella emana da personalidade juridica o advogado, o que involve flagrante contradicção.

Com effeito, só o executivo é uma consequencia da personalidade juridica o advogado, se é um privilegio real deve sempre e necessariamente subsistir, quér o pedido seja liquido e certo, quér illiquido e incerto, porque se vigorasse somente em um dos dous casos deixaria de ser uma concessão, um privilegio annexo ao cargo de advogado.

A legislação e a praxe anteriores ao actual Regimento, diz o Embargante, subsistem, e se foram por este derrogadas, o foi sómente para não admittir o executivo jurando apenas o advogado.

O Embargante interpretando a lei por esse modo labora em manifesto engano, que procuraremos corrigir com as seguintes distincções: Outr'ora os advogados podiam provar os seus contractos por qualquer meio permittido em direito, ao passo que hoje não se lhes permitte outra prova além do documento escripto e assignado por elles e pelos clientes, na forma do art. 202 § 2. Antigamente, quando não havia previo ajuste, os advogados podiam requerer que fossem arbitrados seus honorarios; hoje o arbitramento é prohibido e a falta de contracto escripto importa a presumpção *juris et jure* de que o advogado sujeitou se as taxas do Regimento, que revogou expressamente no art. 207 todas as disposições em contrario.

Entretanto, a despeito de tudo isto entende o Embargante que subsistem ainda a legislação e praxe anteriores, salvo sómente na parte em que facultava ao advogado a acção executiva, jurando elle!!

Mas, se ainda hoje o advogado é acreditado *sem juramento*, que explicação ou justificação pode ter a supposta modificação lembrada sómente pelo Embargante?

Não aproveita tambem ao Embargante a citação de Dalloz, por quanto esse escriptor tratou da questão segundo o direito francez, que nenhuma applicação tem entre nós, principalmente n'aquelles casos que, não sendo omissos na nossa legislação, foram por ella regulados, como na hypothese succede.

Convém ponderar que o proprio Dalloz em o numero citado, refere-se ao julgamento transcripto em uma nota ao n. 246 onde se encontram as seguintes palavras: *...que l'avocat en est cru sur la fixation de ses honoraires tant que leur exageration n'est pas alleguée et n'est pas contasté etc. etc.*

Não lhe aproveita igualmente a citação que fez de Pereira e Souza, attendendo-se a que em a nota 148 ao § 61 falla esse praxista dos privilegios reaes do advogado, entre os quaes enumera em primeiro lugar o dever-selhe honorario, ainda não sendo estipulado, e em a nota 1086 refere que a praxe estendeu aos advogados o privilegio concedido aos officiaes do juizo de cobrarem executivamente os seus honorarios *jurando.*

Convém notar que Pereira e Souza não considera privilegio *real* do advogado o executivo, e bem assim que a sua doutrina, muito anterior ao Regimento de custas, não pode hoje ser mais invocada. Se o Embargante consultasse a edição de Pereira e Souza annotada por Texeira de Freitas (posterior ao Regimento) veria que sua pretenção é ahi formalmente condemnada, como contraria a letra e ao espirito do Regimento de custas, pelo qual deve ser resolvida a questão, e não pelo que dizem os jurisconsultos francezes em vista da legislação e jurisprudencia de seu paiz.

*(Continúa)*

### Os amigos do Sr. José Mariano, o nosso Massanielle

VI

*Sic transeat gloria mundi.*

Não é porém porque o Sr. José Marianno só tivesse *pedido* o auxilio e não *imputo*, que a multidão faminta dos funccionarios provinciaes vão em crescente agonia, não ha pois justiça nesta queixa. O valente lidador só impoz uma vez, quando tinha ás suas contas as phalanges dos poderosos do commercio, acompanhadas de longa cauda.

Todos os mais seus empenhos o Sr. José Marianno realisou pedindo em favor de amigos especiaes, e pedidos alguns de valiosos proventos.

Se porém não eram attendidas as amigaveis instancias do singular patriota em favor da multidão de funccionarios e de credores da provincia, porque não usou S. Exc. de mais energico meio com cada um dos ministerios, mesmo com Lafayette antes de ser moribundo, como fez na ultima hora, pondo-lhe a *espada aos peitos?*

A razão é bem simples, que mui bem justifica o habil politico, e de algum modo indiqui-a; é que a classe dos funccionarios, dependente, não da força para impor. Seria uma inepcia que não se deveria esperar de tão habil politico, ficar mal e perder as graças dos ministeros, graças que lhe renderiam beneficios os rendendo a seus amigos, sem proveito nenhum para a classe da faminta multidão.

Nem mesmo tal sacrificio essa classe não deveria exigir do generoso patriota, em pura perda dos seus mais intimos.

Se a perda dos grandes proventos dos intimos podesse salvar a multidão faminta, valeria á pena *arriscar* o sacrificio daquelles em bem desta classe, mas em pura perda para todos, é uma exigencia cruel.

Como porém impoz o valente triumpho a Lafayette.

Que mal poderia vir disto, se este agonisava e homem morto não falla?

Mas a multidão que geme e chora de inanição, porque o valente tribuno [illegible] a suspensão do consumo apenas pedindo o auxilio ás provincias, a multidão que se estorce de fome por tal suspensão; quando della mesmo os mais ricos e o mesmo tribuno tiraram gordos proventos; a multidão que faminta, triste e abatida, vê o laureado tribuno cercado dos intimos, contentes, alegres, trocando saúdes ao som dos pratos e tambores, cantando, brindando-se, exaltando-se pelo calor do champagne, que espumante se derrama nas lapidadas, taças crystalinas toda esta gente praguejando, vota ao ostracismo o tribuno que tão querido já fôra, tão applaudido por todos.

*Affonso d'Albuquerque Mello.*

Continúa

## Ao commercio e ao publico

No *Jornal* de hontem expliquei o facto, aliás muito simples, de ter o meu ex-socio João Antonio de Siqueira feito as primeiras compras de generos para o nosso estabelecimento com a differença de um nome á nossa firma social, mas sem má intenção.

Apesar de não ter sido eu o autor dessa differença nem com esse nome existir assignatura feita por meu proprio punho, e apesar da boa fé e melhor vontade com que procurei satisfazer as exigencias de alguns credores desconfiados ou que de mim fizeram má fé, não obtive a benevolencia de liquidar livremente a minha casa commercial, resultando d'ahi total prejuizo, cuja responsabilidade só deverá pesar sobre aquelles que o promoveram.

Os Srs. Rocha Irmãos & C., e Domingos Cruz & C., me permittiram sem levar a mal que eu volte á imprensa a explicar-me sobre a insolvabilidade a que me arrastaram, não só em satisfação a qualquer juizo publico, como aos demais credores prejudicados com o seu procedimento.

Recife, 2 de outubro de 1884.

*Maximo Antonio de Almeida.*

## Liquidação aproveitavel

| | |
|---|---|
| Synopsis ou deducção chronologica dos factos mais notaveis da historia do Brasil, pelo general José Ignacio de Abreu e Lima, 1 vol. com 408 paginas | 1$000 |
| Da soberania do povo e dos principios do governo republicano moderno, lições pronunciadas na Faculdade de Direito de Paris, por M. Ortolan, traducção de A. F. de Figueiredo, 1 vol. com 160 paginas | 500 |
| Reforma eleitoral, collecção de diversos artigos sobre a eleição directa por diversos lentes da Academia do Recife, 1 vol. com 360 paginas | 2$000 |
| Doze proposições sobre a legitimidade religiosa, da verdadeira tolerancia dos cultos por Ephraim, 1 vol. com 200 paginas | 1$000 |
| Noções elementas de direito de usofructo adaptado a legislação patria em geral pelo Dr. Joaquim C. da Cunha Mi[illegible], 1 vol. com 1[illegible] paginas | 1$000 |
| Segredo da geração ou arte de procrear raparigas e rapazes espirituosos, etc. etc., (leitura sómente para rapazes), 1 vol. com 200 paginas | 5 |
| Mosaico Pernambucano, collecção de exerptos historicos, poesias populares, anecdotas, curiosidades, lendas, antiqualhas etc., tudo relativo a provincia de Pernambuco, 1 vol. com 260 paginas | 1$00 |
| Jesus Christo e a critica moderna pelo Revd. padre Felix (da companhia de Jesus) vertido do francez pelo Dr. Pedro Autran da Matta Albuquerque, 1 vol. com 150 paginas | 1$00 |
| Historia sagrada do velho e novo testamento, com explicações e doutrina dos Santos Padres, para reforma dos costumes em todos os estados e pessoas composta por N. de Rayaumont, 2 vols. com 564 paginas | 1$000 |

A' venda na Livraria Universal, rua do Imperador n. 52.

### A Lavoura—e os candidatos á deputação geral.

Já é tempo.

O Ministerio Dantas arvorou a bandeira do abolicionismo intransigente, saltou por cima de todas as considerações sociaes e economicas do paiz, não levou em conta ennhum dos poderes constitucionaes da nação, e apresenta-se hoje diante das urnas appellando para a união e dissiplina do partido liberal, do qual se diz um dos chefes.

Ninguem se illuda. Não é o partido liberal quem sustenta o Sr. Dantas no poder. Elle é o porta-estandarte do partido abolicionista, do partido imperial.

O—*quero já*—reproduz-se neste segundo reinado e ousa affrontar todas as resistencias da Nação para resolver, já e já, uma questão gravissima, que só com a maior prudencia, e gradualmente póde ser solvida.

A Lavoura pernambucana levanta-se, portanto, como um só homem, e faz causa commum com as quatro grandes provin-

cias do sul do imperio, para repellir o projecto inconstitucional do Sr. Dantas.

*Res nostra agitur.* Trata-se de questão que affecta profundamente a Lavoura—do paiz inteiro, e na qual devemos francamente intervir.

Lavradores, á postos! Bate-nos á porta o dia 1º de dezembro!

Onde estão os chefes dos dous grandes partidos constitucionaes?

O Sr. Dantas fez o seu pacto com a Corôa, e não deu a menor satisfação aos mais prestigiosos chefes do partido liberal. Façamos nós tambem o nosso pacto!

Unamo-nos liberaes e conservadores, e marchemos todos no dia 1º de dezembro, n'um só pensamento: a derrota do Ministerio Dantas.

Que appareçam, que se ponham á nossa frente os nossos chefes.

A —Lavoura— quér ouvil-os, quér attendel-os. Mas é preciso que ambos se mostrem dignos do lugar que occupam.

Nada de indecisões, nada de fraquezas. O momento é solemne, e não admitte adiamentos.

A união entre os dous partidos politicos se póde fazer naturalmente, sem queixas nem reclamações para nenhum delles.

Apresenta-se por cada districto eleitoral um candidato de cada partido, decidido amigo da lavoura, francamente apoiado pelo seu respectivo chefe politico. Onde houver segundo escrutinio e competir um candidato da Lavoura com um abolicionista, cerrem os dous partidos a sua votação em favor do primeiro.

Que cessem, que emmudeçam, diante da crise tremenda, todos os interesses mesquinhos e transitorios da politica. Que se abstenham, que se contenham todas as manifestações da vaidade e do amor proprio mal entendido.

A quadra é de sacrificios, e abnegações. O governo não tem dadivas, nem recompensas, por mais deslumbrantes que sejam, que possam corromper o verdadeiro patriotismo.

Candidatos á deputação geral! Apresentai o vosso programma, e contai com o apoio de todas as classes amigas do trabalho e da ordem, se vos pronunciardes francamente contra o projecto Dantas.

Um governo fraco e isolado da nação não intimida ninguem.

A lavoura quer apoiar-vos com todas as forças; mas quer ouvir-vos tambem; não basta que sejais apresentados pelos vossos chefes politicos.

Quando vultos, como Paulino, como Figueira, como Pereira da Silva, correm á imprensa para apresentarem o seu programma ao corpo eleitoral, não é licito que fiquem mudos e calados os candidatos da nobre e orgulhosa provincia de Pernambuco.

Só a cobardia e a deslealdade costumam refugiar-se na campo das hesitações, ou envolver-se nas trevas do silencio.

A' imprensa, á imprensa, Srs. candidatos á deputação geral!

Lavradores, a postos! Bate-nos á porta o dia 1.º de dezembro,

Recife, 24 de setembro de 1884.

*Um agricultor.*


## Dr. Seve

Medico parteiro e operador fixou a sua residencia na cidade de Palmares, praça de Maurity n. 4, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

## Por casas particulares

LANDELINO CAMARA lecciona por casas particulares qualquer das seguintes materias: portuguez, francez, latim, geographia e historia.

A' tratar á rua Duque de Caxias n. 70, 2 andar.

## DR. PEREIRA DE LYRA

MEDICO

Fixou a sua residencia na cidade de Caruarú, onde pode ser encontrado para os misteres de sua profissão.

CLINICA HOMŒOPATHICA DO

## Dr. Tristão

Consultas das 7 ás 9 horas, e chamados á rua da União n. 15.

**Numero telephonico 154**

## DR. ALFREDO GASPAR

**MEDICO OPERADOR**

ESPECIALISTA EM PARTOS E MOLESTIAS DAS MULHERES

Tem o seu consultorio em casa de sua residencia á rua da Imperatriz n. 36, 1º andar.

CONSULTAS de 8 ás 10 da manhã e de 12 ás 2 da tarde. Chamados por escripto á qualquer hora.

## Dr. Cerqueira Leite

## Medico e operador

De volta de sua viagem á Europa onde frequentou os hospitaes de Pariz, tendo feito um curso especial de partos e molestias de senhoras, dá consultas no seu antigo consultorio á rua Duque de Caxias n. 48, do meio dia as 2 horas.

Especialidade molestias de crianças e de senhoras.

Recebe chamados por escripto ou no seu consultorio, ou em sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 30.

## Attenção

O tabellião publico interino Maximino, mudou o cartorio para a rua Estreita do Rosario n. 24.

**Uma esmola**

Ainda supplica as almas caridosas um obulo, a pobre velha do becco do Bernardo n. 51.

## Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

MEDICO E PARTEIRO

## Dr. Joaquim Loureiro

Consultorio e residencia rua Duque de Caxias n 39, defronte do DIARIO DE PERNAMBUCO, onde dá consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

## Mudou-se

O cirurgião dentista José Basilisco mudou o seu gabinete para a rua da Imperatriz n. 1.

## O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu &

MOINHOS EXCELSIOR, para moer qualquer materia prima, café torrado, milho, etc.

ARTIGOS DE FERRO FUNDIDO ENDURECIDO, como rodas para carros de caminho de ferro de toda especie, cylindros, peças de machinismo, trilhos e cruzamentos, simples e de patente.

REGULADORES COSINUS para machinas a vapor.

MACHINAS PARA QUEBRAR PEDRAS.

CRIVAÇÕES DE PATENTE e muitos outros artigos de ferro batido, fundido e endurecido.

## H. Gruson Buckau-Magdeburg

THEO. JUST

17— CORPO SANTO —17

**Unico agente**


## EDITAES

— A Camara Municipal da cidade do Recife convida aos donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Santo Antonio e Boa-Vista, para virem a secção competente aferir os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de outubro, sob pena da lei.

Paço da Camara Municipal do Recife, 24 de setembro de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Leoncio Quintino de Castro Leão,
Amanuense, servindo de secretario.

**Obras Publicas**

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe, faço publico que em virtude da ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, vão de novo em praça no dia 11 do corrente, ao meio dia, perante esta repartição, as obras de reparos urgentes da ponte sobre o rio Serinhãem, no engenho Anjo, e do pontilhão do aterro do mesmo engenho, com o augmento de 20 0/0 no valor do respectivo orçamento que é de 2:200$.

O orçamento e mais condições do contrato se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da Repartição das Obras Publicas, 3 de outubro de 1884.—O official secretario,
*João Joaquim de Siqueira Varejão.*

*O capitão Alfredo Simões Barbosa, juiz substituto, 1º supplente de orphãos da comarca de Olinda, em virtude da lei, etc.*

Faço saber a todos que o presente virem, que, a requerimento do Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque, inventariante do espolio do finado seu pai o coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque, no dia 9 do corrente, depois da respectiva audiencia, o porteiro interino dos auditorios desta cidade, trará em hasta publica de venda e arrematação á quem mais der e melhor lanço offerecer, os caixões da casa á rua do Marquez do Herval ns. 35 e 37, avaliados por 3:200$000 cada um, e o sitio na estrada de Fernandes Vieira, freguezia n. 5, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, 2 portas no oitão do norte e 2 janellas no oitão do sul, com 2 salas, 3 quartos, corredor no centro e cosinha externa, terraço e arvores fructiferas, tendo mais 2 quartos no sitio medindo de frente 6 metros e 95 centimetros, e 14 metros de fundo, avaliado por 7:500$000 pertencentes ditos ao mencionado espolio.

Convido, pois, á todos os interessados e pretendentes para comparecerem no referido dia e hora acima designados afim de se effectuar as alludidas arrematações.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar edital em duplicata que serão, um affixado no lugar do costume e outro pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 3 dias do mez de outubro de 1884.

Eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão o subscrevi.

*Alfredo Simões Barbos*

*O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.*

Faço saber aos que o presente edital virem que devendo no dia 9 do corrente, ás 11 horas do dia, na sala das audiencias, haver a reunião dos credores da massa fallida de Guedes Pereira & Filhos para verificar-se os creditos e deliberar-se acerca da concordata caso seja apresentado, ou formar-se contrato de união e nomear-se administradores á dita massa, pelo presente chamo a todos os credores da referida massa afim de comparecerem no indicado dia, hora e lugar, certo de que não serão admittidos por procurador sem que este exhiba procuração especial, a qual não póde ser conferida a devedor dos fallidos, e que será havido o credor que não comparecer como adherente as resoluções que tomar a maioria aos que comparecerem, comtanto que para ser valida a concordata é necessario que seja concedida por um numero tal de credores que represente dous terços no valor de todos os creditos, sujeitos aos effeitos da concordata.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 3 dias do mez de outubro de 1884.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, subscrevi e assigno.

Recife, 6 de outubro do 1884.

*Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.*

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz de orphãos e ausentes da comarca de Olinda, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que a requerimento do curador do espolio do finado Francisco Manoel da Costa, vai no dia 9 do corrente depois da audiencia em hasta publica por venda e arrematação a quem mais der e melhor lanço offerecer: o terreno, no lugar Porto da Madeira (em Beberibe) com 100 palmos de frente por 400 palmos de fundo, avaliado por 80$000.

Convido pois aos pretendentes a dito terreno para o dia e hora acima designado afim de effectuar-se á alludida arrematação.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar edital em duplicata que serão affixados, um no lugar do costume e outro publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 4 dias do mez de outubro de 1884.

Eu, bacharel Francisco Caldas, escrivão o subscrevi.

*Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.*

*O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz de direito do civel da comarca de Olinda por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc.*

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 9 do corrente á 1 hora da tarde, depois da audiencia, o porteiro interino dos auditorios, trará em publico pregão de venda e arrematação á quem mais der e melhor lanço offerecer:

Um cavallo, russo pombo ainda novo, ferrado nos quartos trazeiros, castrados e de bom tamanho.

Um dito, castanho, os quatro pés brancos, frente aberta, um signal branco nas costellas do lado direito, castrado, tamanho regular.

Uma égoa báia, nova, tamanho menos regular, mão esquerda e pé direito brancos, ferrada em um dos quartos trazeiros.

Uma dita, ainda rudada, pequeno tamanho, nova, frente aberta, pés trazeiros calçados e branco, ferrada em um dos quartos; animaes estes apprehendidos pela policia como furtados; e vão á praça como bens do evento cujo producto será recolhido á estação fiscal competente.

Quem se julgar pois com direito aos mesmos animaes compareça neste juizo até o dia e hora acima indicados.

E para constar mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 4 de outubro de 1884.

Eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão, o subscrevi.

*H. S. Tavares de Vasconcellos*

O Dr. José Manoel de Freitas, juiz do 5º districto criminal da cidade do Recife, etc.

Faz saber aos cidadãos Fortunato Joaquim de Souza, Herculano Herval de Miranda Henriques, José Bernardo da Rocha Falcão, Antonio Rodrigues Tavares, Pedro Cavalcante de Albuquerque Lins, Alfredo Roberto Lopes Lima, Antonio Paulino Cavalcante de Albuquerque, Pedro Agostinho de Miranda, João Ferreira de Mello, Alberto de Barros Falcão de Lacerda, José Vicente Gonçalves Torres, Felix Lourenço de Freitas, José Gonçalves de Oliveira, Carlos Magalhães da Silva, Roberto Jacintho Daltro, Francisco de Paula da Rocha Falcão, José Bernardo da Cunha, Antonio da Silva Ramos, Thomé Alves Arôxa, Pergentino Vieira da Cunha, José Ferraz Daltro Junior, Antonio Bernardino Ramos, Nicoláo Duarte da Rosa, José da Silva Ramos, Luis Francisco Ribeiro da Silva, Romarico Eutiqliniano de Lacerda, Francisco José Cabral, João de Azevedo Soares Filho, Pantaleão de Rego Barros Temporal, Leoncio Pereira de Souza, Eugenio Monteiro Borges, Sabino Dourado Cavalcante, Emiliano Correia de Lyra, José Isidoro Teixeira Montarroyos, José dos Passos da Costa Lima, Henrique Praxedes de Barros, José Antonio de Castro Nunes, José Francisco Carneiro, Praxedes José Carneiro, Antonio Pedro de Alcantara, José Geraldo Campello, Thomaz João da Veiga Seixas, Simplicio José Carneiro de Mello, Joaquim Francisco Maciel, Amado Thomaz de Carvalho, Bernardino de Sena Pinto d'Araujo, José de Macedo, José Felix dos Santos, Bernardino de Senna Lima, Joaquim Elias de Moura Gondim, Fabio Alexandrino Gonçalves da Luz, Pedro Rodrigues da Costa Guedes, Manoel José Tavares, Luiz Gonzaga Peixoto de Miranda, Luiz Augusto Hermillo Chaves, Elpidio de Abreu e Lima Figueiredo, Arthur de Abreu e Lima, foi marcado o prazo de 10 dias para juntarem os documentos alludidos em suas petições, cujo praso será contado da publicação do presente.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 2 de outubro de 1884.

Eu, José Joaquim Dias do Rego Junior, escrivão do alistamento, escrevi.

*José M. de Freitas.*

O cidadão Elisio Alberto Silveira, 1º juiz de paz na freguezia do Santissimo Sacramento da parochia da Boa-Vista desta cidade do Recife de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que tendo a junta parochial desta freguezia concluido hoje os seus trabalhos de sua segunda reunião, nenhuma alteração fez no alistamento publicado, e que na fórma do art. 24 do regulamento approvado pelo decreto n. 5881 de 27 de fevereiro de 1875, tudo remette ao Exm. Sr. Dr. juiz de direito da comarca e presidente da junta revisora, perante a qual devem os interessados comparecer para allegarem o seu direito e usarem do recurso que a lei lhes faculta.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será affixado na porta da matriz o publicado pela imprensa.

Eu, Antonio Joaquim Pereira de Oliveira, escrivão de paz, servindo de secretario, o escrevi

Boa-Vista, 21 de setembro de 1884. — O presidente da junta,

Elisio Alberto da Silveira.

## DECLARAÇÕES

### Club de S. João Evangelista

A directoria do club S. João, tendo recebido um convite do clero para assistir ao desembarque de S. Exc. Rvma. o Sr. bispo diocesano no Arsenal de Marinha, e acompanhal-o a carro até a igreja de S. Pedro, onde será cantado um *Te-Deum*, faz sciente d'isso aos Srs. socios, esperando que todos se apresentem no lugar indicado, provando assim amor e respeito a tão digno e virtuoso prelado.

Sede do club S. João Evangelista, 2 de outubro de 1884.

O secretario,
Affonso Lucio.

### Recife Drainage

A companhia faz publico, para conhecimento dos interessados, que collocou no mez de setembro proximo passado os apparelhos abaixo declarados:

Freguezia de Santo Antonio

Rua Duque de Caxias n. 47, apparelho n. 5,608, segundo andar.

S. José

Rua do Jardim n. 19, apparelho n. 5,609, casa terrea.

Boa-Vista

Rua do Visconde de Pelotas n. 24, apparelho n. 10,911, primeiro andar.

Caes do Capibaribe n. 36, apparelho n. 10,912, casa terrea.

Recife, 4 de outubro de 1884.

O gerente,
*J. Dowsley Junior.*

### Recebedoria

**Imposto de industrias e profissões**

O administrador da recebedoria faz publico que no dia 31 do corrente, termina o prazo para a cobrança livre de multa do imposto de industrias e profissões, relativo ao primeiro semestre do exercicio corrente—1884-85, depois do que será cobrado com a multa estabelecida.

Recebedoria de Pernambuco, 4 de outubro de 1884.—Alexandre de Souza Pereira do Carmo

**IRMANDADE**

DE

N. S. do Bom Parto, erecta na igreja de S. José de Riba-mar

De ordem da mesa regedora são convidados todos os irmãos desta irmandade á comparecerem em nosso consistorio no dia 8 do corrente, ás 5 horas da tarde, para em mesa geral proceder-se a eleição do secretario e de alguns definidores.

Consistorio da irmandade de N. S. do Bom Parto, 7 de outubro de 1884.—O secretario,
Bento A. da Silva.

### Club Marcelino Cleto

Não sendo possivel realisar-se a assembléa geral no dia 3, novamente convido os senhores socios para se reunirem no dia 8 do corrente, afim de proceder-se a eleição dos novos funccionarios.

Secretaria do Club Marcelino Cleto, 6 de outubro de 84.—O 1º secretario,
Lindolpho Baviera.

**Companhia Locomotora Pernambucana**

Esta companhia recebe propostas de fornecimento de capim para os animaes. Os interessados podem dirigir as suas propostas em carta fechada á rua do Marques de Olinda n. 56, 1º andar até o dia 10 do corrente..

*Leopoldino Arantes,*
Gerente.

Recife, 4 de Outubro de 1884.

Alterações encontradas no balancete da decima urbana das freguezias do Poço da Panella, e Graça pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta no exercicio de 1884 a 1885.

Arraial

N. 12. Maria Joaquina de Siqueira, uma casa terrea arrendada por 144$000

Estrada do Brejo

N. 240. Alexandre Alberto, uma casa terrea arrendada por 200$000

N. 26. Leonardo Kun, uma casa terrea por 360$000

N. 10. Maria Leopoldina Ramos de Oliveira, uma casa terrea em obra, para pagar decima no 2º semestre, arrendada por 120$000

N. 9. Zeferina Ermelinda da Costa, uma casa terrea arrendada por 120$000

N. 11 A. Miguel Alves do Reis uma casa de taipa arrendada por 72$000

N. 11 B. Pedro Felix do Sacramento, uma casa de taipa occupada pelo senhorio por 60$000

N. 13. Carolina Augusta Francisca Maia, uma casa terrea arrendada por 240$000

N. 1 A. Domingos Gomes Concio, uma casa terrea arrendada por 120$000

N. 5. Joaquim José de Sant'Anna, uma casa terrea arrendada por 108$000

N. 7. O mesmo idem idem 108$000

N. 9. O mesmo idem idem 108$000

Travessa do Arraial

N. 4. Francisco de Paula e Silva, uma casa terrea arrendada por 240$000

N. 1. José Joaquim de Sant'Anna, uma casa occupada pelo mesmo 72$000

Rua do Costa

N. 2. José Theodoro Simões, uma casa terrea arrendada por 84$000

N. 4. O mesmo, idem idem 84$000

N. 10. Paulino Avelino da Costa, uma casa terrea arrendada por 84$000

N. 12. O mesmo, idem idem 84$000

N. 14. Maria Francisca da Concicção, uma casa terrea arrendada por 96$000

N. 1. Augusto de Moraes Pimentel, uma casa terrea arrendado por 240$000

N. 1 A. Marianno Jacintho dos Santos, uma casa terrea de taipa arrendada por 60$000

N. 1 B. Thereza, uma casa terrea arrendada por 72$000

N. 1 C. Tiburcio, uma casa terrea de taipa arrendada po 60$000

Rua da Harmonia

N. 8. Urçula Maria da Conceição, uma casa terrea arrendado por 144$000

Travessa do Cemiterio

N. 12 A. Carlos of Mauno, uma casa terrea, 1/2 agua, occupada pelo mesmo por 120$000

Becco do Arraial

N. 1. Francisco Jorge de Souza, uma casa terra e sitio arrendada 504$000

Estrada do Bellem

N. 1. José Joaquim Antunes, uma casa terrea e sito arrendada por 360$000

1.ª Secção do Consulado Provincial 6 de outubro de 1884.

O chefe,
*J. X. C. de Barros Campello.*

### Sociedade Recreativa Juventude

A soirée bimestral terá lugar a 19 do corrente, e na mesma occasião serão entregues os deplomas de socios e socias honorarios, inaugurando-se os respectivos quadros.

Em mão do Sr. thesoureiro podem os Srs. socios procurar os seus ingressos.

Recife, 1 de outubro de 1884.

O 1º secretario,
Manoel Bandeira Filho.

### Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe, faço publico que, em virtude da autorisação concedida pelo Exm. Sr. presidente da provincia, vão em praça perante esta repartição, no dia 11 do mez proximo vindouro, ao meio dia, as seguintes obras:

Reparos da ponte sobre o rio Pirapama no engenho do mesmo nome, orçados em 1:200$

Idem da ponte sobre o mesmo rio, no engenho Junqueira, em 1:900$

Idem das pontes de Bento, Remedios, Cassia Gomes, na estrada dos Remedios; Duas Unas, na estrada da Luz; Tapacurá, na estrada da Victoria, Manés, Boseiros e Tapacirica, na de Gravatá; todas na 2ª secção do 3º districto, orçados em 1:426$700

Os orçamentos e mais condições do contrato se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da Repartição das Obras Publicas de Pernambuco, em 27 de setembro de 1884.

O official secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

### Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe, faço publico que, em virtude da autorisação concedida pelo Exm. Sr. presidente da provincia, vão em praça no dia 11 do mez proximo vindouro, ao meio dia, as seguintes obras:

Reparos da ponte sobre os rios Pirapama e Gurjahu, nos engenhos Trapiche e Gurjahu, orçados em 1:200$

O orçamento e mais condições do contrato se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, em 30 de setembro de 1884.

O official, secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

### Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe, faço publico que, em virtude da autorisação concedida pelo Exm. Sr. presidente da provincia, serão arrematados no dia 11 de outubro proximo vindouro, ao meio dia, a execução dos reparos das pontes do Aterro, da rua Bella e do Açougue, na cidade do Rio Formoso, orçados em 1:456$; do edificio provincial, destinado á escola publica da mesma cidade, em 260$, e da ponte do engenho Gindahy sobre o rio Serinhãem, em 1:500$.

Todas essas obras vão em praça com o augmento de 10 0/0 sobre as importancias dos respectivos orçamentos, que se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria das Obras Publicas, em 27 de Setembro de 1884.

O official secretario,
*João Joaquim de Siqueira Varejão.*


**The New London and Brasilian Bank Limited**

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. oN Po, rtorua dos Inglezes.

## SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

**Companhia Phenix Pernambucana**

Rua do Commercio n. 34.

**SEGUROS**

## CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob

## INSURRANCE COMPANY

AGENTES

Saunders Brothers & C.

*11—CORPO SANTO—11.*

## COMPANHIA DE SEGUROS

**CONTRA FOGO**

North British & Mercantile

CAPITAL

**2:000,000 de libras sterlinas**

*AGENTES*

**Admson Howie & C.**

RUA DO COMMERCIO N. 3.

COMPANHIA AMPHITRITE

de

Seguros maritimos e terrestres

N. 9—Praça po Corpo Santo—N. 9

COMPANHIA IMPERIA

DE

**SEGUROS CONTRA FOGO**

— EST: 1803 —

*Edificios e mercadorias*

*Taxas baixas*

*Prompto pagamento de prejuizos*

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

*Agentes*

BROWNS & C.

N. 5 — *Rua do Commercio* — N. 5

## INDEMNISADORA

**Toma seguros maritimos e contra FOGO**

LARGO DO CORPO SANTO


## COMMERCIO

**Praça do Recife, 6 de outubro de 1884**

As tres horas da tarde

*Cotações officiaes*

Cambio sobre Pará, 15 d/v. com 1/4 0/0 de desconto.

A. M. de Amorim Junior,
Pelo presidente
M. J. da Motta,
Pelo secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de outubro de 1884

| | |
|---|---|
| ALFANDEGA—De 1 a 4 | 99:411$429 |
| Idem de 6 | 21:098$553 |
| | 120:509$982 |
| RECEBEDORIA—De 1 a 4 | 9:315$646 |
| Idem de 6 | 789$584 |
| | 10:105$230 |
| CONSULADO PROVINCIAL—De 1 a 4 | 11:465$372 |
| Idem de 6 | 2:253$824 |
| | 13:719$196 |
| RECIFE DRAINAGE—De 1 a 4 | 1:256$780 |
| Idem de 6 | 503$892 |
| | 1:760$672 |

ALTERAÇÃO DA PAUTA

Para a semana de 6 á 11 de outubro de 1884.

Algodão em rama, 480 rs. o kilo.

Assucar branco, 166 rs. o kilo.

Assucar mascavado, 77 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 4 de outubro de 1884.

Os conferentes,
A. J. H. de Oliveira.
Raymundo F. O. Mello.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor allemão *Hamburgo*, entrado de Hamburgo e escalas no dia 3 do corrente e consignado a Borstelmann & C., manifestou:

Carga de Hamburgo

Amostras 20 volumes a diversos. Azul ultramar 6 volumes a J. C. Levy & C. Agua mineral 25 caixas a Sulzer & Koeclin.

Cimento 2 barricas aos mesmos. Calçado 1 caixa a J. A. dos Santos & C. Cerveja 50 caixas á ordem, 10 barricas a Sulzer & Koeclin, 20 barricas a R. de Brusina & C. Chapéos 1 caixa a J. Christiani, 2 a Samarcos & C.

Drogas e outros artigos 20 volumes a Francisco Manoel da Silva & C.

Ferragens 2 caixas a Nunes Fonseca & C., 3 a M. J. Ribeiro & C., 1 a A. Naumann, 1 a Miranda & Sousa, 1 a J. A. dos Santos & C., 1 á ordem, 1 a J. P. Pontes, 14 a Oliveira Basto & C., 5 a F. Laurio & C., 1 a Ferreira & Irmão, 1 a Rodrigues Lima & C. Farinha de trigo 10 barricas a Machado Lopes & C.

Garrafas 364 volumes a Joaquim Duarte Simões & C.

Licores 4 caixas a Sulzer & Koeclin. Louças 20 caixas á ordem.

Machinas de costura 3 a D. Rodrigues da Silva, 13 a Theod Just, 6 a W. Halliday & C., 3 a Otto Bohres Successor, 2 a Ferreira & Irmão, 15 a Gomes de Mattos Irmãos.

Mercadorias diversas 5 volumes á ordem, 1 a Pereira Carneiro & C., 2 a H. Stolzenback & C., 2 a M. J. Ribeiro & C., 5 a A. Neesen, 1 a Theod Just, 1 a Nunes Fonseca & C., 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a J. A. dos Santos & C., 7 á ordem, 2 a J. Christiani & C., 1 a Braga & 86, 1 a Machado & Pereira, 4 a A. D. Carneiro Vianna, 3 a Adolpho & Ferrão, 26 a H. Paterson & C., 1 a A. Fernandes & C., 6 a Oliveira Basto & C., 2 a Otto Bohres Successor, 4 a R. de Drusina & C., 1 a F. Lauria & C. Manteiga 12 caixas á ordem.

Pianos 2 caixas a H. Vogeley. Pregos 10 barricas a Pereira Carneiro & C. Papel 2 caixas a Rosa & Queiroz. Phosphoros 5 caixões a Joaquim D. Simões & C., 5 á ordem, 5 a Rodrigues de Faria & C. Papel 366 fardos á ordem, 10 a A. Fernandes & C., 25 a Rodrigues de Faria & C., 5 a Costa & Medeiros, 15 a Rosa & Queiroz.

Tecidos 2 caixas a Cramer Frey & C., 4 a Machado & Pereira, 1 a Ferreira & Irmão, 11 a Rodrigues Lima & C., 6 a Bernet & C., 2 a Monhard Huber & C., 6 á ordem. Typos 1 caixa á ordem.

Vidros 1 caixa a Deodato Torres & C. Velas 10 caixas a Rosa & Queiroz.

Carga de Lisboa

Alfazema 10 saccos a Domingos Ferreira da Silva & C.

Cevada 5 barricas aos mesmos. Conservas 8 caixas aos mesmos. Cebolas 10 caixas a Maia & Rezende, 10 a José P. de Carvalho. Cal 20 barricas a Bento de Freitas Guimarães & C., 40 a Ferreira Rocha & C., 25 a Joaquim Pereira de Carvalho, 50 á ordem.

Livros 1 caixa a G. Laport & C.

Vinho 10 pipas a Antonio Loureiro & C.

Carga do Pará

Barris de 5º 200.

Pipas 70 á ordem.

Carga do Maranhão

Camarão 18 encapados. Carrapato 50 saccos. Feijão 50 saccos.

Tapioca 17 paneiros á ordem.

Vapor francez *Niger*, entrado dos portos da Europa no dia 5 do corrente e consignado a Auguste Labille, manifestou:

Amostras 2 volumes á ordem. Ameixas 10 caixas a Rosa & Queiroz. Azeite 40 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Cognac 15 caixas aos mesmos, 25 a Ramos & C.

Joias 2 caixas a J. Krause & C.

Machina para arolhar 1 a Sulzer & Koechlin. Mercadorias diversas 3 volumes a irmã Bernard, 1 a irmã Salviguat, 2 a irmã Virginia Joannoszie. Mortadellas 1 caixa a Ramos & C.

Papel 2 caixas a Francisco Manoel da Silva & C. Dito de embrulho 270 fardos a Theod. Just.

Queijo 1 tina a Ramos & C.

Roupa 1 caixa a Barros Barreto.

Vinho 12 caixas aos consignatarios, 6 barris a J. Laguia.

Barca ingleza *Ethiopian*, entrada de Cardiff no dia 4 do corrente e consignada a Wilson Son & C., manifestou:

Carvão de pedra 528 toneladas aos consignatarios.

Vapor americano *Finance*, entrado de New-York e escalas no dia 6 do corrente e consignado a Henry Forster & C., manifestou:

Amostras 1 volume á ordem.

Banha 100 barris a João F. de Almeida, 50 a Fraga Rocha & C., 50 a Joaquim F. de Carvalho & C., 50 a Paiva Valente & C., 50 a Joaquim Duarte Simões & C., 75 aos consignatarios, 50 a F. da Costa & C., 50 a Domingos Ferreira da Silva & C., 30 e 5 caixas a Carvalho & C.

Breu 201 barricas aos consignatarios.

Cadeiras 1 caixa á ordem. Candieiros 1 caixa a Otto Bohres Successor.

Machinas de costura 9 caixas a A. P. de Souza Soares, 1 a L. M. de Faria. Ditas para descaroçar algodão, 1 caixa a Pereira Carneiro & C. Mercadorias diversas 3 volumes a A. Rego & C., 18 a C. Bettencourt, 1 a H. Pritchard, 2 á ordem, 1 a Ramos & Irmão, 7 a J. C. Levy & C., 1 a J. de S. Lima Pinho, 5 a H. Stolzenbock & C., 5 aos consignatarios, 1 a Bartholomêo & C. Maizena 100 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 50 á ordem, 50 a Joaquim Duarte Simões & C.

Oleo de linhaça 2 barris a Faria Sobrinho & C.

Papel de embrulho 150 fardos á ordem.

Relogios 4 volumes a Otto Bohres Successor.

Tecidos diversos 10 volumes a Monhard Huber & C., 5 a Olinto Jardim & C., 4 a Narcizo Maia & C. Tonicos 9 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Toucinho 43 barris a João Fernandes de Almeida, 36 a Domingos Cruz & C., 36 a F. da Costa & C., 20 a Paiva Valente & C., 23 a Domingos Ferreira da Silva & C., 10 aos consignatarios.

Barca allemã *Papenburg*, entrada de Cardiff no dia 5 do corrente e consignada a Wilson Son & C., manifestou:

Carvão de pedra 372 toneladas aos consignatarios.

Vapor nacional *Manáos*, entrado dos portos do norte, no dia 6 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Camarão 8 encapados a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.

Tapioca encapados e 10 saccos a Joaquim José da Fonseca.

Vapor nacional *Sergipe*, entrado dos portos do sul no dia 6 do corrente e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Couros salgados seccos 319 ao consignatario.

Pelles 6 fardos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 4 de outubro de 1884

**Para o exterior**

— No vapor inglez *Portuense*, carregou:

Para Liverpool, J. Pater & C 1,350 saccos com 101,250 kilos de assucar mascavado; F. Cascão & Filho 200 ditos com 15,000 ditos de dito; J. S. Loyo & Filho 306 ditos com 22,950 ditos de dito; Julio & Irmão 285 ditos com 20,375 ditos de dito.

— Na barca sueca *Amphitrite*, carregou:

Para New-York, M. J. da Rocha 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Niger*, carregou:

Para Buenos-Ayres, D. M. da Costa 500 abacaxis e 5,000 cocos fructa.

**Para o interior**

— Na sumaca hespanhola *Agustina*, carregou:

Para Santa Catherina, Azevedo & Maia 5,000 cocos fructa.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregou:

Para Maceió, J. F. de Sant'Anna 10 barris com 960 litros de aguardente; E. C. Beltrão & Irmão 10 barricas com 891 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregou:

Para Mossoró, M. J. de Barros Junior 1 caixa com 60 kilos de doce.

— Na barcaça *Alice*, carregou:

Para Maceió, D. Gouveia 28,300 litros de sal.

MOVIMENTO DO PORTO

*Navios entrados no dia 5*

Cardiff—13 dias, lugar allemão *Pahemburg*, de 247 toneladas, capitão B. J. de Haan, equipagem 8, carga carvão; a Wilson Sons & C.

Bahia e escalas—9 1/2 dias, vapor nacional *Sergipe*, de 320 toneladas, commandante José Joaquim Coelho, equipagem 30, carga varios generos; a Domingos Alves Matheus.

*Sahidos no mesmo dia*

Rio Grande do Sul—Brigue nacional *Cygne*, capitão José Antonio da Costa, carga assucar.

*Navios entrados no dia 6*

New-York e escalas—22 dias, vapor americano *Finance*, de 1,919 toneladas, commandante Mandell, equipagem 55, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Bordeaux e escalas—15 dias, vapor francez *Niger* de 2,023 toneladas, commondante A. Baule, equipagem 128, carga varios generos; a Auguste Labille & C.

Manáos e escalas—11 1/2 dias, vapor nacional *Manáos*, de 1,999 toneladas, commandante Guilherme Waddington, equipagem 60, carga varios generos; ao Barão de Petrolina.

*Sahidos no mesmo dia*

Buenos-Ayres e escalas Vapor francez *Niger* commandante Baule carga varios generos.

New-York por escalas—Vapor inglez *Portuense*, commandante Tred Hewres, carga varios generos.

Rio de Janeiro por escalas—Vapor americano *Finance*, commandante Mandell, carga varios generos.

Portos do norte Canhoneira de guerra franceza *Sagittaire*, commandante Cardier, carga munições.

Rio de Janeiro por escalas—Vapor nacional *Manáos*, commandante Guilherme Waddington, carga varios generos.

*Observações*

Procedente do Havre e escalas fundeou no Lamarão o vapor francez *Ville de Pernambuco*, o qual não communicou com a terra por achar-se em quarantena.

Suspendeu do Lamarão para o Rio Grande do Norte o patacho noruguense *Parry*, capitão Olsen, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

| | | |
|---|---|---|
| *Ceará* | do sul | hoje |
| *Trent* | da Europa | a 11 |
| *Pará* | do norte | a 13 |
| *Elbe* | do sul | a 14 |
| *Principe do Grão Pará* | da Bahia | a 15 |
| *Thales* | da Europa | a 15 |
| *Derwent* | da Europa | a 18 |
| *Orenoque* | do sul | a 20 |
| *Britannia* | do Pacifico | a 23 |
| *Bahia* | do norte | a 23 |

# THEATRO
# SANTA ISABEL
COMPANHIA
## Lyrico-comica Italiana
DIRIGIDA
## Pelo actor Luiz Milone
## Empreza Milone & Storni
**11.ª RECITA**
## Terça-feira 7 de Outubro de 1884

Segunda representação da muito applaudida opera comica em tres actos

# LE PETIT DUC
## (dOu quézinho)

no qual toma parte toda a companhia

Terminando o espectaculo com a engraçada comedia em 1 acto na qual o actor comico **Milone** faz o papel de protogonista

## Resomnar sem dormir

Bonds para todas as linhas.
Trem até Apipucos.
Principiará as 8 horas.

# MARITIMOS

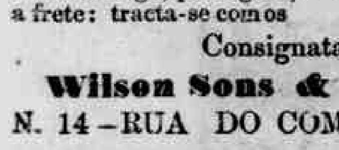
## Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
**O vapor**
## Britannia

Espera-se dos portos do sul até o dia 23 de outubro, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se com os

Consignatarios
**Wilson Sons & C., Limited**
N 14 — DO COMMERCIO N. 14.

O vapor
## Araucania

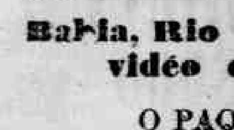


Espera-se da Europa até o dia 26 de outubro e seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Consignatarios
**Wilson Sons & C., Limited**
N. 14 — RUA DO COMMERCIO — N. 14

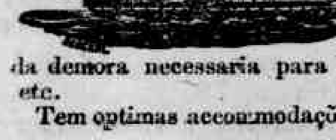
## ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
**Grande reducção nos preços das passagens**
O PAQUETE A VAPOR
## Trent



E' esperado da Europa no dia 11 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

**Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres**

O PAQUETE A VAPOR
## Elbe
*Commandante Brander*



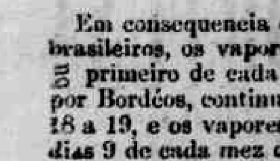
É esperado do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Lisboa, Southampton, etc.

Tem optimas accommodações.

*Passagens para a Europa podem ser tomadas na ida dos vapores para o sul*

**Reducção nos preços para o Rio de Janeiro**
1. classe 90$000 e 3. classe 27$000

O PAQUETE A VAPOR
## Derwent



E' esperado da Europa no dia 18 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

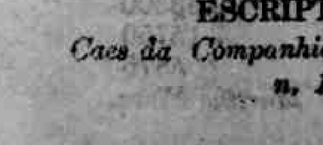
**Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos**

Em consequencia das quarentenas nos portos brasileiros, os vapores que sahem de Southampton a primeiro de cada mez deixam de fazer escala por Bordéos, continuando de tocar aqui nos dias 18 a 19, e os vapores sahindo de Southampton nos dias 9 de cada mez deixarão de tocar neste porto e no da Bahia, indo em direitura de Lisboa a Rio de Janeiro.

As datas de regresso para Europa nos dias 14 e 29 de cada mez por emquanto sem alteração.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
## Adamson Howie & C.
**8 — Rua do Commercio — 8**

**COMPANHIA PERNAMBUCANA**
DE
**Navegação Costeira por Vapor**
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia



O vapor *Jaguaribe* commandante Costa, seguirá no dia 10 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 9.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
*Caes da Companhia Pernambucana n. 12*

## Attenção

Vende se uma barcaça muito bem construida, pintada de novo, e suas pertenças, tudo em optimo estado de conservação; a tratar com Manoel Fiuza & C., rua Imperial n. 92

## Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft
O paquete
## Hamburg

E' esperado da **Bahia** até o dia 10 de outubro seguindo depois da demora necessaria para o

## Hamburg
*Tocando no*
**Ceará, Pará, Madeira e Lisboa**

Para passagens, frete, etc. tracta-se com os agentes.

## Borstelmann & C.
RUA DO VIGARIO N. 3
*1º andar*

## United States & Brasil Mail S. S. C.
**O vapor**
## Finance

E' esperado dos portos do sul no dia 27 de outubro, e depois da demora necessaria seguirá para o

**Maranhão, Pará, e S. Thomaz**

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

AGENTES
## Henry Forster & C.
N. 8 - RUA DO COMMERCIO — N. 8
*1.º andar*

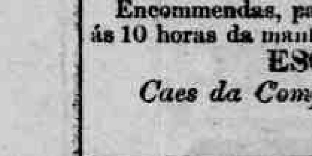
**Companhia Bahiana de Navegação a Vapor**
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor
## Sergipe
*Commandante J. J. Coelho*

Segue para os portos acima no dia 9 de outubro ás 4 horas da tarde. Recebe carga até ao 1/2 dia do dia de sua sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

AGENCIA
*7 — Rua do Vigario — 7*
## Domingos Alves Matheus

**COMPANHIA PERNAMBUCANA**
DE
**Navegação Costeira por Vapor**
## Fernando de Noronha



Segue no dia 10 do corrente ao meio dia, o vapor *Guiquá*, commandante Mafra.

Recebe carga até o dia 9.

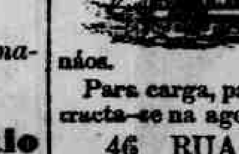
Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
*Caes da Companhia Pernambucana n. 12.*

## Para o Rio Grande do Sul e Pelotas

Vai seguir com toda a brevidade o lugar nacional *Tigre*, e recebe ainda alguma carga a frete: a tratar com Baltar Oliveira & C.

**Companhia Brasileira de Navegação a Vapor**
PORTOS DO NORTE
O vapor
## Ceará
*Commandante o 1.º tenente Guilherme Pacheco*



E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de outubro e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

46 RUA DO COMMERCIO - 46

# LEILOES

## Agente Burlamaqui
## *Leilão*
## De moveis e louça
## Terça-feira, 7 do corrente
## A's 11 horas em ponto
**No sobrado da rua do Imperador n. 22**

O agente acima levará a leilão um piano, uma rica mobilia de jacarandá e completa, um santuario, aparador, mesa elastica, camas para criança, dita franceza de jacarandá, cadeiras avulsas, ditas de balanço, louças, vidros, espelhos, lanternas, relogio de parede e outros muitos moveis, que estarão á vista dos Srs. licitantes.

## Leilão

De um excellente piano de jacarandá quasi novo com capa e cadeira, mezas elasticas, mobilias, carteiras, mochos, commodas, guardas louças, cabides, prença de copiar cartas, secretarias, camas de ferro, quartinheiras, quadros, capachos, cerca de 500 duzias de enfeites para chapéo, 700 latas com ervilhas francezas, louças, vidros, joias de ouro e muitos outros objectos.

## Terça-feira, 7 do corrente
A's 11 horas
**No armazem da rua do Bom Jesus n. 43**
POR INTERVENÇÃO DO
## AGENTE GUSMÃO

## Leilão

De um piano, 1 mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 6 quadros com finas gravuras, 2 bidets, candieiros a gaz, 2 espelhos, tapetes e 1 caixa de musica.

Uma mobilia franceza com dunkerques, uma mobilia de páo carga, 1 cama franceza, 1 secretaria de jacarandá, 1 cadeira privada, 2 camas de ferro, 1 dita para menino e 2 quadros.

Uma meza elastica com 4 taboas, 1 guarda louça, 2 apparadores, 12 cadeiras de guarnição, 1 relogio de parede, 4 quadros, louça e vidros.

Um excellente pianno de meia cauda, 2 carteiras, 1 burra cofre, e muitos outros moveis existentes

**No armazem da rua do Bom Jesus n. 49**

## Quarta-feira, 8 de outubro
## Agente Pinto

Em continuação venderá o mesmo agente

Uma grande porção de quadros novos dourados, com lindas gravuras, 2 bois mansos para carroça, conhecidos por Menino e Boa-Vista, e um bezerro de raça turina.

# Leilão
## EM LOTES

Para liquidar a grande loja de fazendas da rua Duque de Caxias n. 71

## Constando de:

Chapéos do Chile, machinas de costura novas, chitas, baptistas, settinetas, mariposas, popelinas de seda, camisas de linho, ditas de algodão, cambraias avariadas, brim pardo lona, chales, meias, algodãosinho, madapolões, panno fino preto, córtes de casimiras, grande quantidade de roupa feita, estopa, botões pretos para calças e muitas outras fazendas proprias do mercado

## Terça-feira 7 de outubro
*A's 11 horas*
## Pelo agente Martins

# Leilão

De balanças de braços, ditas de rodas, ditas centimal, pesos, ferros para cavar assucar. escada para caixão, pás, soccadores, carteiras e estopa para saccos.

## Quarta-feira, 8 do corrente
## A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
## Alfredo Guimarães
*No armazem da rua do Bom Jesus n. 45*

# Leilão

De 1 piano, 1 mobilia de junco, 2 bilhares, 1 carrocinha para carneiro e muitos outros moveis.

## Agente Britto
## Quarta-feira, 8 do corrente
## A's 11 horas
**Na rua do Rangel n. 41**

## Agente Pestana
# *Leilão*
DE

Diversas caixas com superior cerveja allemã, de diversas ditas com cebolas novas e de diversas latas com arrobas de figos.

## Quarta-feira, 8 de outubro
## A's 11 horas em ponto

Na porta do armazem do Sr. Annes no largo da Alfandega

POR INTERVENÇÃO DO
## Agente Pestana
## Ao correr do martello

# AVISOS DIVERSOS

## CRIADO

**Precisa-se de um criado de 12 a 14 annos; na rua Duque de Caxias n. 42 por cima da typographia do Diario.**

## — Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua do Barão da Victoria n. 14, a tractar na loja do mesmo.

Aluga-se a casa n. 149, sito á rua do Conde da Boa-Vista, com bastantes commodos para familia, agua encanada, com um pequeno sitio; as chaves se acham junto: á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 3.

**Para illuminações de festejos**

Balãosinhos de papel de cores, muito barato, em centos: na rua Nova, loja n. 16.

— Aluga-se a casa assobradada n. 19 da rua da Ventura (na Capunga), propriedade do Dr. João de Sá e Albuquerque, a qual tem excellentes commodos e grande sitio: a tratar na rua Primeiro de Março n. 13.

— Aluga-se um pequeno sitio e boa casa na Torre, perto do rio e excellente banho, e alguns arvoredos; a tratar no armazem da bola amarella ou no mesmo sitio.

— Aluga-se o sobrado n. 3 do caes do Gazometro com sotéa e commodos para grande familia, quintal grande, com arvoredos e quarto para criado, lugar muito fresco e saudavel, preço de 30$ por mez; a tratar no mesmo lugar das 9 ás 10 da manhã.

— Aluga-se um quarto muito fresco, dentro de um sitio no Caminho-novo n. 128; só se aluga a gente solteira, e tambem se apromptа o café e a comida no mesmo sitio, no caso de o morador querer. No mesmo sitio se dirá quem vende um xarope vindo do centro do sertão, para molestias do peito e pulmão.

— Precisa-se de ama: na rua do Marquez do Herval n. 120.

— Gratuliano & C. avisam ao respeitavel publico, que sob essa firma organisaram uma companhia de carnes verdes, e que a partir de hoje darão principio á venda de carnes. Os talhos pertencentes á nova companhia estão assignalados por uma bandeira branca. Recife, 7 de outubro de 84.

— Aluga se o 2º andar do predio n. 51 á rua do Imperador com grandes e excellentes commodos para familia, tem agua e gaz; tracta-se no pavimento terreo do predio n. 10 á rua do Commercio.

— Ao Sr. João de Barros Cassal, roga-se o especial favor de vir ou mandar á rua do Barão da Victoria n. 49, á concluir o negocio que não ignora.

## Ao publico

O abaixo assignado scientifica ao publico que o Sr. José de Oliveira Guedes deixou de ser seu caixeiro desde 4 do andante, não tendo valor qualquer transacção que depois daquella data for effectuada em seu nome Recife, 6 de outubro de 84. Por José Cavalleiro,
Luiz de Mello Braga.

— Aluga-se uma grande casa em Santo Amaro, rua Lembrança do Gomes n. 4, muito fresca, com grande sotão, com dous grandes quintaes murados e com boa penna d'agua: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, segundo andar

— Aluga-se um bom sitio e diversas casas no principio da estrada da Torre: no hotel Recreio da Magdalena.

— Aluga-se na Capunga, rua da Ventura, duas baixas de capim, uma plantada, ao pé da Sra. viuva Pinto, e outra contigua ao Sr. Dr. João de Sá que está por plantar: assim como o sobrado n. 36 á beira do rio Capibaribe: a tratar em Bemfica com sua proprietaria.

— Aluga-se ou vende-se um grande sitio no lugar denominado Mungonga, com viveiros, coqueiros e outras fructas: a tratar na rua da Imperatriz n. 8, primeiro andar.

— Precisa-se de uma boa cosinheira ou cosinheiro: a tratar na rua da Aurora n. 109.

— Precisa-se de uma criada para o serviço de uma casa de familia: a tratar na rua da Aurora numero 109.

Francisco José Jayme Galvão e sua mulher mandam celebrar uma missa na matriz do Corpo Santo, no dia quarta-feira 8 do corrente, ás 8 horas da manhã, por alma de sua presada tia, comadre e amiga, D. Bernarda Senhorinha T. de Araujo Galvão, fallecida no dia 1 deste, no engenho Novo de Iguarassú; e para cujo acto convidam aos seus parentes e amigos, pelo que lhes serão agradecidos.

**Rita de Azevedo do Nascimento**

O tenente-coronel Manoel de Azevedo do Nascimento e seu filho mandam resar missas na igreja do convento de N. S. do Carmo, no dia 7 do corrente, ás 8 horas da manhã, por alma de sua filha e irmã, Rita de Azevedo do Nascimento, terceiro anniversario de seu fallecimento; e para esse acto convidam aos seus parentes e amigos.

**Anna Maria do Sacramento**

Joaquim Pires da Silva agradece ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de sua cara tia, D. Anna Maria do Sacramento, e manda resar no dia 9 (quinta-feira) na ordem terceira de S. Francisco, pelas 8 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento, algumas missas pelo descanso eterno de sua alma, e agradece áquelles que se dignarem assistir a esse acto de religião e de caridade.

## Por 25$000

Aluga-se o 2º andar e sotão á rua de Lomas Valentinas n. 50: á tractar na livraria Parisiense, a rua 1 de Março n. 7 A.

## Para familia

Aluga se o segundo andar do sobrado n. 3 á rua nova de Santa Rita, em frente ao mercado, reedificado e pintado de novo, tendo agua encanada e bonita vista; a tratar no 1º andar do mesmo.

## Alugada

Na rua da Imperatriz n. 53, 1º andar, precisa-se de uma mulher para o serviço de cosinha e compras.

## Agora sim!!
## Vamos á elles!!
**Aos 8:000$080**

Esta loteria em beneficios do fundo de emancipação, corre sabbado 11 do corrente. O resto dos bilhetes acham se á venda na rua do Cabugá n. 1 B, loja de joias da viuva Hermino Ferreira da Silva.

## Ama

Precisa-se de uma mulher para cuidar de uma menina: na rua do Visconde de Albuquerque numero 22.

## AMA

Precisa-se de uma ama que saiba engommar com perfeição, para casa de homem solteiro: na rua do Livramento n.

## Ao commercio

José Pereira, Carvalho & C. scientificam ao corpo do commercio, que desde o dia 4 do corrente mez, deixou de ser empregado de sua casa commercial o Sr. Antonio Manoel dos Santos. Recife, 6 de outubro de 1884.

## Aos 8:000$000

A loteria para o fundo de emancipação provincial corre impreterivelmente no dia 11 do corrente. Resto de bilhetes á venda, á rua da Imperatriz n. 30, loja denominada Monte de Ouro. A' elles, antes que se acabem.

## Ao commercio

O abaixo assignado declara ao respeitavel corpo commercial que comprou o estabelecimento de molhados, sito á estrada nova de Caxangá n. 6, pertencente á José Martins Rodrigues, livre e desembaraçado; todo aquelle que se julgar credor, dirija-se no prazo de tres dias, a contar da data deste. Recife, 6 de outubro de 1884.

## Ao commercio

Os abaixo assignados fazem publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data contrataram a compra da casa de merciaria, sita á rua do Camarão n. 17, pertencente ao Sr. Manoel Ribeiro Gomes, livre e desembaraçada de debito algum, e portanto se alguem se julgar com algum direito á mesma, apresente-se no prazo de tres dias aos abaixo assignados, findos os quaes realisarão a dita compra. Recife, 6 de outubro de 1884.—Carvalho de Azevedo & C.

# Vende-se

a TYPOGRAPHIA estabelecida á rua das Larangeiras n. 18, typographia em cujo material entra um optimo motor á gaz, de força de quatro cavallos: quem pretender comprar todo o material, dirija-se á rua Sete de Setembro n. 15, para tratar com D. Arcelina Campello.

## Casa de campo

Aluga-se uma casa com accommodações para uma familia regular, no aprasivel arrabalde do Monteiro, muito perto do rio e da estação: a tratar na rua Primeiro de Março n. 20.

## Attenção

A abaixo assignada mulher de Luiz Manoel do Nascimento faz sciente ao respeitavel publico que ninguem faça negocio com o dito seu marido, relativamente a casa e a dinheiro, em virtude de achar-se elle soffrendo de alienação mental.

Recife, 4 de outubro de 1884.
Rosa Maria da Penha Ramos.

## Por 25$000

Aluga se o primeiro andar e sotão do sobrado da rua do Fogo n. 35: a tratar na rua da Imperatriz n. 16, primeiro andar.

## Ama

Precisa-se de uma ama cosinheira; a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

# Sitio

Aluga-se um sitio em Afogados, á rua de S. Miguel n. 99, tendo 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, e grande terraço todo coberto, boa cacimba, com dous tanques; o sitio é todo murado e tem diversas fructeiras dando fructo; fica muito perto dos bonds, da estrada de ferro de S. Francisco, e tendo por vezes na porta diligencias para o Recife, e logo junto banhos salgados: a tratar com Th. Bastos, á rua de Santa Thereza n. 38.

## CARLOS C. TRESSE
**Fabricante de pianos, orgãos e realejos**
ARTISTA PREMIADO COM AS MEDALHAS DE MERITO E A DE PRATA
Rua da Imperatriz numero 65

Participa aos seus amigos e numerosos freguezes, que de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, acha se estabelecido na rua e numero acima, continuando a exercer sua arte, contando com a confiança e protecção que d'antes lhe dispensára, encarrega se da fabricação de qualquer dos instrumentos acima, assim como de reformar e pôr como novos pianos de qualquer autor, por mais difficil que seja o concerto; concerta orgãos de igreja, harmoniuns, realejos, acordions, concertinas, caixas de musica e qualquer objecto de phantasia, como bonecos mecanicos, etc., etc. Fabrica cylindros para realejos, collocando as musicas a contento dos pretendentes (unico neste genero em todo o imperio). Encarrega-se de afinar pianos em casas particulares, e promette bem servir quer em perfeição de seus trabalhos, como em preços commodos aos que o honrar com sua confiança.

# CASA FELIZ
## AOS 4:000$000
**BILHETES GARANTIDOS**
## Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 76ª loteria a sorte de 4:000$ em 2 quartos n. 3682, a sorte de 100$ em 2 quartos n. 3974, além de outras muitas de 32$ 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 77ª a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá quarta feira 8 corrente.

**Preços**

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 4$000 |
| Meio | 2$000 |
| Quarto | 1$000 |

**Em porção de 100$000 para cima**

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 3$500 |
| Meio | 1$750 |
| Quarto | $875 |

*Antonio Augusto dos Santos Porto.*

# CASA DO OURO
## Aos 4:000$000
## BILHETES GARANTIDOS
**Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume**

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes dous quartos n. 2,939 com a sorte de 800$000, dous ditos de n. 3,378 com a sorte de 200$000, outro dito de n. 3,925 com a sorte de 100$000, o inteiro de n. 3,410 tambem com a sorte de 100$000, e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 208.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (76.ª), que se extrahirá na quarta-feira, 8 do corrente.

## PREÇOS

| | |
|---|---|
| Inteiro | 4$000 |
| Meio | 2$000 |
| Quarto | 1$000 |

**Em porção de 100$000 para cima**

| | |
|---|---|
| Inteiro | 3$500 |
| Meio | 1$750 |
| Quarto | $875 |

*João Joaquim da Costa Leite.*

## O Pain Killer vegetal de Perry Davis
## Matador da dor

Um amigo dos pobres, economico e de facil applicação, 40 annos de successo espantoso.

Nenhuma familia deve estar desprovida deste remedio.

*Externamente* cura: furunculos panaricios e outros tumores, torcedura dos tendões intumecencias das articulações dores de dentes nevralgias — rheumatismo - queimaduras — golpes, etc., etc., etc.

Internamente cura: cholera, molestias do figado, dispepsias, ulceras doenças de garganta, tosses, etc., etc., etc.

Acautelar-se contra as imitações.

Agentes em Pernambuco, *J. C. Levy & C.*

DROGARIA E FHARMACIA
**Rua do Barão da Victoria n. 25**
PREÇOS

| | |
|---|---|
| Frascos grandes | 1$500 |
| Pequenos | 1$000 |
| Duzia de frascos grandes | 12$000 |
| Pequeno | 9$000 |

## Attenção

José Cavalleiro pede ao Sr. José de Oliveira Guedes (seu ex-caixeiro) o obsequio de vir prestar lhe suas contas o mais breve possivel, evitando-lhe de dar publicidade aos motivos que o obrigam a fazer-lhe dito pedido.

— Aluga-se um sobrado e loja, de um andar e sotéa, com muitos bons commodos, muito fresco, pintado, com agua encanada, banheiro e gaz, na rua do Coronel Suassuna n. 273: a tratar no Chora-menino, sitio da capella, com José Antonio Marques.

## 20$000

por mez aluga-se um bom cosinheiro, fiel e de boa conducta: na rua da Matriz n. 44.

## Ama

Precisa se de uma ama para lavar e engommar: a tratar na rua do Imperador n. 55, 2º andar.

## Boa casa de campo

Aluga-se ou vende-se uma boa casa de taipa, bem construida, no arrabalde da cidade, no lugar Campo Grande, com muito bons commodos para familia, tendo 3 quartos, 2 salas grandes, cosinha, cacimba de pedra e cal, tendo muitas arvores fructiferas, como sejam, coqueiros, mangueiras, cajueiros, araçaseiros, jambeiros, etc., a casa se acha limpa em condições de ser habitada: a tratar com o Sr. capitão Amaro Ferreira Tavares, em casa de sua residencia, em Santo Amaro das Salinas.

## Aluga-se

o sobrado de um andar á rua Imperial n. 286, é novo, tem muitos commodos e agua do Beberibe: a tratar na rua do Crespo n. 18.

## Barbeiro

Precisa-se de um official de barbeiro; na rua do Livramento n. 17.

## Agente de leilões

O agente Gusmão mudou seu escriptorio para a rua do Bom Jesus n. 51.

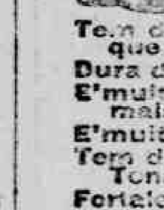
## Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA.

Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante

Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

## Agua Florida de Barry.



DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1809.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrado força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'muitissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

## Puro Oleo de Figado de Bacalhao
COM
**IODURETO DE FERRO,**
DE
**Barclay & Companhia.**

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue no corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & C., New York.**

## Xarope de Vida de Reuter No. 1.

**DEPURATIVO E PURGANTE.**

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.

E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezões, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

Depositos. Em New-York nos armazens dos Srs. Barclay & C. em Pernambuco e em casa dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C.

# VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como no presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

**Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.**

ILEGÍVEL

# CAJÚRUBÉBA

**PREPARADO VINOSO DEPURATIVO**

**APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CÔRTE**

**AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883**

COMPOSIÇÃO DE FIRMINO C. DE FIGUEIREDO

Empregado com a maior efficacia no **rheumatismo** de qualquer natureza, em todas as **molestias da pelle**, nas **leuchorréas** ou flôres brancas, nos soffrimentos occasionados pela **impureza do sangue**, e finalmente nas differentes fórmas da **syphilis**.

**Propagador—A. P. da Cunha**

As importantes curas, que este poderoso medicamento têm produzido, attestadas por pessôas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue.

Depurar o sangue, como condição de uma circulação benefica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona.

O *Cajúrubéba* pela sua acção tonica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente póde conseguir esse resultado sem prejudicar, nem alterar as funcções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apezar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal desse medicamento.

D'entre as muitas curas que tem feito, citamos as seguintes, comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalheiros que firmam os attestados.

Além dessas, aliás irrecusaveis provas, offerecemos mais, como garantia de nossas asseverações, o testemunho dos illustres medicos, Drs. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Praxedes de Souza Pitanga, e João da Silva Ramos, que em sua clinica têm conseguido os mais brilhantes resultados com o emprego do *Cajúrubéba*.

Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia, Cirurgião-Mór do Commando Superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, 1º Cirurgião Honorario do Corpo de Saúde do Exercito, Official e Commendador da Imperial Ordem da Rosa, Inspector de saúde publica e do porto de Pernambuco, Commendador da Imperial Ordem de N. S. Jesus Christo, Membro do Instituto Medico Pernambucano, Medico do grande Hospital Pedro II, Socio da Propagadora da Instrucção Publica e de muitas outras sociedades scientificas e humanitarias, etc.

Attesto que tenho experimentado em molestias chronicas da pelle e rheumatismos o *Cajúrubéba* do Sr. Antonio Pereira da Cunha, e tirado bom resultado.

O referido affirmo *in fide mei gradus*.

Recife, 29 de Agosto de 1884.

Dr. *Pedro de Attahyde Lobo Moscoso*.

Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, Commendador da Real Ordem de Christo, Cavalheiro da Corôa de Ferro da Italia, 1º Cirurgião reformado do Corpo de Saúde do Exercito, condecorado com as medalhas de passador de ouro da Campanha do Paraguay e de prata do Uruguay, Deputado á Assembléa Provincial, medico do Real Hospital Beneficente Portuguez, membro de diversas sociedades litterarias, etc., etc.

Attesto que appliquei o elixir *Cajúrubéba* em casos de rheumatismos agudos, e obtive excellentes resultados, sendo que por isso o tenho preferido ao xarope de Ricord ioduretado.

O referido é verdade, que affirmo em fé de meu grão.

Recife, 29 de Agosto de 1884.

Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga*.

Recife, 17 de Maio de 1884.—Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo.—Cabe-me a satisfação de communicar-lhe o benefico resultado obtido pelo seu preparado *Cajúrubéba* no tratamento da enfermidade de que estava soffrendo meu filho, menor de 4 annos e meio de idade.

Sobrevindo neste, após dous annos de soffrimentos, resultantes da deslocação da espinha dorsal, um formidavel tumor na perna direita, do qual originou-se uma fistula com grande e incessante derramamento de pús, a sua saúde, a juizo de alguns facultativos, tornou-se seriamente compromettida, sendo que mais me constrangia dizerem estes, antes e depois da apparição do mesmo tumor, que meu filho jámais poderia andar. Eis quando um parente, pela proficua experiencia que tinha do *Cajúrubéba*, aconselhou-me o emprego de tão importante remedio.

Effectivamente o fiz e com tão feliz resultado, que em meio do primeiro frasco achava-se a criança com tamanha robustez a ponto de andar a casa toda, não sentindo mais as dores na espinha, que tanto a torturavam; a fistula cessou de tanto suppurar e apenas marejava uma agua esbranquiçada, devendo-se suppôr proveniente, segundo o citado juizo, de haver osso cariado.

Emfim, é tal o vigor de que gosa hoje meu filho que, parece-me, com o uso do terceiro frasco do *Cajúrubéba* conseguirei a cura radical da fistula, muito embora o cariamento do osso; sendo para notar que o *Cajúrubéba* teve a força de destruir sem a menor operação as carnes esponjosas geradas nas bordas da referida fistula.

E para que Vmc. possa fazer o uso que lhe appouver desta minha declaração escripta, por verdade subscrevo-me de Vmc. attencioso venerador e criado, *Manoel Florencio de Moraes Pires* (Empregado na Thesouraria de Fazenda.

João da Silva Ramos, Medico pela Universidade de Coimbra, Cavalheiro da Imperial Ordem da Rosa, Commendador das Ordens portuguezas de N. S. Jesus Christo e N. S. da Conceição de Villa Viçosa, Fidalgo Cavalheiro da Casa Real Portugueza, Moço Fidalgo com exercicio no Paço Imperial do Brasil, Socio Correspondente da Sociedade das Sciencias medicas de Lisbôa e da de Medicina de Paris, etc., etc.

Attesto que tendo empregado em meus doentes, durante trinta annos que exerço a clinica, todos os depurativos conhecidos, quér nacionaes, quér estrangeiros, de nenhum tirei tão prompto e efficaz resultado no rheumatismo, na syphilis, e nas molestias da pelle como do *Cajúrubéba* do Sr. Antonio Pereira da Cunha, ao qual devo o restabelecimento de varios doentes, de cuja cura eu tinha desanimado com o emprego dos outros depurantes.

O que fica dito é verdade, que confirmarei, se preciso fôr, com o juramento de meu grão. Recife, 22 de Junho de 1884.

Dr. *João da Silva Ramos*.

Attesto, porque vi e observei, que a preta Escolastica não andava a quasi 8 annos, tendo as pernas completamente chagadas, e com o emprego do *Cajúrubéba* desappareceram as chagas e começou a andar. — Recife, 6 de Agosto de 1883. — *Gervasio Campello Pires Ferreira* (Desembargador da Relação de Pernambuco).

Recife, 22 de Abril de 1883.—Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo. — *José Caetano de Medeiros*, Tenente-Coronel da Guarda Nacional e Cavalheiro da Ordem de Christo. — Declaro que o seu preparado *Cajúrubéba* é um prodigio! Meu filho Cleofas soffria de dartros a ponto de se ir tornando uma molestia séria; depois de se ter tratado homeopathicamente e com mais outros remedios, sem que melhorasse, usou do seu *Cajúrubéba*, e antes de acabar um frasco desappareceram como por milagre.—Um outro meu filho soffria de uma ferida na perna, e depois de tomar a *Salsa e Caroba* por alguns mezes, sem que a molestia obedecesse, com o uso do seu milagroso *Cajúrubéba* ficou perfeitamente curado.—Uma minha neta, soffrendo de flores brancas, recorreu ao seu preparado, e em poucos dias ficou bôa. A' vista disto não devo occultar tão prodigioso medicamento, não só para animal-o em seu trabalho, como para ensinar aos soffredores a taboa da salvação. — *José Caetano de Medeiros*.

Parahyba, 3 de Março de 1884. — Snr. Rogaciano Olympio de Oliveira.—Sendo eu nesta provincia o agente encarregado da venda do medicamento *Cajúrubéba*, e tendo Vmc. feito uso do mesmo, rogo-lhe se digne de informar-me com franqueza o estado em que se achava, e o resultado que tirou com o mesmo medicamento, podendo eu fazer uso de sua resposta. — Sou com estima de Vmc., *Manoel Pereira da Cunha*.

Sr. Manoel Pereira da Cunha.—Tendo comprado em sua fabrica *Apollo* o preparado vinoso, denominado *Cajúrubéba*, para meu pai, que se achava soffrendo de uma erysipela no pé direito a mais de dois annos, reapparecendo-lhe com periodos de mezes, e fazendo elle uso do *Cajúrubéba*, com oito dias sentio grande melhora e hoje acha-se curado.

Outros incommodos que tambem soffria, como uma inflammação no estomago e uma empigem, desappareceram com o uso do *Cajúrubéba*. — Desta minha resposta pode fazer o uso que lhe convier. — De V. S. amigo, attento e criado, *Rogaciano Olympio de Oliveira* (Despachante da Alfandega).

Acham-se devidamente reconhecidas todas as firmas dos attestados por tabelliães publicos.

DEPOSITO CENTRAL—**Fabrica Apollo**, Rua do Hospicio 79, PERNAMBUCO.

A' venda nos depositos da mesma fabrica—rua do Marquez d'Olinda 52, e rua do Cabugá 14.



**CONVITE**

**JOSEPH KRAUSE & C.**

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente peparrado e provido de uma exposi[illegible]ção de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

[illegible] pois, as Exmas. familias, seus nume[illegible] amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de [illegible] a grandeza e bom gosto com que [illegible]o obstante a grande [illegible]despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

[illegible] ABRE TODAS 7 A'S 8 DA NOITE

**CONVITE** **CONVITE** **CONVITE**


## Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite com urgencia: na rua Augusta n. 260.

## AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar; na rua Duque de Caxias n. 47.

## Ao dia de finados!!!

**Na rua nova n. 8, 1º andar, preparam-se capellas de flôres artificiaes, de panno, frôco e velludo, com letreiros bordados a ouro e a prata, de todo gosto e preço.**


PHARMACIA HOMEOPATHICA DO

## Dr. Sabino

Verdadeira homeopathia
Medicamentos vegetaes brasileiros
Preparações á machinas
Vendas em grosso e a retalho
Descontos vantajosos
**Rua do Barão da Victoria n. 43**

Machinas electricas
Meias elasticas
Mamadeiras
Tira-leite
Chocolate homeopathico
Fundas umbelicas e herniaes
Fundas para crianças
Tubos vasios para vaccina
Themometros para febres
Anneis electricos, etc., etc.

Vende-se na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.


## A' porta da fortuna

**Aos 8:000$**

**Bilhetes das novas loterias**
*Rua do Barão da Victoria n. 4*

Neste estabelecimento lotérico ainda se encontra um pequeno resto de bilhetes da primeira loteria em favor do fundo de emancipação, que se extrahirá sabbado 11 do corrente.

## Agencia de amas e criados

Quem precisar de amas seccas, de leite e de criados, dirija-se á rua da raia n. 76, sobrado, que será satisfeito.

## Boa moradia

Aluga-se a casa com sotéa, reedificada de novo, no pateo do Terço n. 82, para ver as chaves estão junto; trata-se na rua de S. Jorge n. 56, (Fóra de Portas).

**Vicente de Paula Oliveira Villas Boas**

A junta da Santa Casa da Misericordia, tendo de fazer celebrar uma missa de *requiem* pela alma do ex-mordomo commendador Vicente de Paula Oliveira Villas Boas, no trigesimo dia do seu fallecimento, na igreja de N. S. do Paraizo, pelas 8 horas da manhã do dia 7 do corrente, convida a todos os membros da familia e amigos do finado para assistirem a esse acto.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 3 de outubro de 84.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

**Coronel Domingos Affonso Nery Ferreira**

A familia do coronel Domingos Affonso Nery Ferreira roga a seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem as missas que se celebrarão na matriz da Boa-Vista, pelas 8 horas da manhã de 6 de outubro corrente, trigesimo dia do dassamento do mesmo coronel.

## Compra-se

Uma carroça para cavallo com arreios. Na rua Duque de Caxias n. 85.

## Loteria Emancipadora

**Aos 8:000$000**

Vendem-se bilhetes desta loteria, á rua do Barão da Victoria n. 33: no dia 11 anda a roda.


**PILULAS do Dr CRONIER**
*de IODURETO de FERRO e de QUININA*
**TRINTA ANNOS** de bom Exito tem demonstrado a efficacia incontestavel d'estas **Pilulas**, que encerram *todos os elementos precisos para a regeneração do sangue.*
Pelas suas propriedades *tonicas e depurativas*,
**O IODURETO de FERRO e de QUININA** é o medicamento mais activo contra as
***Dôres de Estomago — Chlorose — Anemia***
***Perda de Appetite***
***Cansaço—Empobrecimento do Sangue***
***Affecções escrofulosas, etc.***
Deposito Geral: 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, PARIS
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca.

**CONTRA**
Defluxos, Grippe, Bronchites, Irritações do Peito, o **XAROPE** e a **PASTA** peitoral de **NAFÉ de DELANGRENIER** são de uma efficacia certa e verificada por Membros da Academia de Medicina de França.
Sem *Opio, Morphina* nem *Codeina* dá-se sem receio ás crianças affectadas de **Tosse** ou **Coqueluche**.
PARIS — 53, rua Vivienne, 53 — PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.


## Ama

Seccas: precisa-se na Capunga, rua da Ventura n. 16, casa de azulejo amarello.

## Casa na Torre

Aluga-se duas casas na Torre, muito frescas e perto do banho, com cacimba de agua para beber, uma na rua do Rio e outra na estrada Real: tratar na rua da Imperatriz n. 74.

**ROWLANDS' KALYDOR**

agua oriental e vegetal para aformosear a côr e a pelle, faz desapparecer as *Sardas*, a côr *triguira* e *tostada*, *Mordeduras de insectos* e toda *Erupção da Pelle*. Durante o tempo de calor é um excellente *refrigerante para o Rosto, as Mãos e os Braços*. E' completamente inoffensiva.—A agua ROWLANDS' KALYDOR de 20 Hatton Garden, LONDRES vende-se em todas as Drogarias e Perfumarias.


## Aluga-se

Uma grande casa com todo o asseio propria para qualquer familia passar a festa, na cidade de Olinda, na rua do bispo Coutinho n. 14: á tratar na rua da Roda n. 45 ou 52.


EXPOSITION UNIVle 1878
Medaille d'Or — Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES.

**AGUA DIVINA**
**E. COUDRAY**
DITA AGUA DE SAUDE
Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as côres da mocidade, e preservando da pelle e do cabello morbos.

ARTIGOS RECOMMENDADOS
**PERFUMARIA DE LACTEINA**
Recommendada pelas Celebridades Medicas.
**GOTAS CONCENTRADAS** para o lenço.
**OLEOCOME** para a belleza dos cabellos.
ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
**PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS**
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da **America**.

DEPOSITO GERAL
**18—Rua Primeiro de Março—18**
*Rio de Janeiro*
Unico agente em Pernambuco
**ADAMSON HOWIE & C,**
N.—3 Rua do Commercio—N.—3
A venda em todos as boticas e drogarias.


## Criada

Precisa-se de uma criada para comprar e cosinhar em casa de moços solteiros: a tratar na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

# AMAS

**Na Praça da Independencia ns. 38 e 40 se dirá quem precisa de duas amas, forras ou escravas, para serviço domestico de casa de pouca familia.**


*Exigir o sello Francez.* **SOLUÇÃO COIRRE** *Exigir o sello Francez.*
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL
**O mais poderoso dos reconstituintes** adoptado por todos os Medicos da **Europa na** *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas. Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*
Paris, COIRRE, Phcien, 79, rua do Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

# Pastilhas Peitoraes
DE SUCCO D'ALFACE E LOURO CEREJA
de **GRIMAULT & Cia, Pharmaceuticos em Paris.**
***Admittido na nova pharmacopéa official de França.***
*Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.*
Sob a fórma d'um *confeito delicioso*, tomado com prazer tanto pelas creanças, como pelos adultos, estas pastilhas contêm os dois principios mais calmantes e inoffensivos em materia medica. — Empregam-se com o melhor exito contra:

| | | | |
|---|---|---|---|
| **Tosse, Defluxos,** | **Molestias do Peito, Catarros,** | Catarro-Epidemico, Rouquidão. | **Doenças da Garganta, Bronchites e Coqueluche.** |

PARIS, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

**BRONCHITES, TOSSES,** Catarros Pulmonares,
**DEFLUXOS,** Molestias do Peito, **TISICA, Asmas**
CURA RAPIDA E CERTA PELAS
# Gottas Livoniennes
DE
**TROUETTE-PERRET**
*com CREOSOTE de FAIA, ALCATRÃO de NORUEGA e BALSAMO de TOLU*
Este preparado, infallivel para curar **radicalmente todas as Molestias das Vias respiratorias**, é recommendado pelas Notabilidades medicas como o unico efficaz.
*É o unico medicamento que alem de não fatigar o estomago, o fortifica, reconstitue e desperta o appetite: duas gottas pela manhã e á tarde bastam para triumphar dos casos mais rebeldes.*
DEVE-SE EXIGIR O SELLO DE GARANTIA DO GOVERNO FRANCEZ
**Deposito principal: TROUETTE-PERRET, 165, rua Saint-Antoine, PARIS**
Em Pernambuco: Francisco M. da SILVA & Ca, e nas principaes Pharmacias.

Cuidado com as Falsificações
**AGUA DE MELISSA**
*dos Carmelitas*
**BOYER**
Unico Successor dos Carmelitas
**PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS**
[illegible] Apoplexia, o Cholera, o Enjôo do mar, os Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. Ler o prospecto no qual vai involvido cada vidro.
Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a assignatura
Depositos em todas as Pharmacias das Americas.
*Boyer*

**VICHY**
ADMINISTRAÇÃO:
**PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ**
**PASTILHAS DIGESTIVAS** fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.
**SAES DE VICHY PARA BANHOS.** Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.
*Para evitar as imitações exigir em todos os productos a*
**MARCA DA COMP. DE VICHY**
*Em Pernambuco*, os Productos acima acham-se em casas de **HARISMENDY & LABILLE, 8, rua do Commercio;** e **SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz.**

**XAROPE DE BLAYN**
Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de [illegible] annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Grippe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.* — Paris, [illegible]

**L. T. PIVER em PARIS**
IMPORTADOR DA
*Nova PERFUMARIA Extra-fina*
**CORYLOPSIS DO JAPÃO**

| | |
|---|---|
| SABÃO ...... ao CORYLOPSIS do JAPÃO | PÓ de ARROZ ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO |
| EXTRACTO ...... ao CORYLOPSIS do JAPÃO | BRILHANTINA ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO |
| AGUA de TOUCADOR ao CORYLOPSIS do JAPÃO | OLEO ...... ao CORYLOPSIS do JAPÃO |
| VINAGRE ...... ao CORYLOPSIS do JAPÃO | POMADA ...... ao CORYLOPSIS do JAPÃO |

Deposito nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

# Vinho de Peptona Pepsica de Chapoteaut
MARCA DA FABRICA
*Pharmaceutico de 1ª Classe em Paris*
**Admittido nos Hospitães de Paris. — Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.**
Nutrir os *enfermos* e *convalescentes* sem cançar-lhes o estomago foi o problema resolvido por este delicioso alimento; cada calice contém, com effeito, **dez grammas de carne de vacca** completamente digerida, assimilavel e despojada das partes insoluveis indigeriveis. Obra como reparador em todas as **affecções do estomago, figado e intestinos, digestões laboriosas, repugnancia para os alimentos, anemia,** extenuação causada por **tumores, affecções cancerosas, dysenteria, febres, diabetes** e em todos os casos em que é preciso nutrir o doente, o tisico, e sustentar-lhe as forças por meio de alimentação reconstituinte que em vão se procuraria obter com extractos de carne, carne crua e caldos concentrados. **O VINHO CHAPOTEAUT** é o nutritivo por excellencia dos velhos e das creanças, assim como tambem das amas de leite cujo leite enriquece.
**Deposito em Paris, 8, RUA VIVIENNE e nas principaes Pharmacias e Drogarias.**

# PURGATIVO JULIEN
**CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO e REFRIGERANTE contra PRISÃO DE VENTRE**
***Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.***
Este purgativo *exclusivamente vegetal* se apresenta sob a fórma de um confeito agradavel, que purga com suavidade sem o menor incommodo. E' admiravel contra as *affecções do estomago* e do *figado*, a *ictericia*, *bilis*, *pituita*, *nauseas* e *gazes*. O seu effeito é rapido e benefico na *enxaqueca*, quando a *cabeça está pesada*, a *bocca amarga*, *lingua suja*, *falta o appetite e a comida repugna*, nas *inchações de ventre* causadas por *inflammação intestinal*, pois não irrita os orgãos abdominaes. Emfim, nas *molestias de pelle*, *usagre* e *convulsões da infancia*. O Purgativo Julien resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algum, pois o podem como se fosse uma pastilha de chocolate sahida da confeitaria.
**Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.**


## Aluga-se barato

Os armazens n. 13 do largo do Corpo Santo, o qual tem communicação com o do n. 4 no caes da Companhia Pernambucana, com guindaste.

O 1º andar da travessa do Carmo n. 10.

A loja do largo do Mercado n. 17 com agua.

Armazem da travessa do Campello n. 1. Recife.

A casa terrea n. 1 C na Baixa Verde (Capunga).

Idem da rua de Santa Thereza n. 40.

Idem da Palma n. 11.

A tratar no largo do Corpo Santo. 19, primeiro andar.


## Luz brilhante sem fumo

**Oleo aromatico**
**HYGIENICO E ECONOMICO**
**Para lamparinas**

**Martins & Bastos**
**Pernambuco**
**Numero telephonico n. 33**


# A VENTUROSA

**Aos 4:000$000**

**BILHETES GARANTIDOS**

**16-Rua do Cabugá-16**

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 2 quartos com a sorte de 4:000$ no n. 3682, 2 quartos com a sorte de 100$ no n. 3974 além de outras mais de 32$, 16$ e 8$, da loteria n. 76.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 77 em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá na quarta-feira 8 do corrente.

**PREÇOS**

| | |
|---|---|
| Inteiro | 4$000 |
| Meio | 2$000 |
| Quarto | 1$000 |

**Sendo quantidade superior a 100:000**

| | |
|---|---|
| Inteiro | 3$500 |
| Meio | 1$750 |
| Quarto | 875 |

*Joaquim Pires da Silva.*

# CASA DA FORTUNA

**Aos 4:000$000**

**BILHETES GARANTIDOS**

**Rua Primeiro de Março n. 23**

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes dous quartos n. 2,989 com a sorte de 800$000, dous quartos n. 3,378 com a sorte de 200$000, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (76.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 208.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (77.ª), que se extrahirá na quarta-feira, 8 do corrente.

**PREÇOS**

| | |
|---|---|
| Inteiro | 4$000 |
| Meio | 2$000 |
| Quarto | 1$000 |

**Em quantidade maior de 100$**

| | |
|---|---|
| Inteiro | 3$500 |
| Meio | 1$750 |
| Quarto | $875 |

*Manoel Martins Fiusa.*

ILEGÍVEL

# FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

# CARDOSO & IRMÃO

## RUA DO BR M N. 100 A 104

**DEPOSITO RUA DJ APOLLO NS. 2 E 2 B**

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

---

# FUNDIÇÃO DO BOWMAN

## RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

**Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.**

**Chama a attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Orá desta provincia, e Boa Vista de Maranguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.**

**Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo e ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.**

**TRILHOS PARA CANNAS. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresentam; com carros proprios, locomotivas etc. a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assentamento.**

**Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.**

**FUNDIÇÃO DO BOWMAN**

---

# JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

**Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.**

**Comprometem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.**

**Rua do Cabugá n. 4**

---

LINHA COATS

— *« Lustrosa » para machina, e a « Macia de 6 fios » tanto para machina como para coser á mão* —Não se usa mais linha em novello— *Pede linha em carretel com o nome*

— J. & P. COATS. —

---

**Ama**

Precisa-se de uma boa cosinheira: na rua de Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

---

**Jardim das plantas**

**Rua do Mondego n. 60**

Sapotiseiros e sapoteiros muito grandes e copados, dando fructo, a 4$ e a 3$, segundo o tamanho, e descendo até 1$, com seis palmos. Comprando-se mais de dez faz-se abatimento. Ha outras muitas plantas tambem para preços commodos.

---

**Aluga-se**

sobrado n. 9 na Passagem da Magdalena.

---

**TRILHOS PORTATEIS**

O SYSTEMA APERFEIÇOADO DE KERR STUART & C.

**Browns & C. receberam desenhos e especificações destes trilhos, como tambem de wagões e locomotivas**

*Os trilhos e dormentes são todos de aço por tanto tem muita duração—o assentamento é mais facil do que com dormentes de madeira.*

N. 5—Rua do Commercio—N. 5

---

**AMA**

Precisa-se de uma ama para casa de familia, para todo o serviço, menos cosinha: a tratar na rua da União n. 59.

---

**Modista**

**Rua da Praia n. 35, segundo andar**

Eduvirges Maria Coelho participa ás suas numerosas freguezas que dispondo de habeis costureiras, acha-se prompta a satisfazer pelos figurinos mais recentes qualquer toilet, como sejam. vestidos para casamentos, bailes, theatros, passeios, etc., e enxovaes para baptisado.

---

**Aluga-se**

uma grande casa sita á rua da Aurora n. 167, pintada e caiada de novo, com grande sotão, proprio para grande familia, com canalisação para gaz, com agua, quintal todo murado: a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 100, Entroncamento, Manguinho.

---

**Professor**

Uma pessoa com habilitações, offerece-se para leccionar primeiras lettras, portuguez e francez, em algum engenho proximo a qualquer das linhas ferreas: a tratar na praça da Independencia numero 28.

---

**Caixa de tartaruga**

Perdeu-se uma com as iniciaes A. C. C. C., sobre roda de ouro no meio; gratifica-se á rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 36.

---

**Sitio**

Precisa-se alugar um grande sitio com proporções para plantações de capim, e perto do capital: quem tiver, dirija-se ao largo do mercado de S. José n. 25.

---

**AO COMMERCIO**

**Viagens ao centro**

**De Olinda á Itabayanna por Iguarassú, Goyanna e Itambé**

Todos os sabbados, ás 4 horas da tarde: passagens tomam-se á rua Primeiro de Março n. 1, loja.

**De Itabayanna á Olinda por Itambé, Goyanna e Iguarassú**

Todas as terças-feiras, ás 4 horas da tarde: passagens á tratar com Lourenço Pereira d'Amorim, em Itambé.

Viagens avulsas para qualquer parte e em qualquer dia, partindo do ponto que se convencionar e a preços commodos. Essas contratam-se á rua da Companhia Pernambucana n. 4. Encarrega-se das bagagens que não poderem ir nas diligencias.

---

**AOS APRECIADORES**

**Vinho puro sem confeição**

Proprio para mesa

**Em barris de quintos e decimos**

**VENDEM**

FERREIRA DA COSTA & IRMÃO

**Rua do Amorim n. 64**

---

**Aluga-se**

ou permuta-se por casa dentro da cidade o sitio no Chacon n. 13, tem bastantes fructeiras: a tratar na rua da Aurora n. 81.

---

**Muita attenção**

Na rua da União n. 47 faz-se plissés e recorta-se babados seda de todas as larguras, pontudos, redondos e miudos.

---

# RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

**Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogios dos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebem directamente.**

**Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.**

**Rua do Cabugá n. 4**

---

**Trastes**

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se novos e usados.

---

**VENDAS**

— Acham-se expostos á venda na cocheira que foi do Pinto, á rua de Santo Amaro, dous cabriolets americanos, um de dous assentos com arreios e duas rodas sobrecelentes e outro de quatro assentos; ambos em optimo estado.

— Vende-se ou aluga-se uma casa na rua do Carmo, em Olinda, muito fresca, defronte do mar, em perfeito estado: a tratar no Caminho Novo n. 128. Na mesma casa se dirá quem vende um xarope vindo dos centros do sertão para molestias do peito e do pulmão.

— Vende-se uma burra nova e gorda, mansa, de carroça, crioula, bom tamanho, e tambem duas bonitas pedras finas de Lisboa, com dez palmos de comprido sobre cinco de largura e um de grossura, parece marmore; a tratar no sitio da capella em Chora Meninos com José Antonio Marques.

---

**NOVO SORTIMENTO**

DE

**Roupas para homens**

POR

**Preços baratissimos**

**Rua da Imperatriz n. 40**

*LOJA DOS BARATEIROS*

| | |
|---|---|
| Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava | 6$000 |
| Dites de panno preto fino, fazenda muito boa | 7$000 |
| Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados | 8$000 |
| Ditos de casemira escura, de cordão, forrados | 8$000 |
| Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazenda que não desbota | 10$000 |
| Ditos de casemiras de cores claras e escuras | 10$000 |
| Ditos de panno preto fino, forrados | 10$000 |
| Ditos de casemira preta de cordão 10$ e | 12$000 |
| Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e | 10$000 |
| Ditas de casemira preta sedã a 8$ e | 10$000 |
| Ditas de casemira de cordão | 6$500 |
| Ditas de casemira preta | 6$000 |
| Seroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e | 1$600 |
| Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e | 2$000 |
| Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e | 1$000 |
| Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até | 6$000 |
| Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e | 3$000 |
| Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até | 500 |
| Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até | 8$000 |

Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.

Tudo isto é com grande reducção de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

---

**Grande reducção de preços!**

Cortes de vestido de cretone e percalina, modernissimos.

Fichus superiores a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$000.

Espartilhos a 4$000.

Sortimento geral de collarinhos e *plastrons* para homens.

Collarinhos de linho a 200 réis um.

Lãs escocezas a 240 réis o covado.

Fustões superiores a 400 réis o covado.

Brim de linho pardo a 300 réis o covado.

Colchas de todas as qualidades.

**Rua Duque de Caxias n. 62**

**Mendonça Primo & C.**

---

**Novos tecidos**

POR

**Preços baratissimos!!**

Lindos padrões em fustões de cores a 240 rs. o covado!

Bonitas setinetas lisas e lavradas a 360 rs. o covado!

Baptistes de cores finas a 200 rs. o covado!

Alpacas de quadrinhos finos, modernas, a 400 rs. o covado!

Merinós de cores a 700 rs. o covado!

Dito preto de duas larguras a 1$200 o covado!

Casemiras proprias para roupas de crianças a 1$500 o covado!

Ditas pretas diagonal a 2$400 rs. o covado!

Saias bordadas, novidade, a 3$ uma.

Cambraias transparentes a 3$500 a peça de 10 jarda!

Ditas victoria a 3$500 a peça!

Madapolão boa-vista a 6$ a peça de 24 jardas!

Colchas brancas a 2$500 e 3$!

Cobertas de ganga, forradas a 2$500!

Lençoes de bramante a 2$!

Camisas com collarinho deitado a 38$ a duzia!

Seroulas bordadas a 16$ a duzia!

Toalhas felpudas a 5$ a duzia!

Fichus modernos a 2$, 3$ e 4$.

Pannos de crochet para cadeiras a 1$200!

Ditos para sofá a 3$.

Ricas toalhas de labyrintho a preço resumido.

Completo sortimento de capellas e véos para noivas a 10$ e 14$.

Popelinas brancas e setinetas para as mesmas.

Espartilhos a 4$500 e 5$, leques, gravatas, lenços, etc. etc.

Grande deposito de fazendas e roupas. Vendas em grosso, damos desconto.

**59=Rua Duque de Caxias=59**

LOJA DE

**Carneiro da Cunha & C.**

---

**Grande armazem de merciaria**

**De Pôças Mendes & C., rua Estreita do Rosario n. 9**

**ESPECIALIDADE EM**

**Biscoitos** de todas as qualidades.
**Queijos** idem, idem.
**Linguas** do Rio-Grande.
**Ditas** preparadas.
**Presuntos** de Lamego e inglez.
**Mortadelas** e salames.
**Carne** do sertão.
**Uvas** e maçães.
**Doces** estrangeiros e nacionaes.
**Farinha** lactea, araruta e sagú.
**Conservas** inglezas e francezas.
**Vinhos** finos e communs, grande sortimento.
**Licores** idem, idem.
**Cognac** idem, idem.
**Café** idem, idem.
**Chá** idem, preto e verde.
**Amendoas** e confeitos.
**Massas** para sôpas de todas as qualidades.
**Mate** do Paraná.
**Obras** de verga.
**Sementes** de hortaliças e flores.

E os afamados requeijões em latas, todos os dias

---

**Pharmacia**

Vende-se uma boa pharmacia bem localisada: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 51.

---

**Economia para as Exmas. familias**

**Fazendas brancas**

**Na loja dos barateiros da Bôa-Vista**

**40—Rua da Imperatriz 40**

VENDE-SE

| | |
|---|---|
| Madapolão, peças de madapolão francez enfestado com 12 jardas a | 3$500 |
| Dito muito largo com 20 varas a 4$000 e | 5$000 |
| Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e | 6$500 |
| Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até | 12$000 |
| Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençóes de um só panno, metro a | [illegible] |
| Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro a | 1$200 |
| Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro | 1$280 |
| Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800 e | 2$000 |
| Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$500 e | 2$800 |
| Creguellas proprias para lençóes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$800 e em vara a | 500 |
| Ditas com a mesma medida a 800 rs., ou vara a | 400 |
| Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a | 1$800 |
| Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até | 6$000 |

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

---

**Casemiras de cores**

**De 2:000 até 6:000 rs,**

**E roupa por medida**

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até ao mais fino sedã que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

---

**Linhos a 160 réis**

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

---

**Brim pardo**

**Covado a 360 rs.**

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se brim pardo liso, proprio para paletots, calças e roupas de crianças a 360 rs. o covado, isto por ter um leve toque de mofo, que larga logo que se molhe, é grande pechincha: na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros

---

**Fustões a 360 440, 500 e 640 rs.**

Os barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de crianças, pelos preços acima indicados: isto na esquina do becco dos Ferreiros.

---

**Setinetas á 500 e 640**

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros, vende se um elegante sortimento de setinetas, tanto lisas como lavradas, sendo as cores mais bonitas que tem vindo ao mercado a 500 e 640 rs. o covado; assim como um bonito sortimento de lãsinhas lisas e lavradas, proprias para vestidos, de 500 até 800 rs., é pechincha: na loja dos barateiros da Boa-Vista.

---

**Espartilhos**

**a 4$ e 5$000**

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000, ditos para meninas a 4$000, assim como um bonito sortimento de fichús a 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

---

**Exterminador das muriçocas, mosquitos e maruis pelo**

**Antemoustique de quérys**

**Deposito geral**

**G. Laport & C.**

---

**8$ a barrica**

de cimento inglez de 320 libras, marca pyramide, chegada de Londres: vendem Fonseca Irmãos & Companhia.

---

**Vende-se**

um bonito touro de raça tourina, anda tambem na carroça: a tratar no sitio de Leonardo Kuher, largo dos Coqueiros no Arraial.

---

**Piano baratissimo**

Vende-se um piano de mesa, muito bom, proprio para aprendiz; a tratar com Adolpho Ferreira da Silva, á rua do Livramento n. 1.

---

**Farinha Lactea**

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 RUA DO IMPERADOR 55

*Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle*

---

**Cambraias transparentes a 3$**

**E' pechincha**

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros, vende-se peças de cambraia branca transparente, sendo azuladinhas, para vestidos a 3$ a peça; são muito baratas.

---

**CRAVOS E FLORES**

**Na rua da União n. 55, ha sempre para se vender cravos e flores**

---

**Chambres**

**A' 2$500, 3$000 e 4$000**

**Na loja da rua da Imperatriz n. 40**

Vende-se chambres de chita e cretones a 2$500, 3$000 e 4$000, para acabar, isto á esquina do becco dos Ferreiros.

---

**Vende-se**

o sobrado grande de um andar e sotão na estrada de Luiz do Rego n. 13, em Santo Amaro, com janella nos dous oitões, quintal grande e murado, quartos fóra, cocheira, viveiro, portão e grade de ferro na frente e um grande barracão fechado ao lado do mesmo sobrado, encanamento d'agua, gaz e drainage: para informações no Consulado Britannico, rua do Commercio n. 16.

---

**Vende-se**

Fio de algodão de 200 e 400 rammas.
Panno de algodão da Bahia.
Vinho do Porto superior, em caixas.
Chapéos do Chille, sortidos.

Em casa de Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, largo da Companhia Pernambucana n. 6, primeiro andar.

---

**LEITE DE AVELOZ**

Concentrado, perfeitamente incoagulavel e conservado para exportação

PELO BACHAREL

**João Baptista Gitirana Costa**

Manipulado pelo cirurgião dentista

**Numa Pompilio**

Privilegiado pelo Governo Imperial e approvado pela Junta Central de Hygiene do Rio de Janeiro.

**Para a cura de canceros, feridas chronicas e syphiliticas**

Unico deposito geral em Pernambuco

**Rua do Barão da Victoria (outr'ora Rua Nova) n. 54 1º andar e rua 1º de Março n. 2, loja de livros**

| | |
|---|---|
| Preço de cada frasco para canceros | 6$000 |
| Formula especial para ulcerações e granulações no collo do utero e canceros syphiliticos | 5$000 |
| Para feridas | 6$000 |
| Para calos | 2$000 |

Cada frasco leva o retrato do bacharel Gitirana Costa e assignatura de proprio punho e rubica de Numa Pompilio com tinta encarnada.

---

**FIO DA BAHIA**

**Souza Moutinho & C., têm constantemente á venda fio d'algodão da marca L, muito conhecido n'este mercado, em novello de 200 a 400 grammas e em saccos de 25 kilos, da muito acreditado fabrica Bom-Fim, de Catilina & D'utra. Rua do Marquez de Olinda n. 22,**

---

**Grande fabrica d'aguas gazosas**

DE

**William Chance & C.**

**Rua das Crioulas n. 57**

**(Capunga)**

Deposito

**Caes 22 de Novembro n. 42**

**Confeitaria Camões**

| | | |
|---|---|---|
| Gingerale | duzia | 3$000 |
| Limonada | » | 3$000 |
| Tonic Water | » | 3$000 |
| Soda Water | » | 2$400 |
| Agua de Seltz (em Syphon) | » | 1$500 |

## LITTERATURA

# VIDOCQ

UM EPISODIO DA SUA VIDA

POR

**PAULO MAKALIN**

**Terceira parte**

A VINGANÇA DE VIDOCQ

*(Continuação)*

III

O CEMITERIO DOS SUPPLICIADOS

A cadeia, enterrujada pelo sangue, que o prendia á nora da Sra. Mazerolles, esmagava Rolando com o seu peso. A sua amante, transformada em cumplice, tornou-se, dalli em diante, como a nodoa vermelha na mão de lady Macbeth. O abysmo tinha-se cavado entre os dous amantes.

Foi n'um desses momentos em que, como os precitos imploram a gotta d'agua que poderia mitigar os soffrimentos da sua sêde, os grandes culpados reclamam da misericordia divina alguma cousa de desconhecido e de soberano que os erga aos proprios olhos fatigados de contemplar a propria baixeza; foi n'um desses momentos que o que elle suppunha o acaso reunio o principal autor do *drama da rua dos Maçons* e a filha de uma das victimas desse drama—a filha de Jacque Lebrun!

Era ella, Rolando, quem tinha desencadeado a desgraça e a vergonha contra a cabeça innocente de Helena! Pareceu-lhe que ser amado dessa santa, da qual tinha feito uma martyr, seria para elle como a manifestação da clemencia do céo, trazida por um dos seus anjos. Mas o affilhado da Sra de Mazerolles não era desses homens que formam do amor uma idéa puramente poetica. Para ser absolvido, era preciso que Helena lhe pertencesse.

Ora, eis que alli, onde elle imaginara que bastaria apparecer para vencer, era elle o vencido, o humilhado, o ferido de morte. O anjo do perdão podia tambem ser o da justiça. A menina transformava-se em enigma. Ella nada recusava, mas tambem nada dava. O seu gesto, a sua palavra, o seu olhar, o seu tom, animavam a Rolando e o repelliam. Elle a tinha observado avidamente, com anciedade, durante a sua conversa na rua. A's vezes a sua bocca, de labios esculpidos e severos tinha-se entreaberto como para deixar escapar uma confissão. A's vezes, na sua fronte sombria, a colera e o odio tinham sulcado rugas.

Era uma incerteza, que augmentava constantemente pela alternativa dupla do prazer do triumpho e da angustia da derrota; era essa incerteza que cingia o nosso heróe como os braços de um gigante e o tornava incapaz de ver outra cousa que não aquella que a tinha feito nascer.

. . . . . . . . . . . . . . . . . . . .

Caminhando atrás de Helena, o moço escorregou na nave...

A bella limonadeira parou, voltou-se e estendeu-lhe a mão.

— Apoie-se em mim, disse ella. Conheço este caminho; e, como o senhor quiz acompanhar-me, convem-me que vá até o fim...

Rolando conservou na sua a mão que ella offerecera-lhe. Essa mão queimava-o. Elle apertou-a apaixonadamente contra o coração.

— A senhora não respondeu-me, murmurou elle, e as impressões contradictorias que succedem-se em mim com uma rapidez tão terrivel fazem-me passar do paraiso ao inferno... O seu silencio, as suas perguntas torturam-me, enlouquecem-me... Eu repito: eu a adoro, adoro-a como jámais creatura foi idolatrada... Esta solidão veio dar novo alimento á chamma que me devora... Nenhum ente humano póde erguer-se entre nós; tenho a sua mão nas minhas; sabe do que é capaz o delirio de semelhante febre?...

Helena não procurou fugir:

— Engana-se, disse ella em voz triste e medida, mas na qual não transparecia o menor temor; engana-se, ha alguem perto de nós..

O afilhado da Sra. Mazerolles interrogou as proximidades com o olhar e o gesto de uma fera inquieta. Tudo estava deserto. O individuo que tinha introduzido os dous moços havia voltado para o seu covil, cuja porta fechára, em consequencia do frio. Esse covil achava se a uns cem metros de distancia do lugar onde estavam a bella limonadeira e o seu companheiro.

Helena continuou com a mesma calma energica e valorosa.

— Affirmo-lhe que ha perto de nós sombras, que se ergueriam ao meu chamado, se eu precisasse do seu auxilio...

Sombras! balbuciou Rolando em tom de sarcasmo.

O rosto da moça respirava a confiança heroica da sua alma.

— Sim, sombras, continuou ella, sombras que fariam empallidecer os mais temerarios...

— Sim!

Helena apontou para um dos *tumuli* que havia a seus pés, sob o manto de neve, e sobre o qual havia uma pequena cruz de madeira preta e duas ou tres florezinhas:

— Olhe, se algum sacrilego tentasse ultrajar-me neste lugar, bastaria que eu batesse com o pé nesta terra, para della sahir um defensor.

— Ah! disse o moço, ah! então onde estamos?

— Sr. Rolando, o senhor está em Clamart!

O grito ficou abafado na garganta do afilhado da Sra. Mazerolles. A sua companheira accrescentou indicando o *tumulus*:

— E' alli que repousa o supplicíado Jacques Lebrun.

Depois, cruzando os braços e fitando o seu interlocutor.

Não crê o senhor que a providencia consentiria um milagre, e que o pai sahiria do tumulo para proteger a filha ameaçada?

Rolando estava livido. Gottas de suor orvalhavam-lhe a fronte.

— Clamart... disse elle em voz rouca.. Os supliciados!... Jacques Lebrun ...

Os seus olhas espantados viam o immenso lençol de neve abrir-se em diverses lugares, o solo fender-se sem ruido, e das covas abertas sahir uma longa fila de phantasmas mutilados e sangrentos, cujo circulo o apertava.

Convém dizer, que em parte esse receio era vão. Os cadaveres dos executados na Gréve demoravam-se apenas duas horas nesse campo inhospito. Enterrados ás cinco horas, eram exhumados ás sete, para a instrucção dos aprendizes de medicina; e foi em virtude de uma autorisação especial que Vidocq obteve do prefeito, com grande difficuldade, que o corpo do pai de Helena pudesse dormir alli n'um ataude ao abrigo das experiencias anatomicas e phrenologicas de que os seus companheiros de miseria eram geralmente o *assumpto*.

Rolando, porém, não o sabia. Attonito, atterrado, quiz tirar os pés do que parecia ser uma lama cheia de carne sangrenta. A horrivel visão pegou-o ao lugar e ao mesmo tempo, a moça o petrificou, com um gesto cheio de autoridade:

— Fique! ordenou ella, eu o quero, eu o exijo, é preciso. Ainda ha pouco, ouvi-o com paciencia, agora é a sua vez de ouvir-me.

Helena Lebrun era filha de um soldado. Tinha herdado do ex-dragão a presteza na decisão, a bravura na execução. Mas antes de tudo, ella era ella mesma; procedia sem escrupulos, sem falso pêjo, segundo um impulso que, vindo de outro, não era aceito sem ser discutido, ou, segundo a sua propria consciencia e natureza, puras e generosas como o sangue das suas veias. E sa consciencia e essa natureza sempre a aconselharam que caminhasse firme, depressa e em linha recta. Na lamentavel desgraça e nas circumstancias singulares em que se achava collocada, dado o ponto a que ella queria chegar, talvez tivesse sido melhor proceder de outro modo; tendo consentido no meio, não discutia mais. Ella só conhecia um fim, o fim que se tinha proposto; ella não seguia senão um caminho, aquelle que Vidocq lhe havia traçado, com uma seriedade que nada desvia, nada fez parar.

Foi com o olhar e o tom igualmente tranquillos que ella perguntou ao afilhado da Sra. Mazerolles:

—O senhor algum dia perguntou a si mesmo: Como foi que a filha de um homem que guilhotinaram na praça de Greve tornou-se, apenas seis mezes depois dessa execução, a *Bella limonadeira do Café da Escada*?

O nosso heróe fez um esforço para responder. Não pôde. O terror paralysava-lhe a lingua, e as palavras morreram-lhe na garganta secca e ardente. Tinha fechado os olhos receiando ver na multidão de espectros, que gritavam em torno delle, brandindo na mão a cabeça, a face pallida, energica e resignada do intendente decapitado.

Helena tornou com alguma impaciencia:

— E' preciso que me preste attenção e que me olhe, como eu o estou olhando.

Rolando reabrio os olhos. A moça continuou:

— Fallarei brevemente e sem phrases, porque o meu tempo não me pertence: é todo daquelle que o cutello da lei deitou em baixo desta terra e de quem venho todas as manhãs implorar a força necessaria para desempenhar a minha tarefa da noite... Essa tarefa, o senhor o terá comprehendido, não pode ser senão o resultado de uma resolução inabalavel. Resignando-me a arrastar a minha dôr e o meu luto no brilho e no ruido de um estabelecimento publico, eu tinha o meu segredo e o meu projecto: era ao senhor que eu procurava...

— A mim!...

— Ao senhor ou outro, pouco importa! Precisava de alguem. Dentro em pouco me dirá se é aquelle que eu espero.

Rolando ficou mudo. A moça continuou:

— Esse deve ser forte, esse deve ser valente, esse deve amar-me com dedicação, até a abnegação, até o sacrificio!...

O afilhado da Sra. Mazerolles deixou-se cahir de joelhos.

— Helena, exclamou elle, peça-me a vida: Aceite me! Salve-me do passado pelo futuro! Ninguem ha que não fique intrepido e bem ao contacto da sua bella alma!..

Mas, porque tentarei eu exprimir o que se passa em mim? O meu coração é um livro, a senhora o lê. Vê atravez do meu peito essa alegria do céo que me deslumbra com a idéa de que a senhora pode pensar em apoiar-se no meu braço, A senhora sabe que esperando faz-me viver um seculo neste minuto! Eu estava indeciso, fraco, abatido; agora parece-me que venceria o mundo!... Helena, eu nunca tive coragem senão para o mal; Helena, todas as minhas fibras estremecem quando penso que com a senhora eu poderei fazer o bem; Helena, meu arrimo, minha amiga, minha mulher!..

No seu transporte, elle beijava a fimbria do vestido da moça...

Esta, de um sopro, desvaneceu o extase que tinha provocado. Fez um gesto frio e imperioso:

— Levante-se senhor, disse ella. Só eu tenho o direito de ajoelhar-me no tumulo de Jacques Lebrun.

Rolando levantou-se cambaleando. A sua interlocutora tornou:

— E' de Jacques Lebrun que vou tratar.

Meu pai era innocente. Oh! não me diga que as apparencias o esmagavam e que os homens que o condemnaram á morte julgavam praticar um acto de justiça. Elles tinham a sua convicção.

Porque não terei eu a minha? Essa convicção não pode enganar-me; ella vem-me não dos factos, mas da alma! Fallaram de provas sem numero, do dedo de Deus, que indicava o criminoso á vindicta.

O dedo de Deus não é tão minucioso e calculador. Fere como o raio e não ajusta, peça por peça, uma machina para fazer cahir a cabeça de um desgraçado... Os magistrados enganaram-se, eis o que foi. Não os accuso, não os crimino, não os amaldiçôo; procederam de bôa fé. Ao lado de cada crime a sociedade exige um culpado. Atiraram lhe o velho soldado. Le[illegible] não era pai dos magistrados!... Eu reclamo o verdadeiro culpado.

Esse culpado existe. Eu não sei: *eu o sinto*. Está algures, na escuridão, tranquillo, porque a divida horrivel parece-lhe estar paga e a sua segurança insulta a sua victima... Preciso desse homem. Elle pertence-me. Eu o quero. Não para entregal-o, meu Deus! Não para o punir! Não para ter cabeça por cabeça! Neste drama lugubre já correu bastante sangue! Fuja esse infeliz para longe! Fuja á pena terrivel que mereceu duplamente, pelo assassinato juridico! Vá elle viver ou morrer onde bem lhe parecer, ralado pelo remorso ou reconciliado, pelo arrependimento, com a misericordia celeste! A obra a que dediquei-me limita-se unicamente a isto; restituir a honra a esse martyr, a quem tiraram a vida. Eu não me chamo o Castigo. Eu não me chamo a Vingança. Eu me chamo a Rehabilitação!

. . . . . . . . . . . . . . .

Rolando cuvia-a e contemplava-a aterrado. A pouco e pouco ella tinha-se animado. Mas nella essa animação não se manifestava na falla; as suas feições nem estavam contrahidas nem coloridas. E nesse rosto alvo e frio como o marmore, o nosso heróe tornou o ver, estupefacto, as linhas dessa mascara impassivel que vio em outra occasião emmoldurar-se, na praça de Gréve, no cepo do cadafalso e da qual o espelho da casa de pasto da *Guilhotina* tinha-lhe reflectido a unica e a suprema convulsão.

*(Continuar-se-ha)*

## VARIEDADES

### Quadro sombrio

AO DR. JOÃO BARBALHO UCHOA CAVALCANTE

Maldito sejas tu, passado insano
Maldita tu, ó velha geração,
Tu que fizeste o captiveiro humano,
Tu que fundiste o raio—escravidão.

RIBEIRO GONÇALVES.

Era da noite ao baixar serena e calma:
O sol, qual no final accento e enfermo,
Arquejava um adeus saudoso ao mundo,
Que se deixava em silencio estar quieto,
Como quem fatigante e extenuado
Onde possa procura os lassos membros
Repousar dos trabalhos afanosos
Em que se emmaranhou um dia inteiro.

Avenusta lucina, a dulcinéa
Esposa do galan que a luz lhe empresta
Com que se veste ella e o céo se veste,
Volvida tinha já olhos pr'a terra,
Olhos, olhos tão claros que argentavam
Sobre campinas e plainos destendentes
Pelo horisonte opposto muito além.

Em voz magoada mussitava o zephyro
Embalsamado das fragancias doces
Que dos vergeis as flores aljofadas
Exhalavam dos seus abertos calices,
A Deus rendida fervorosa euphemia,
E com elle tambem alto e solemne
A bravia cascata que espumante
Da crista se arrojava da collina,
Torverlinhando pelo espaço intrepida,
E si ia bipartir aos roxeos braços
Da profunda voragem que a esperava.

Geral era o silencio então guardado,
Pois que a terra a dormir ia profundo,
Das sarturnalias ebrio sybarita,
Sob um docel tão crystalino e puro,
Como o estava o céo d'aquella noite.

A estrige talvez, fria aziaga,
O atito alevantasse por presagio
Quando sorria solitaria a lua
No espherico estrellado do infinito...

Foi nesse instante... e o rio soluçava
Nas movediças pedras do seu leito
Aonde resonando se estendia;
Foi nesse instante que uma scena deu-se
Agra, triste, pungente, dolorosa.

Um ser humano infeliz, presa ao despreso
Do mundo vil, mesquinho, corrompido,
Que não sabe sentir do que se estorce
Em dores mil, em corrosivas dores,
A dor que leva-o ao extremo da demencia
E fal-o muita vez, baixando ao tumulo,
Antes de tempo arrenegar da vida,
Uma pobre africana expatriada,
Sem côr nos labios já na flôr da idade,
Negra no exterior, por dentro branca,
Perdido tinha nessa noite infausta
P'ra ella que em singultos offegava,
O filho, unico bem que lhe restara
Do seu primeiro desposado e ultimo.

E a escrava gemia lacrimante...
Ao lado aquella que lhe fôra vida
Emquanto vida teve, exangue, examine,
E frio modorrava e macilento
O somno que dormir todos havemos
Por estatuida lei da natureza,
Alguns na primavera, outros no estio
Da existencia falaz, sopro que passa.

E a escrava gemia lacrimante...
Livida, maltrapilha, desgrenhada,
Sem familia, sem lar sem liberdade,
Julgando nada ser, sendo quem era
Humilde, bôa e san, e grande e justa.
E a oressa frisante e perfumosa
Que brandamente a ramalhar passava,
Repetindo em soliloquios ia
Taes accordes de magoas repassados
Desse dolente e attribulado peito:

« Meu senhor e meu Deus que estás commigo
« E com quem está que me não vive agora,
« Pois que levaste-o desta vida futil,
« Leva tambem a quem por elle chora.

« A noite é negra e como a noite o dia,
« E' só minh'alma desalento e dôr!
« Desde que ao mundo vim, 'scrava ignobil,
« Que vivido não hei, morro Senhor!

« Si p'ra o mundo me volto, o insulto o es-
(carneo,
« O sarcasmo, a irrisão... ai ignava!
« Si me volto p'ra os céos, quem me res-
(ponde?
-« Proscrita geração de Agar escrava!

« Os meus labios, Senhor, que agora exha-
(lam
« Tão spheneticos e sentidos ais,
« Não se abriram uma vez se quer na vida
« Em sorrisos alegres, joviaes!

« Eu sou bem triste, ai sou! sinto abafar-me
« Da misanthropia o grande pesadello!
« O suicidio me acena... e eu contristo-me
« Com deixar meu marido e não mais vel-o!

« Ah dorme caro esposo, alheio a tudo...
« Descança, dá repouso ao corpo imbel'e.
« Amanhã de manhã quando acordares
« Talvez não aches mais quem por ti vele.

« Alma grande, sensivel, generosa,
« Do sorpo, da Virtude bafejada,
« Adeus, pr'a sempre adeus! sonha commigo
« Quando dormida este's, quando acordada.

« E tu, meu predilecto e amado filho,
« E tu que, ha pouco, me sorrias ledo
« E que ora mudo, sombrio, algido, inerte
« Deixa-te bisto ficar neste lagedo.

« Esse plumbeo somno, esse lethargo
« Em que immersos estão os membros taes,
« Alheio me não é, o corpo é nada!
« Breve serei comtigo lá nos céos. »

Isto disse a infeliz e paszosinho
Na fronte jovial do filho morto,
Botão de rosa de partida caule,
Depositou de despedida um beijo.

Após olhou em roda, eram só sombras!
O plano machinal formado estava...
Com as vestes no chão, passadas lentas,
Taciturna a scismar, as faces luzidas,
D'um abysmo voraz que perto havia,
A's bordas dirigio-se alegre e triste.

Alli chegada recuou um instante
Mas depois animada novamente,
Se atirou desvairada ao pricipicio,
Sumindo-se no horror das densas trevas...
— Um gemido echoou nas cavidades...
E Deus Que tudo vê, foi Quem vio tudo.

Afogados, setembro de 1884.

OLYMPIO BONALD.

### Atomos (*)

(AO CLUB EMANCIPADOR DE PALMARES 28 DE SETEMBRO)

Liberdade ê o mote escripto
No céo, na terra e no mar!
*S. de Passos.*

Mais uma grande atalaia
das nossas forças, senhores!
Só vejo aqui harmonia
por entre palmas e flores...
E quanto é isto sublime:
Cabe na luta que redime
a voz dos libertadores!

Muito bem! Tudo caminha
Na estrada do progredir!
Plantai sementes do bem
para as messes do porvir.
Vós vêdes que o erro cahe
e a voz do seculo vae
nos vossos craneos luzir.

Tambem vós vedes as aguias
pelos paramos dos ares,
e vêdes as ventanias
cortar a face dos mares...
Assim a emancipação
vôa em campos de razão
e corta o mar dos pezares.

Deixai que a turba dos *grandes*
vos maldiga o nobre intento;
Sempre é grandioso estar
ao lado do soffrimento!
A gloria è vossa, senhores!
Valentes gladiadores
nas justas do sentimento.

Eu ouço um éco que casa
co'os écos da mocidade:
E' a voz dos livres que cantam
o hymno da liberdade!
Eu tambem venho cantar
e atirar-vos meu saudar
perdido na immensidade!

Palmares, 28 de setembro de 1884.

J. BAPTISTA WANDERLEY.

(*) Estes versos deviam ser recitados na installação do Club e não o foram—*por não estar o autor inscripto* entre os que deviam fallar.

### Um pouco de tudo

A Duqueza de Edimburgo, que, como se sabe, é irmã do Czar, foi recentemente assistir a uma sessão da Camara dos Communs, e achando-a muito monotona e tendo ouvido dizer que a interferencia dos deputados irlandezes dava calor e interesse ao debate, mostrou desejos de ouvir fallar o Sr. Healy. Fizeram-se respeitosamente algumas objecções, mas a Duqueza tornando-se mais imperativa, a sua ordem foi levada ao Sr. Healy, que a recebeu com um sorriso. A duqueza ficou muito espantada por ver que as cousas não se passavam alli como n'um theatro ordinario, e enraiveceu-se por ver que o honrado Sr. Healy não se atirou logo a um arroubo de eloquencia. apenas recebeu a ordem da princeza.

* *

Stanley, depois de contar em Paris varias historias a respeito da associação internacional do Congo, que é uma pantominice em que o unico esperto é elle, ia agora para Londres.

A imprensa de Lisbôa, noticiando a viagem, chama-lhe « o arrojado explorador. »

Arrojado especulador, era talvez mais certo. Ainda havemos de o ver presidente dos Estados Livres do Congo.

Estão abertas as apostas.

* *

Não tardará em partir a expedição ingleza que se está organisando para marchar em soccorro de Gordon.

A commissão de officiaes de marinha de Portsmouth escolheu já o typo das embarcações, que hão de transportar pelo Nilo o corpo expedicionario inglez. São pequenos bateis, muito leves, podendo transportar 12 homens com o seu equipamento e munição, e viveres para 100 dias. O almirantado mandou construir 400 barcos d'este typo.

## FOLHETIM

# O GRILHETA

POR

C. PRADEL

TERCEIRA PARTE

(Continuação do n. 230)

XVII

**Duas cajadadas**

Era Martin Jalras.

Obsequioso como sempre, o tio Cinard approximou-se

— Desejava, disse Martin, fallar com o Sr. Bernardo.

— Muito bem, não ha duvida, estou prevenido. Passe por aqui: no segundo andar, a segunda porta á direita.

E Martin subio pela escada.

Ouvindo os seus passos pesados, Miette, que não dormia, poz-se a tremer.

— E' elle! disse ella a tremer de medo.

Entretanto, Martin batia discretamente á porta do quarto proximo, e chamava a meia voz, como fora convencionado:

— Sr. Bernardo!

A porta abrio-se, e Bernardo appareceu na soleira com uma vela na mão.

— E's pontual, disse elle ao seu antigo companheiro. Está bem. Senta-te. Vais jantar commigo. O tio Cinard está prevenido, d'aqui a pouco traz-nos tudo.

— Não tenho muita fome, replicou Jalras. O desassocego tira-me a vontade. Ando sempre com medo que me agarrem.

Paloque [illegible] os hombros.

— N'esse caso não devias fugir. Para que te evadiste?

— Ah! para ser livre, e depois — e dizendo estas palavras, Jalras elevou ligeiramente a voz e um brilho sinistro passou-lhe pelos olhos — e depois, queria encontrar minha mulher... a Tarpiande a que foi causa de eu ir para as galés, que fez acreditar que eu era um assassino.

Paloque olhou para o seu antigo companheiro, com pena.

— Sempre as tuas idéas, do outro mundo, as tuas idéas de homem de bem. Mas, meu pobre rapaz, se não mudaste, se as galés não te mudaram, sob o meu ponto de vista não me pódes ser de nenhuma utilidade

— Farei tudo o que quizeres, replicou docilmente Jalras, não tenho idéas nenhumas. No dia em que eu encontrar a Tarpiande, então sim, ha de ser outra cousa.

— Não falles tão alto, disse Paloque com impaciencia, a mulher que viste commigo esta manhã, está aqui ao lado, e não é preciso que ouça a nossa conversa.

— Que eu vi! que eu vi! ella estava toda coberta por um véo preto. Não lhe pude distinguir uma unica affeição.

Por detraz da porta, Miette, que, saltando de cima da cama, se arrastara até á fechadura, não perdia uma palavra da entrevista.

Com a testa cobeta de um suor frio, comprimia com a mão o coração, para reprimir-lhe os movimentos. Com o ouvido á escuta, ouvia os rumores que subiam do pateo e da escada.

— Não virá ninguem! repetia ella. Mas não virá ninguem! Mas elle foge... deixam-n'o partir!

Paloque reflectia.

— E's ainda tão robusto como antigamente? perguntou elle a Jalras. Não perdeste nada da tua força?

— Creio que não, replicou este; estou mais forte do que nunca; olha, tu és valente, não és pecco. Pois bem; se te deitasse a mão, aposto que não me farias soltar-te.

E agarrando Paloque pela nuca, levantou-o do chão, apezar dos terrives esforços que fazia para escapar-lhe.

— Deixa-me! deixa-me! gritou Paloque.

Uma nuvem de colera passou-lhe pelos olhos.

Ao mesmo tempo Martin largou-o, e Bernardo, com um pulo para traz, poz-se fóra do seu alcance. Mas o apertão havia sido tão forte, que o pescoço e os hombros e todos os ossos do tronco estalaram.

Uma suspeita vaga atravessou como um relampago o espirito de Paloque. No momento em que Martin o sacudia, pareceu-lhe ver-lhe nos olhos um olhar sinistro. Aquellas pupillas tão meigas, tão placidas, haviam dardejado uma chamma. E era com certeza uma loucura: aquelle pobre Martin, não tinha máos pensamentos. Por isso Paloque sentou-se para tornar a pôr os nervos no seu lugar, e disse ao rude campeão, que continuava de pé diante d'elle.

— Sei que tens muita força. Não é preciso partires-me os ossos para o provares mais uma vez. Tanto que tudo isto faz barulho, e é inutil acordar a donzella que está dormindo aqui, no quarto immediato.

— Ah! está alli, replicou Jalras, lançando os olhos esbugalhados para a porta;

A «donzella,» como elle lhe chamava, não corria risco de ser perturbada no seu somno, pois que não dormia, como já dissemos.

Inclinada sobre a fechadura, ouvia o que elles diziam. Por vezes parava, applicando o ouvido para o lado da porta que dava para a escada, e então, como não ouvisse nenhum rumor, enxugava, com a mão tremula, o suor que lhe cobria a testa.

Levantou-se de repente. Ouvio uns passos furtivos, abafados. Um murmurio surdo subia.

— Ahi estão elles, murmurou ella.

E a custo reteve um grito de alegria.

Mas Paloque, sempre prevenido, tambem ouvia. Estendeu o pescoço. O rumor continuava a subir, cada vez mais perceptivel.

Cochichavam.

— Estou filado, resmungou elle — e com os olhos procurava uma sahida; mas como querem a minha pelle ha de lhes custar caro. Se és tu, rangeu os dentes, encarando com Martin, faço-te saltar os miolos.

Procurou nos bolsos, e um *bull-dog*, um magnifico revolver brilhava-lhe na mão. Martin, impassivel, não se havia mechido; encolheu os hombros com um gesto de indifferença e respondeu:

Devia desconfiar que eras um assassino; mas acreditei-te quando em Toulon juravas que eras apenas um ladrão, e salvei-te a vida. Porque, sem mim, os outros estrangular-te-hiam. Quanto a fazeres-me saltar os miolos, não tens a mão bastante firme, Paloque, estás a tremer de raiva! Pódes atirar, que erras.

A porta abrio-se, e o tio Cinard, o dono das Duas Palmeiras, appareceu na soleira.

Não era o mesmo homem. Com um ar triste, a cabeça baixa, as costas curvadas, penetrou no quarto. Tinha uma maneira de abrir os braços, que sem duvida queria dizer: « As circumstancias são mais fortes do que a minha vontade. Não se queixe de mim, mas das circumstancias. »

Velho espião! disse-lhe Paloque com um despreso esmagador. Perdes a gorgeta.

— Não fui eu, Sr. Bernardo, murmurou o estalajadeiro. Não foi por minha culpa, estou cercado.

Os kepis de dous guardas appareceram effectivamente por detraz do infeliz Cinard.

Bernardo Paloque levantára-se, um desafio de raiva lia-se-lhe no rosto. Recuava, com o *bull-dog* apontado, e pouco a pouco achou-se junto do peitoril.

Outros agentes invadiam o quarto; entre elles o commissario de policia com a sua fita a tiracollo.

— Então? exclamou Paloque, o que querem? Previno os de que não me terão vivo. Tenho aqui seis balas, cinco para os senhores e uma para mim. E não leva muito. Vamos, coragem! São doze, andem!

Os agentes e o commissario consultavam-se.

— Uma! duas! gritou outra vez Paloque. Ninguem se me mecha. A primeira é para ti, Martin.

Pronunciando com voz estridente estas ultimas palavras, o forçado apoiava-se com uma mão no peitoril da janella, tendo assim um ponto de apoio para ter mais certeza no seu tiro.

Estava vencido, estava batido. Mas o fim da partida, a ultima scena do drama, queria-a sanguinolenta, e era com uma alegria selvagem, que elle dizia, que d'alli a um instante ia fazer cahir o seu corpo sobre cadaveres.

Com o dedo no gatilho visava Martin.

O grupo dos agentes abaixava-se. Procuravam chegar lentamente á parede.

Quebrar-se uma vidraça, um baralho estridente de vidros; um braço secco, nervoso, descarnado, emergindo pela abertura da janella, e passando atravez do caixilho! Eis o que se vio.

Aquelle braço enrolando-se como uma cobra no pescoço de Paloque, acabava de o agarrar e de o puxar violentamente para traz.

Uma cabeça de velho, terrivel, medonha, cheia de tudo quanto o odio feroz póde estampar de horrivel sobre as feições decompostas, appareceu ao mesmo tempo atravez dos vidros quebrados, por cima do rosto do forçado.

Parecia que a morte lhe dava o ultimo beijo ou a sua primeira dentada.

Era o tio Berard.

— Até que emfim! estás em meu poder, assassino de mulheres! gaguejou elle com uma voz estrangulada pela sua alegria feroz. Estás em meu poder, e mato-te.

E Paloque, soltando um rugido de dor, foi cahir de bruços aos pés dos agentes, emquanto a sua arma inutil lhe cahia das mãos.

Entre as espaduas apparecia o cabo de um punhal: a lamina, o velho havia-lhe enterrado no corpo com o seu braço nervoso e implacavel. Não havia tremido nem fraquejado.

O tio Berard, abrindo a janella, saltou então para o quarto; em seguida a elle vio-se a cabeça pequena, desvairada pela emoção, do Dourado.

O velho agente tirou a arma da ferida, de onde o sangue jorrou com violencia; voltando Paloque aproximou o rosto do d'elle.

—Tenho a minha conta, murmurou o forçado. Estou prompto. Este velho patife sangrou-me, sem que eu pudesse defender.

— Estás em meu poder! repetia o velho com uma voz surda, eis-te por terra perdido, e fui eu quem te matou. Eu, o pai de Thereza d'aquella que assassinaste!

Ajoelhou se junto da sua victima: não se podia saciar de a ver.

Aquella irrupção subita dos agentes e a chegada do tio Berard, devem ser explicadas ao leitor.

A concordancia d'esta acção dupla provinha effectivamente de dous lados.

Vimos Miette sahir com uma carta na mão e entregal-a furtivamente a um policia.

No sobrescripto havia traçado estas palavras: *A' prefeitura de policia.*

E no bilhete o guarda leu esta simples phrase: «Ha um forçado evadido nas *Duas Palmeiras.*»

O guarda previnio o posto, que se apressou em fazer chegar o aviso á administração central, na praça do Delfim. Um commissario e uma escolta de agentes apresentaram-se pois nas *Duas Palmeiras*. O tio Cinard foi agarrado e ameaçado. Tornou-se macio como velludo, resignando-se a conduzir elle mesmo aquelles senhores, para cortar desgostos. Para quem o ouvisse, a sua casa era moral, honesta, tranquilla, e estava muito sorprendido que um evadido das galés a tivesse escolhido para ahi fazer o seu quartel general. Mas, desde o momento que lhe affirmavam que um malfeitor se tinha refugiado em sua casa, estava prompto a entregal-o.

*(Continuar-se-ha)*

Typ. do Diario — rua do Duque de Caxias n. 42

ILEGÍVEL